

Realizam-se, hoje, em todo o Estado, as eleições para Governador

EXPECTATIVA DAS MAIS PROMISSORAS EM TORNO DAS CANDIDATURAS COLIGADAS — AS RAZÕES QUE FAZEM ACREDITAR NA VITÓRIA DE PRESTES MAIA E CUNHA BUENO

Trava-se hoje, na capital e em todos os recantos do Estado, a grande batalha pela sucessão do governador. Lucas Nogueira Garcez, sucessor de um governador honesto, bem intencionado e realizador, só pôde haver por outro governador dotado dos mesmos predicados pessoais. Por isso é que o povo comparou os quatro candidatos aos Campos Eliseos e tirou as suas conclusões: — Prestes Maia é o melhor.

Acredita-se, portanto, com bons fundamentos, que o ilustre urbanista, que, quando prefeito da capital, a transformou nesta maravilha que ali está diante dos olhos de todos e que justamente adquiriu o epíteto de "cidade que mais cresce no mundo", acredita-se que desta vez a povo votará com acerto e Prestes Maia será eleito, por grande maioria, governador de S. Paulo.

Ao lado de Prestes Maia, figurando na chapa coligada como vice-governador do Estado, encontra-se essa figura irradiante de mocidade que é Antonio Silvio Cunha Bueno. Seu prestígio no âmbito estadual e no vasto plano interior não pode sofrer contestação, pois, Cunha Bueno, como municipalista, convicção e intransigente, transformou numa catadra a sua cadeira de depu-

tado federal e aí se vem batendo, com os reverberos de sua fulgurante inteligência, pela solução dos mais prementes e inadiáveis problemas que afligem as populações das cidades e dos campos.

Eles não serão esquecidos, por isso, no dia de hoje, muito pelo contrário, serão ambos os preferidos por quantos compareçam às urnas para a escolha de um governador e de um vice-governador que promettam e desejem de fato administrar as coisas públicas de S. Paulo e não apenas que pretendam empolgar o poder para fazer dele um degrau para a escalada ao Catete.

O povo já comparou e, naturalmente, já escolheu em sua consciência a melhor de entre eles que é, incontestavelmente, Francisco Prestes Maia.

Do ex-governador nem é bom falar. Acusado de peculato, acusado de não possuir sequer as mínimas qualidades pessoais indispensáveis à formação integral de um homem público, o sr. Ademar de Barros saiu, completamente, do plano das possibilidades no último dia da propaganda eleitoral. Quer se nivelando aos prateiros mais rústicos e boçais ao dirigir ataquas grosseiras aos seus adver-

sários, particularmente ao governador Lucas Nogueira Garcez, quer, por outro lado, dando corpo à ridícula invenção

de que temia ser alvo de um atentado pessoal... De norte a sul do país e do Estado não há quem ignore

que, da fauna malevolos dos ferabrazes, o sr. Ademar de Barros é entre nós o único exemplar existente.

Do ex-governador, portanto, nem vale a pena cogitar no dia de hoje, consagrado à eleição de um governador capaz

de manter a continuidade moral nas esferas governativas e no qual possamos todos ter a certeza de que não haverá quebra de padrão de honorabilidade que caracterizou a gestão Lucas Nogueira Garcez.

Do candidato n. 3, isto é, do matogrossense Janio da Silva Quadros, o prefeito que prometeu mundos e fundos, que não majorava os impostos, que não aumentaria os preços das passagens de bondes e ônibus e que, uma vez no antigo Palácio Fátima, a primeira coisa que fez foi majorar os impostos municipais e aumentar as passagens de bondes e ônibus, desse candidato, então, só podemos prever a derrota, a derrota inevitável de quem nem lastro possui para aspirar a tão elevadas posições.

Derrota de Janio Quadros e de sua famigerada vassoura. Por que, na verdade, a vassoura de Janio não varreu coisa alguma. Pelo menos coisa alguma que evitasse a grande decepção do povo, pois o homem de antigo sobrelado bofarente e das caspas abundantes só fez polilíquicas na Prefeitura visando sempre e Palácio dos Campos Eliseos.

Resta-nos, finalmente, o último candidato: o sr. Vladimir de Toledo Piza. Último em todos os

sentidos, salvante apenas o nome que é da mala pura eça handcrante. O sr. Vladimir de Toledo Piza não obteve nada nestas eleições. E ele bem o sabe e até já o proclamou. De inimigo ferrenho de Getúlio Vargas, se diz hoje o candidato por este indicado. Mas a votação que alcançar será mínima não obstante a enxurrada comunista nas urnas.

O sr. Vladimir de Toledo Piza continuará, portanto, como um candidato em potencial... para daqui a quatro anos.

Eis, pois, aí, os quatro comandantes da grande batalha de hoje. De três deles só podemos dizer que vão à luta assim por uma questão de cabeça dura: quiseram ir até o fim e foram. Do sr. Prestes Maia, candidato de uma coligação de partidos, nome sobretamente conhecido nesta capital e no interior, dentro e fora do país, por suas realizações à frente da Prefeitura de São Paulo, pelo título administrativo demonstrado, pela capacidade inusável de trabalho e, sobretudo, pela garantia de honestidade que o seu nome representa, tudo está a indicar que será o governador eleito de S. Paulo em substituição ao prof. Lucas Nogueira Garcez.

Assim Deus seja servido.

ASSINADO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

O governador do Estado promulgou, às últimas horas de ontem, a lei, oriunda de mensagem de sua autoria, reestruturando os vencimentos do funcionalismo público estadual. O texto legal será publicado depois de amanhã, no "Diário Oficial".

Preparativos da Marinha dos EE. UU. para uma nova expedição ao Antártico

A iniciativa será patrocinada pela Academia Nacional de Ciências e pela Fundação Cientista Nacional

BOSTON, 2 (U. P.) — Por Alan Wade — O contra-almirante Richard E. Byrd, veterano de numerosas expedições ao Antártico, revelou hoje que a Marinha está preparando uma nova expedição antártica, na qual ele cooperará como assessor técnico.

A expedição, ordenada pelo presidente Eisenhower, será realizada com o quebra-gelos "Atika", que sairá de Boston a 1 de dezembro próximo, sob o comando do capitão de fragata Glen Jacobsen, com uma dotação de 18 oficiais e 238 tripulantes. O propósito é buscar petróleo, carvão e urânio e realizar outros estudos científicos.

Byrd, que completará 66 anos de idade este mês, disse que ainda não decidiu se irá pessoalmente com a expedição, que chegará "a minha velha casa, a pequena América". Ali, em 1947, ano de sua última expedição, deixou uma mensagem na mesa de uma cabana dizendo: "Este foi um lugar aprazível...".

O contra-almirante disse, contudo, que a Antártida já não será "aprazível" no futuro, insinuando que a nova expedição não será mais do que um "reconhecimento" e chamando a atenção sobre o anúncio da expedição feito pela Casa Branca. Esta qualificou a Antártida de "zona de grande importância estratégica potencial no caso de uma guerra".

EXPEDIÇÃO AUSTRALIANA NO EXTREMO SUL

A Austrália já tem uma expedição no extremo sul, e a França, Grã Bretanha e Noruega estão preparando novas viagens, disse Byrd.

O contra-almirante declarou que a nova expedição é muito importante, porque demonstra que se renovou o interesse dos Estados Unidos "em um extenso continente, tão grande como os Estados Unidos e a Europa juntos".

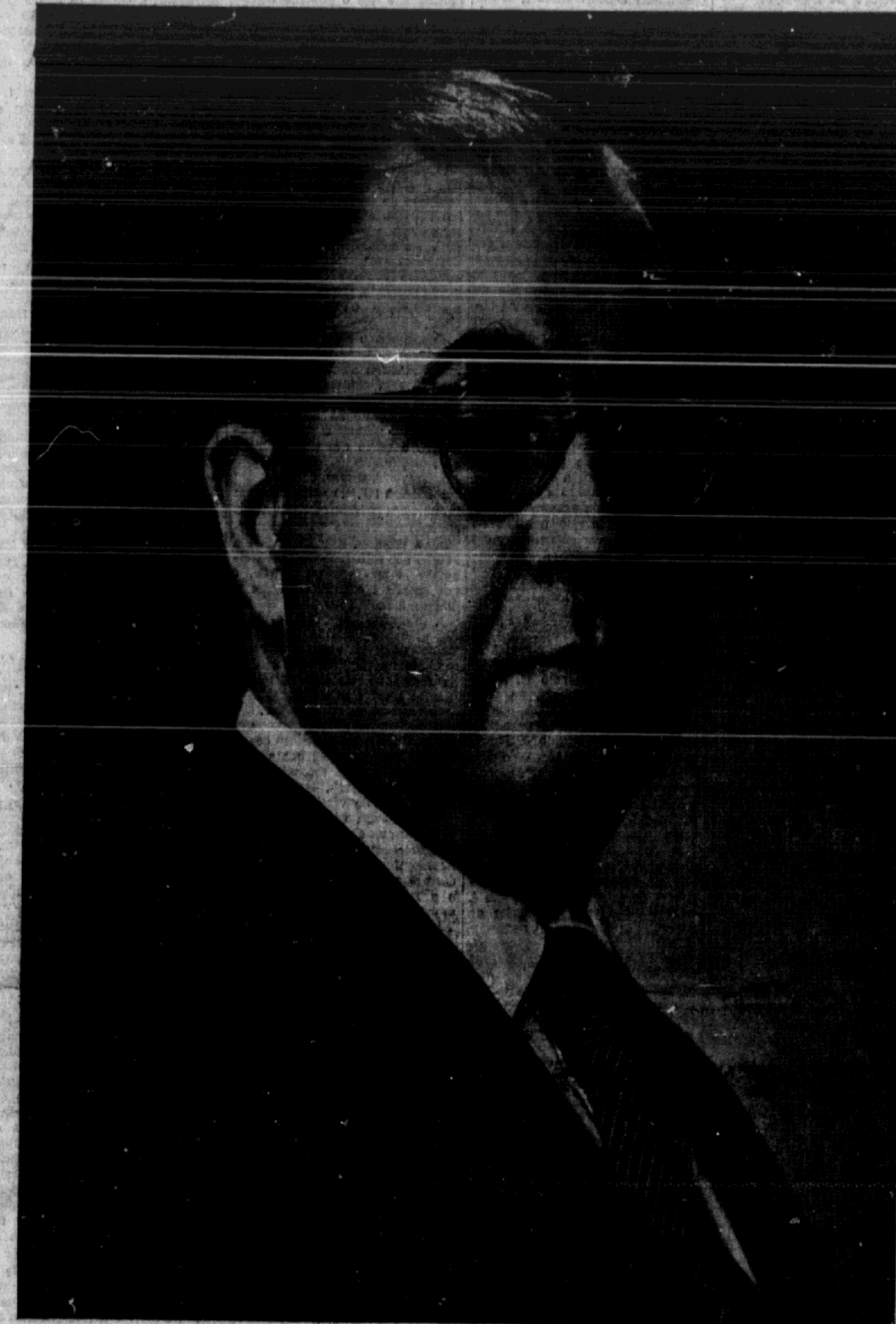
"Estive fazendo uma campanha solitária pelos interesses norte-americanos nesse grande continente — acrescentou. — Agora, por fim, o governo mostra interesse real".

"Não formulamos qualquer exigência territorial na Antártida e tampouco reconhecemos as de alguém — prosseguiu. — Esse continente, norte ou sul, tem recursos ilimitados de carvão, e talvez de urânio".

A nova expedição será auspiciada conjuntamente pela Academia Nacional de Ciências e Fundação Científica Nacional.

ESTEVE A SERVIÇO DA URSS WASHINGTON, 2 (U. P.) — O navio quebra-gelos "Atika" da Armada norte-americana, que sairá em breve para as regiões antárticas em missão exploratória, esteve a serviço da União Soviética durante a segunda guerra mundial.

O quebra-gelos norte-americano, que antes da guerra tinha o nome de "Southwind", foi cedido à União Soviética pelos Estados Unidos conforme a lei de empréstimos e arrendamentos, durante a guerra. Os soviéticos batizaram-no com o nome de "Albatroz" (Conclui na 2.ª página)



PRESTES MAIA, uma legenda de honradez, encarna a última esperança de São Paulo

Será examinado nas Nações Unidas o plano sobre o desarmamento apresentado pela União Soviética

A proibição das armas termo-nucleares — Discursará amanhã sobre o assunto o chefe da delegação britânica — A ajuda aos países de escasso desenvolvimento econômico — Acusação ao governo de Arbenz na Guatemala

NAÇÕES UNIDAS, 2 (UP) — Por Bruce W. Munn — O debate a fundo sobre o último plano de desarmamento apresentado pela União Soviética provavelmente comece na comissão política principal da Assembleia. Geral em fins da próxima semana, segundo os vaticínios que fazem,

hoje, os diplomatas das Nações Unidas. O complicado plano proposto quinta-feira pelo delegado russo André Y. Vishinsky prevê a "congelamento" da força armada e os gastos militares ao nível que tinham a 31 de dezembro último, e depois a realização em duas fases da redução que se acordar.

Na segunda destas fases se proibirá todas as armas atômicas, de hidrogênio e as outras de destruição em massa, e ao mesmo tempo se criará um organismo fiscalizador internacional que obrigasse ao cumprimento dessa proibição. O Ocidente sempre resistiu à insistência da Rússia na criação deste organismo simultaneamente com a destruição das reservas de armas nucleares.

Terça-feira se reunirá a Comissão Geral para decidir a petição de Vishinsky de que sua proposta seja um ponto separado do programa da Assembleia. Como o desarmamento já está no programa com caráter de informe sobre os futeis esforços por chegar a um acordo por parte da Comissão de Desarmamento, constituída por 12 nações, os diplomatas ocidentais assinalam que pouco se ganharia discutindo o plano russo por separado. Espera-se que Vishinsky aceda, finalmente, a que seu plano seja considerado como uma sucessão da Geral que trata do desarmamento. (Conclui na 2.ª página)

OURO VELHO
Compre Joias e CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL.
PAGO BEM
(Faça-se avaliações de joias).
AV. SÃO JOÃO N.º 61
(PRÉDIO MARTINELLI)

Preso o jornalista Baranes, figura chave no escandaloso caso de espionagem na França

VARIAS OUTRAS ALTAS PERSONALIDADES FRANCESAS FORAM TAMBÉM DETIDAS POR SE ACHAREM ENVOLVIDAS NO CASO DIDES

PARIS, 2 (UP) — O jornalista tunisino André Baranes, figura chave no explosivo escândalo de espionagem que estremeceu a França, foi preso esta noite na pequena localidade de Pierre Quivry de Yonne, segundo informou a polícia.

Baranes se dirigia para a fronteira suíça em uma bicicleta, pintada de vermelho, quando foi detido. Será trazido imediatamente a Paris para ser interrogado acerca da parte que lhe cabe na filiação de segredos vitais do Conselho de Defesa Nacional.

Misterioso Baranes, que atuava

por sua vez como espiã para a polícia e informante para os comunistas, foi visto pela última vez antes de sua prisão quando partiu ontem à tarde, em bicicleta de uma pequena localidade perto de Nevers.

Baranes ouviu pelo rádio que seus cúmplices, René Turpin e Roger Labrousse, ambos empregados do Conselho de Defesa Nacional, haviam sido detidos e tinham confessado.

Turpin admitiu que havia incorrido em traição entregando segredos a Baranes, por ser "um crente apaixonado na paz".

Labrousse admitiu que havia recebido dinheiro de Baranes por sua atuação como intermediário na entrega dos segredos, mas afirmou que o fez principalmente por seus ideais. Labrousse qualificou a si mesmo de "progressista da extrema esquerda".

A FIGURA CENTRAL

PARIS, 2 (UP) — André Baranes, jornalista, de 37 anos de idade, comunista, que é considerado a figura central do caso de espionagem que mantém alertada a opinião pública, foi detido, hoje

(Conclui na 2.ª pag.)

RIGOROSA PRONTIDÃO DAS FORÇAS FEDERAIS

Tendo em vista o desenrolar do pleito de hoje e com a finalidade de atender a qualquer emergência em todo o território do Estado, estão sob rigorosa prontidão todas as forças federais sediadas na 2.ª Região Militar.

CONCLUIDO O ACORDO NA CONFERENCIA DE LONDRES SOBRE A SOBERANIA DA ALEMANHA

RESOLVIDAS TODAS AS DIFICULDADES EXISTENTES PELAS NOVE POTENCIAS — DIRIMIDAS AS DIVERGENCIAS ENTRE AS TESES ALEMÃ E FRANCESA

LONDRES, 2 (ANSA) — Os chanceleres dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e o chanceler federal Adenauer, reunidos na noite de hoje, alcançaram um acordo em princípio sobre todos os pontos em discussão relativos à questão do término da ocupação na Alemanha, e ao reconhecimento da soberania de Bonn.

A reunião foi dedicada ao exame do relatório que uma especial comissão de peritos redigira sobre a complexa questão.

Amanhã pela manhã, de qualquer forma, serão definitivamente concluídos os trabalhos da conferência de Londres, e caso o comunicado final seja divulgado ainda na noite de hoje, a sessão terá um caráter meramente formal.

LONDRES, 2 (U. P.) — A conferência das nove potências chegou a um histórico acordo final em princípio sobre a restauração da soberania alemã.

da conferência será divulgado depois do encerramento da sessão noturna que terá início às 22 horas (GMT), ou amanhã pela manhã, ao mais tardar.

Resolução da soberania alemã e o reconhecimento dessa nação junto aos aliados ocidentais.

O ministro de Relações Exteriores holandês, Johan Beye, declarou que a conferência havia finalizado e que só restava emitir o comunicado.

O comunicado final se redigirá esta noite.

Disse o ministro holandês que a conferência se reunirá novamente amanhã, a fim de aprovar o texto do comunicado e para emitir uma declaração das três grandes potências sobre a restauração da soberania alemã.

A Alemanha quebrou o ponto morto a que havia chegado a conferência pelas objeções francesas, ao comprometer-se voluntariamente a proibir a produção de armas atômicas, biológicas ou químicas.

OS NOVE RESOLVEM TODAS AS DIFICULDADES LONDRES, 2 (ANSA) — (Serviço especial da ANSA) — A noite trouxe finalmente saldos conclusivos aos nove embaixadores, de acordo com os votos e as esperanças manifestadas pelo chanceler Eden na noite de ontem, ao

(Conclui na 2.ª pag.)

O INICIO E O FIM DO PLEITO

Informa o T.R.E. que as eleições, hoje, iniciam-se às oito horas da manhã e, de acordo com o art. 88 do Código Eleitoral, encerram-se às dezessete horas. A essa hora, se ainda houver eleitores presentes, que não hajam votado, o presidente da mesa receptora recolherá seus títulos e lhes entregará senhas rubricadas e numeradas. A votação prosseguirá, então, na ordem numérica das senhas distribuídas, sendo os títulos devolvidos aos eleitores depois de terem votado.

Pessoalmente Eisenhower orienta a organização do "pool" atômico

AS PROPOSTAS DE VISHINSKI — A LINHA DE AÇÃO NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 2 (ANSA) — Por enquanto a Casa Branca evita qualquer declaração oficial sobre as novas propostas de Vishinski relativas ao "pool" atômico. No entanto, um dos adjuntos de imprensa, Murray Snyder, anunciou aos jornalistas que Eisenhower segue pessoalmente os desenvolvimentos da situação.

Diretamente de Denver, no Colorado, onde se encontra atualmente, o presidente entrou em contato telefônico na noite de ontem e esta manhã com o delegado norte-americano na ONU, Henry Cabot Lodge, com o intuito de examinar o alcance e as possibilidades práticas das propostas soviéticas sobre o problema do desarmamento em geral e sobre o "pool" atômico em particular.

A LINHA DE AÇÃO DOS EE. UU.

A linha de ação norte-americana inspira-se nos princípios seguintes: 1) desejo de examinar com espírito aberto e boa vontade as propostas russas, na esperança de que sejam suscetíveis de abrir o caminho à realização de discussões positivas; 2) cautela, antes de tomar uma posição definitiva, à espera da forma com que se articulará concretamente tais propostas no plano prático e em que medida oferecerão as necessárias garantias de efetiva fiscalização internacional sobre o desarmamento atômico.

Depois de um primeiro exame da solução sugerida pela diplomacia soviética, nos círculos autorizados da ONU a situação é resumida nos seguintes termos: Vishinski abriu mão de algumas concessões que, apesar de amplas, não se estendem ao ponto crítico, isto é, às garantias de inspeção e fiscalização que são o elemento central que a diplomacia norte-americana não pode esquecer.

MANOBRAS DE DISTENÇÃO

Alguns membros da delegação

norte-americana não hesitam, em particular, a manifestar a impressão de que as concessões feitas pelo delegado soviético integram uma manobra de distensão com objetivos políticos precisos. Uma vez colimados tais objetivos, contudo, a URSS voltaria a retrair-se para a posição original.

A finalidade política da manobra soviética seria a de exercer influência sobre a opinião pública europeia, especialmente a francesa, com o intuito de provocar dificuldades para o acordo sobre a inclusão da Alemanha Ocidental no sistema defensivo ocidental. De qualquer forma, a diplomacia norte-americana julga de bom alvitre, no momento, evitar manifestar oficialmente tais temores e suspeitas.

PUBLICAMOS HOJE:

- Vendido por 5 milhões o Inquérito do BOPE.
- Tradução dos despojos da imperatriz Leopoldina.
- Calipras, calipras e calipras encontram-se no Ilhéu.
- Assinado a lei que aumenta os vencimentos do funcionalismo público estadual.
- No Vale do Paraíba, centro econômico do Brasil.
- Página Feminine.
- Agricultura e Pecuária.
- Completa matéria sobre as eleições de hoje.

COLUNA CATOLICA XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Como na Bíblia, o livro chama-se "Judite". Se segue a "Tobias", e é seguido de "Ester", tendo essa triade muito de comum na forma e no escopo, também na liturgia laudativa se lê o primeiro acanto indicado, depois do segundo e antes do último. E isso desde hoje, o que não leva a explicar-se. O livro foi escrito em hebraico por um judeu palestino, mas o texto na língua original desapareceu, existindo apenas dele tradução substancialmente fiel em grego. Publicado bem depois do fato significativo, que relata, isto é, 140 anos depois de Cristo, refere-se consequentemente a acontecimento bem anterior (300 anos antes). E' este Nabucodonosor enviou seu general Holofornes a guerrear Israel. Holofornes sitiou Betula na Samaria, cortando-lhe a entrada da água potável, embora houvesse ordem aos judeus de dentro da cidade para que resistissem. Eis então que Judite, após um discurso aos governadores do seu povo, criou a Yahweh pedindo auxílio em favor dos patriotas. E Yahweh lhe inspirou um ato de extrema bravura. Ornamentou-se o mais que pôde, tomou consigo uma empregada, saiu da cidade através da porta que rasgava o muro exterior, passou facilmente pelas sentinelas inimigas, que a criam emissária portadora do ato de rendição, chegou à tenda de campanha do general-chefe, fascinou-o com os seus encantos pessoais, e ao ficar a sós com ele deu-lhe de beber até que se embriagou, e então lhe tomou da espada e decapou a cabeça, entregando-a à empregada a fim de levá-la num saco. A seguir saiu tranquila da barreira, acompanhada da serva, entra na cidade, mostra o glorioso despojo da façanha, excita os patriotas à perseguição dos inimigos, obtém completa derrota deles e é calorosamente festejada pelo seu povo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTA FILHO TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO DIRETORES: AMADEU MENDES PRADO DE CASTRO PRADO BENITO SERPA VENDA AVULSA: CAPITAL: Numero da dia ... Cr\$ 1,50 Aos domingos ... Cr\$ 2,00 Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00 De edições de domingos ... Cr\$ 4,00 INTERIOR: Cr\$ 2,00 diariamente ASSINATURAS: Ano Cr\$ 380,00 Semestre Cr\$ 200,00 Trimestre Cr\$ 100,00 ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendência ... 36-3169 Redator-chefe ... 36-5282 Publicidade ... 36-4959 Redação ... 36-4957 Contabilidade ... 36-3167 Assinaturas e vendas avulsas ... 36-3169 Esportes (das 20 às 2 horas) ... 36-4957 Oficinas ... 36-4798 Oficinas - Impressão (das 8 horas) ... 36-4957 Laboratório fotografico ... 36-1646 AOS LEITORES ASSINANTES Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167. AOS AGENTES E AO PUBLICO Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO. SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - Rua México, 164 - 9º andar - Telefones 42-4887 e 42-7684 - SANTOS - Rua General Camargo, 99 - sala 6 - Tel. 2-8870 - CAMPINAS - Largo do Rosário, 1067 - 2º andar.

Depois incuba as virtudes sociais, que a caridade, virtude-cúpula da vida cristã de nós exige: suporte mútuo dos defeitos, humildade, mansidão, paciência. E por fim apresenta motivos, ao mesmo tempo sermões e elevadíssimos, que nos levam a uma caridade deveras unívoca, fazendo-nos um só coração e uma só alma. E são: a unidade de Deus Pai, que nos ama como filhos, de Deus Filho, que é o Chefe comum de todos os cristãos, do Espírito Santo, que nos move o amor (que é a Igreja, as paróquias, cada membro dela), as paróquias, o rio que nos incorpora à vida de Fé, crendo todos na mesma verdade... Isso tudo há de levar-nos a umio mais estreita de mente e de vontade com os demais católicos. Depois vem a mensagem de Jesus (Mt. 22, 34-46) e, primeiro, a uma pergunta sobre o maior dos preceitos, mais uma vez ensina que é amar a Deus sem limites. Depois Ele é que interroga sobre as qualidades do Messias esperado, que era Ele em pessoa. Respondeu-lhe os interlocutores que era "Filho de Davi", Jesus citou o salmo 109, composto por Davi, no qual chama-o Messias de seu senhor, e argumenta que só o chamava com esse nome é porque nele via qualidade maior que a de Filho seu: Filho de Deus também. Afirma a caridade para o próximo, sobretudo católico, tenham-lhe a acima de tudo para com Deus, e façamos ato de fé na divindade de Jesus.

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos Efésios (CAP. IV, 1-6) "Irmãos: Eu, que me acho preso pelo amor do Senhor, rogo-vos que andeis como é digno da vocação a que fostes chamados; com toda a humanidade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros por caridade, procurando guardar a união do Espírito, no vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, como também vós sois chamados a uma só esperança pela vossa vocação. Há um Senhor, uma fé, um batismo. Um Deus e Pai de todos, que está acima de todos e age em tudo e em todos nós. E que é bem-dito por todos os séculos dos séculos".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. XXI, 34-46) "Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os fariseus, e um deles, que era doutor da lei, perguntou-lhe para o tentar: "Mestre, qual é o grande mandamento da lei?" Disse-lhe Jesus: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o máximo e o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas". E estando juntos os fariseus, interrogou-o Jesus, dizendo: "Que vos parece do Cristo? de quem é Filho?" Responderam: "De Davi". Jesus lhes disse: "Como, pois, David em espírito o chama Senhor, dizendo: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que ponhas os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois, David o chama seu Senhor, como é Ele seu Filho?" E ninguém pôde responder-lhe nem uma palavra, nem desde aquele dia ninguém mais ousou fazer-lhe perguntas".

A Ronda dos Seculos A Luz de Nossa Senhora

O Colégio Santa Inês, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, promove uma homenagem à Imaculada Virgem Maria e a São Paulo nas festas centenárias, no dia 5, às 20,30 horas, no Ginásio do Paqueta, apresentando "A Ronda dos Seculos A Luz de Nossa Senhora", de I. G. Moura P. M. A. O programa é o seguinte: História - Lídia Campanelli; Igreja - M. Aparecida Nunes Ferreira; Anjo de São Paulo - Aurora Ayala Lustre; São Paulo - M. J. Francisco; Santa Ana - Lídia Lencioni; Nossa Senhora - Rubia Assunção Sousa. Doze páginas da Imaculada: Doze Anjos; Guardas nobres da Igreja; Grupo de esposas dos Bandeirantes; Grupo de escravos africanos; Grupo de índios; Oito damas. Locutores: Ivone Tervolino. Na festa tomarão parte todas as alunas do Colégio Santa Inês. Entradas grátis.

O ANO SANTO MARIANO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 2 (Aapress) - Atendendo a um convite da Pontifícia Universidade Católica Rio-Grandense, deverá visitar esta capital, na primeira quinzena do corrente, o conhecido conferencista e escritor d. Estevão Bittencourt.

O emblema beneditino, em sua

estada entre nós, pronunciará um ciclo de conferências sobre Nossa Senhora, como homenagem à Pontifícia Universidade Católica às comemorações do Ano Santo Mariano.

OS LEITORES DO 12.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Na liturgia laudativa começa a leitura do primeiro livro dos Macabeus, a qual se profita por três semânicas consecutivas. Enquanto que o 1.º e 2.º livros de Samuel bem como o 1.º e 2.º dos Reis formavam dois livros das sentenças, ficando nos quatro de hoje, o 1.º dos Macabeus faz sempre obra distinta do 2.º quer pelo fundo, que se verá hoje, quer pela forma escrita em língua hebraica ou aramaica de início e em grego, quando o 2.º foi originalmente escrito em grego. E já para o conteúdo do 1.º. Morio Alexandre Macabeu em 321, sua vida inteira foi agitada pelos seus generais, assim a Palestina, anexada a Síria, caiu nas mãos de Seleuco, fundador da dinastia dos Antíocois, os selucidas. Um destes, Antíoco Epifânio (175-163), esforçou-se por introduzir o espírito pagão dos gregos na Terra Escolida. Entre Macabeus e seus filhos começaram uma rebelião religiosa e nacionalista contra o domínio pagão. Levantaram-se Matatias, sacerdote descendente dos filhos de Josaf, quando o estrangeiro profanou o Templo. A sua morte o terceiro filho, Judas, assumiu a liderança. Judas significava "martírio" para uns (seu pai e os filhos de Judas) e "salvação" para outros, assumiu a

ALFREDO DOS REIS FILHO DA ROCHA, com 16 anos de idade, estava com a sua mãe, Raimunda de Deus, o filho Horácio, casado com a sua esposa, Raimunda de Deus, e os irmãos: Ermelindo, Maria, Lourival, Marcelino, Manoel, José, Otilia e Elvira.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, sendo o feretro da família, 191, e o do filho de Vitor Maria, 192. A família pede não sejam enviadas flores ao cortejo.

AGOSTO KNUTSEN, do dia 23 de setembro, na cidade de Rio Claro, aos 72 anos, filho de sua esposa, Teodora Knutsen, deixou os filhos: Graci e Augusto, casado com a sua esposa de Matilde Knutsen.

MISSAS

Será realizada amanhã às 6 horas, na Igreja da Santa Cruz, às 10 e 11 horas, por intermédio da Alma de Benedito Olavo Salles de Araújo.

O processo contra o filho de Edward G. Robinson

LOS ANGELES, 2 (ANSA) - No próximo dia primeiro de novembro terá início em Santa Monica, o processo contra o filho do conhecido ator Edward G. Robinson, acusado de haver furtado \$8 dólares a dois motoristas de praça.

HOMENAGEM A CHURCHILL

ASTON CLINTON, (UP) - Os habitantes desta pequena localidade britânica de duas mil almas, iniciaram um movimento para obsequiar Winston Churchill um milhão de shillings, quando o primeiro-ministro completar 80 anos de idade, a 30 de novembro.

Malcolm Dunbar, o autor da idéia, declarou que não se trata de questão política e sim unicamente uma demonstração de gratidão do povo britânico pela direção de Churchill durante a segunda guerra mundial, e que confiava em que o país inteiro apoiaria a iniciativa.

Um milhão de shillings equivale a 140.000 dólares.

Preparativos da Marinha dos EE.UU.

(Conclusão da 1.ª pag.) mirante Makarov" e durante mais de quatro anos esteve servindo como parte integrante da Marinha soviética.

Depois de consideráveis negociações, a União Soviética concordou em devolver ao Estado Unidos, o que teve lugar a 1 de outubro de 1950, em Tokusaka (Japão). Depois de dois meses de reparações em estaleiros japoneses, foi posto em serviço novamente pela Marinha norte-americana com o nome de "Ataka" e, em Boston, foi remodelado completamente.

O "Ataka", que desloca 6.500 toneladas, está equipado com os últimos progressos da ciência para navegar em águas congeladas. Segundo informou o Departamento da Marinha, o "Ataka" entrará na região antártica pelo Mar de Ross e visitará a "Linha América", base de quatro expedições norte-americanas anteriores. Contudo, não se projeta estabelecer ali uma base permanente.

Depois de assegurar os ritos e homenagens de Jerusalém, rededicou o Templo e estabeleceu uma aliança defensiva e ofensiva com os Romanos. Antes porém que concluisse o tratado com eles, Judas enviou um tratado com 800 bravos arcebas uma batalha em Laia contra um poderoso exército sírio. Depois disso, Judas recebeu o título de herói. Sucedeu-lhe Jonathan, seu irmão mais novo, que derrotou Balaides, virgo e filho de Antiochus, e não deu decreto para com Alexandre, usurpador do trono de Demétrio, sucessor de Antiochus no governo da Síria. Depois disso, Judas enviou uma mensagem a Alexandre, quando Jonathan pôde agir na qualidade de sumo sacerdote em Jerusalém. Trifon, então, que ambicionava o cargo de sumo sacerdote, traiçoeiramente matou a Judas e depois o matou. O comando das tropas de Israel caiu nas mãos de Simão, o segundo filho de Matatias. O país começou 5 anos de florentes prosperidade. O povo agradeceu a sua prosperidade já a dinastia real desde a sua morte. E, quando foi assassinado pelo seu irmão Tolmeu, lá pelo ano 138 A.C., depois de sua morte a França tornou-se independente.

AS DISCUSSÕES DO DESARMAAMENTO

LONDRES, 2 (ANSA) - Até agora não houve nenhum comentário oficial britânico sobre as últimas propostas do sr. Vlahinsky sobre o desarmamento.

Como se sabe, o delegado britânico na ONU, sr. Selwyn Lloyd, anunciou que ilustrará novamente o seu ponto de vista na sessão de segunda-feira. No entanto, até agora, não sabe ao certo qual a atitude a ser seguida pela delegação soviética a respeito da constatação e do funcionamento do respectivo órgão de controle.

Respeito ao ponto de vista do início do programa de desarmamento ora em discussão na ONU, o órgão de controle teria o dever de fazer observar o aludido projeto.

DISCURSOS DO CHEFE DA DELEGACAO BRITANICA

NAÇÕES UNIDAS, 2 (U. P.) - Os aliados ocidentais tentaram descobrir na próxima semana se o gigantesco plano de desarmamento da União Soviética, um balão de propaganda ou assimila importante mudança na política soviética - segundo se anunciou hoje.

O chefe da delegação britânica, sr. Selwyn Lloyd, fará exposição do ponto de vista dos aliados em discurso a ser pronunciado segunda-feira em debate geral na Assembleia das Nações Unidas.

Fontes bem informadas anunciaram que Lloyd tentará desmascarar o chefe da delegação soviética, sr. Andrei Y. Vlahinsky, em dois assuntos vitais para o desarmamento.

1.º - Se a União Soviética ainda insiste em que as armas nucleares sejam destruídas ao início de qualquer plano de desarmamento.

2.º - Se a União Soviética realmente tem qualquer intenção de admitir qualquer sistema de inspeção.

A possibilidade, com base em fatos passados, é que a União Soviética não concordará em permitir qualquer organismo de controle a respeito de suas instalações bélicas e de energia nuclear.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missas do 17.º domingo depois de Pentecostes, 24.º domingo de Tríduo. 3.ª: pelos vivos (da Missa de hoje para lá do 17.º Missa), Oração, Preceito da 3.ª Tríduo.

Espera-se para a próxima semana a solução da questão triestina

Manifesta-se a oposição italiana contra o governo, alegando ter este faltado aos compromissos assumidos perante o povo na grave pendência

ROMA, 2 (ANSA) - A próxima reunião do Conselho de Ministros da Itália está marcada para quarta ou quinta-feira o mais tardar. No curso da mesma o Conselho, além de tomar as providências relativas à atuação do acordo de Trieste, por proposta do ministro da Defesa, o ministro Maritino, sobre a Conferência de Londres.

No que diz respeito às negociações de Trieste, espera-se que na próxima semana as mesmas sejam concluídas definitivamente, sendo possível que o acordo seja dado à publicidade antes do dia 9 do corrente, aniversário da delegação anglo-norte-americana sobre a partilha do território. Nesse caso, é visto que a Câmara de Deputados somente reiniciará os seus trabalhos no dia 12 do corrente, a comunicação do acordo seria feita ao Senado.

Foi noticiado hoje que provavelmente, na primeira reunião do Conselho de Ministros será designado, por proposta do ministro da Defesa, o ministro Maritino, sobre a Conferência de Londres.

ASTON CLINTON, (UP) - Os habitantes desta pequena localidade britânica de duas mil almas, iniciaram um movimento para obsequiar Winston Churchill um milhão de shillings, quando o primeiro-ministro completar 80 anos de idade, a 30 de novembro.

Malcolm Dunbar, o autor da idéia, declarou que não se trata de questão política e sim unicamente uma demonstração de gratidão do povo britânico pela direção de Churchill durante a segunda guerra mundial, e que confiava em que o país inteiro apoiaria a iniciativa.

Um milhão de shillings equivale a 140.000 dólares.

Preparativos da Marinha dos EE.UU.

(Conclusão da 1.ª pag.) mirante Makarov" e durante mais de quatro anos esteve servindo como parte integrante da Marinha soviética.

Depois de consideráveis negociações, a União Soviética concordou em devolver ao Estado Unidos, o que teve lugar a 1 de outubro de 1950, em Tokusaka (Japão). Depois de dois meses de reparações em estaleiros japoneses, foi posto em serviço novamente pela Marinha norte-americana com o nome de "Ataka" e, em Boston, foi remodelado completamente.

O "Ataka", que desloca 6.500 toneladas, está equipado com os últimos progressos da ciência para navegar em águas congeladas. Segundo informou o Departamento da Marinha, o "Ataka" entrará na região antártica pelo Mar de Ross e visitará a "Linha América", base de quatro expedições norte-americanas anteriores. Contudo, não se projeta estabelecer ali uma base permanente.

Depois de assegurar os ritos e homenagens de Jerusalém, rededicou o Templo e estabeleceu uma aliança defensiva e ofensiva com os Romanos. Antes porém que concluisse o tratado com eles, Judas enviou um tratado com 800 bravos arcebas uma batalha em Laia contra um poderoso exército sírio. Depois disso, Judas recebeu o título de herói. Sucedeu-lhe Jonathan, seu irmão mais novo, que derrotou Balaides, virgo e filho de Antiochus, e não deu decreto para com Alexandre, usurpador do trono de Demétrio, sucessor de Antiochus no governo da Síria. Depois disso, Judas enviou uma mensagem a Alexandre, quando Jonathan pôde agir na qualidade de sumo sacerdote em Jerusalém. Trifon, então, que ambicionava o cargo de sumo sacerdote, traiçoeiramente matou a Judas e depois o matou. O comando das tropas de Israel caiu nas mãos de Simão, o segundo filho de Matatias. O país começou 5 anos de florentes prosperidade. O povo agradeceu a sua prosperidade já a dinastia real desde a sua morte. E, quando foi assassinado pelo seu irmão Tolmeu, lá pelo ano 138 A.C., depois de sua morte a França tornou-se independente.

Será examinado nas Nações Unidas...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Espera-se que a Assembleia finalize quarta ou quinta-feira o debate geral de política. Hoje, descansou, e segunda-feira pela manhã se reiniciará os discursos de ministros e chefes de delegação. O primeiro será o delegado da Venezuela, seguido do ministro de Estado britânico, Selwyn Lloyd, que se espera de a primeira resposta autorizada do Ocidente à proposta de Vlahinsky. A estes seguirão outros 15 oradores entre eles os da Argentina, Inscrio em quinto lugar, Bolívia, em sexto, México, em sétimo-terceiro e a República Dominicana em sexto.

AS DISCUSSÕES DO DESARMAAMENTO

LONDRES, 2 (ANSA) - Até agora não houve nenhum comentário oficial britânico sobre as últimas propostas do sr. Vlahinsky sobre o desarmamento.

Como se sabe, o delegado britânico na ONU, sr. Selwyn Lloyd, anunciou que ilustrará novamente o seu ponto de vista na sessão de segunda-feira. No entanto, até agora, não sabe ao certo qual a atitude a ser seguida pela delegação soviética a respeito da constatação e do funcionamento do respectivo órgão de controle.

Respeito ao ponto de vista do início do programa de desarmamento ora em discussão na ONU, o órgão de controle teria o dever de fazer observar o aludido projeto.

DISCURSOS DO CHEFE DA DELEGACAO BRITANICA

NAÇÕES UNIDAS, 2 (U. P.) - Os aliados ocidentais tentaram descobrir na próxima semana se o gigantesco plano de desarmamento da União Soviética, um balão de propaganda ou assimila importante mudança na política soviética - segundo se anunciou hoje.

O chefe da delegação britânica, sr. Selwyn Lloyd, fará exposição do ponto de vista dos aliados em discurso a ser pronunciado segunda-feira em debate geral na Assembleia das Nações Unidas.

Fontes bem informadas anunciaram que Lloyd tentará desmascarar o chefe da delegação soviética, sr. Andrei Y. Vlahinsky, em dois assuntos vitais para o desarmamento.

1.º - Se a União Soviética ainda insiste em que as armas nucleares sejam destruídas ao início de qualquer plano de desarmamento.

2.º - Se a União Soviética realmente tem qualquer intenção de admitir qualquer sistema de inspeção.

A possibilidade, com base em fatos passados, é que a União Soviética não concordará em permitir qualquer organismo de controle a respeito de suas instalações bélicas e de energia nuclear.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missas do 17.º domingo depois de Pentecostes, 24.º domingo de Tríduo. 3.ª: pelos vivos (da Missa de hoje para lá do 17.º Missa), Oração, Preceito da 3.ª Tríduo.

PRESO O JORNALISTA BARANES

(Conclusão da 1.ª pag.)

A noite, ao procurar fugir para a fronteira suíça numa bicicleta encapada.

Após tempo, o sr. Jean Mons, secretário geral permanente da Comissão de Defesa Nacional, foi processado por "imprudência" e "negligência" em relação com o roubo dos documentos secretos, depois de ser afastado de seu cargo, ontem à noite, por decisão do presidente do Conselho, sr. Pierre Mendes-France. Pouco depois era deixado em liberdade provisória.

Acreditava-se que Baranes, nascido em Tunis, fosse ser um duplo ou triplo agente do Partido Comunista, do Comissário da Polícia de Paris e até de alguns governos estrangeiros.

Fontes bem informadas exteriorizaram a crença de que a revelação das atividades de Baranes poderia ser o início do desdobramento de uma vasta rede de espionagem vermelha dentro do governo.

Ontem foram detidos, por tal motivo, os sr. René Turpin e Roger Labrussse, ambos membros da Secretaria do Conselho Permanente de Defesa.

Turpin admitiu haver entregue segredos do governo a Baranes por ter "apalixado a fé na paz". Labrussse, que disse ser "um progressista da extrema esquerda", admitiu haver recebido dinheiro de Baranes, mas esclareceu que sua atuação foi devida principalmente a seus ideais.

Segundo as autoridades francesas, o mais escandaloso do assunto é que Turpin e Labrussse, funcionários de grande confiança há muitos anos, tenham logrado transmitir, por motivos políticos, os mais críticos segredos da França. Baranes vendeu a informação obtida de ambos aos comunistas e ao comissário de polícia de Paris, sr. Jean Dides. O caso foi descoberto na passada semana ao serem encontradas na mesa de Dides documentos confidenciais.

Também se conjectura que Baranes estivesse em contato com representantes dos governos estrangeiros e com elementos das extremas esquerdas e direita da França interessados em derrubar o governo.

Roger Baranes, irmão de André, declarou, quarta-feira, aos sr. Dides, onde estava o fugitivo, mas Dides não comunicou isso a um membro do Tribunal Militar senão ontem à noite, dois dias depois. Hoje, Baranes foi detido na pequena aldeia de Pierre Quivry, próxima da fronteira suíça.

DETIDAS ALTAS PERSONAIS DAES FRANCESAS

PARIS, 2 (UP) - As autoridades francesas detiveram, hoje, várias altas personalidades, envolvidas no chamado Escândalo Dides. São elas:

Sr. René Turpin, de 49 anos, chefe do Gabinete do Conselho Permanente de Defesa Nacional, e Roger Labrussse, de 48 anos, chefe da Segurança da Secretaria do Conselho de Defesa Nacional, embora semento de culpa, segundo provaram as investigações, foi suspenso pelo governo.

Turpin e Labrussse, evidentemente, são simpatizantes do comunismo e transmitiram detalhes das informações das reuniões do Conselho de Defesa ao jornalista Baranes. Este, comunista declarado, que trabalha ao mesmo tempo para a polícia, vendeu essas informações ao Comissário da Polícia Jean Dides, afirmando que era documentos que havia obtido na sede do Partido Comunista.

É possível que na realidade os comunistas jamais tenham visto tais documentos, posto que o interesse principal de Baranes era o dinheiro que obtinha de suas informações, mas, ao mesmo tempo, é pouco provável tal coisa.

Os funcionários afirmam que o aspecto mais chocante do escândalo é que Turpin e Labrussse, que ocupavam cargos de grande responsabilidade durante muitos anos, haviam traído o país por motivos de convívio política, os mais ocultos segredos da França.

AS ENCHENTES EM HONDURAS

Desastrosas perdas de vidas e enormes danos materiais

TEGUIGALPA, 2 (UP) - Foram extraídos até agora 40 corpos de vítimas das inundações de San Pedro Sula. e as que tiveram seus tetos destruídos as forças de socorro enviadas pelo comando norte-americano da zona de Carabais distribuíram víveres, roupas e medicamentos.

Um dos helicópteros do exército dos Estados Unidos sofreu um acidente, segundo informa a última hora a Rádio San Pedro Sula, e se precipitou ao rio com um médico enfermeiro de nacionalidade hondurense, que saltou ileso.

A embarcação norte-americana expediu, ontem à noite, uma nota na qual diz que o embarcador, Whiting Willauer, e o brigadeiro-general Norman D. Costell, chefe do Estado Maior da zona de Carabais, inspecionaram as operações de San Pedro Sula.

Diz o boletim que foram enviados daquela povoação cinco botes de assalto motorizados do exército dos Estados Unidos.

Calcula-se - informa a nota - que os alimentos e roupas deitados cair de helicópteros e aviões leves prestaram auxílio a mais de 2.000 pessoas refugiadas em taboas, pontes e arvores das zonas inundadas.

Um dos helicópteros grandes levou um grupo de auxílio médico a uma ponte do sul de Puerto Cortes, onde se encenaram 500 pessoas refugiadas. Um médico hondurense voluntário administrava vacinas contra tifo e outras enfermidades.

Como consequência das chuvas e da obra de salvamento dos helicópteros e aviões leves, a maior parte da população afetada está fora de perigo.

CEDULAS PRESTES MAIA, CUNHA BUENO

Hugo Borghi e Padre Calazans

Em qualquer ponto onde se verifique falta de cédulas dos candidatos Prestes Maia, Cunha Bueno, Hugo Borghi e Padre Calazans, pedimos o obsequio de comunicarem a qualquer dos telefones abaixo a fim de ser efetuado o suprimento.

Comitê Central Prestes Maia-Cunha Bueno

36-2785 51-7787 33-6630
32-9456 30- 972 52-7799
36-4537 51-7387 34-8508

Partido Social Democrático

37-3009 33-4030 35-1925

União Democrática Nacional

35-4135 35-4262 36-1337

Partido Republicano

36-3169 36-4957 36-4959

Partido Democrata Cristão

33-3420

Partido Libertador

36-2785

Comitê Hugo Borghi

36-0263 37-5838 35-4439
37-5839 51-6493 9-5702
52-8692 8-5350 35-8457

Comitê Padre Calazans

35-5296 80-1320 51-9463
34-0849 51-6450 51-2555

Concluido o acordo na Conferencia de Londres

(Conclusão da 1.ª pag.)

ser concluída a oitava sessão plenária da conferência de Lancaster House.

O acordo sobre a questão da produção das armas atômicas, bacteriológicas, químicas foi alcançada, e na noite de hoje, os "quatro" - Dulles, Eden, Mendes-France e Adenauer - concluíram o acordo sobre o problema do regime de ocupação na Alemanha Ocidental, e do reconhecimento da soberania da República Federal Alemã.

Na noite de ontem, como se sabe, Mendes-France deveria jantar com Eden, hospede da delegação francesa na embaixada da França. No entanto, o presidente do Conselho francês foi acometido por arrepios febris enquanto se preparava para o jantar tendo sido obrigado a recolher-se ao leito.

Correram então rumores de que se tratava de "uma gripe diplomática"; mas, era gripe verdadeira. O ostracismo dos últimos dias, favorecidos pelo frio nestes dias londrinos, que parecem mais inverniais do que de outono, progrediu, e Mendes-France participou das reuniões de hoje com quase 38 graus de febre.

A noite, como dizíamos, trouxe sábios conselhos para os chanceleres, e com eles, cansaço. Os peritos não se recolheram assim como o chanceler belga Spaak, que, elaborou um segundo plano para a reunião desta manhã. Este plano, prevê a interdição genérica da fabricação de armas "a", "b" e "c", para todos os países incluídos no pacto de Bruxelas, salvo disposições em contrário a serem tomadas em caso de necessidade pela autoridade central da União Ocidental.

A reunião plenária desta manhã foi iniciada por volta das 10 horas (GMT) - (a partir da noite de hoje a hora de Londres coincide com a hora de Greenwich, tendo sido abolida a hora de verão. Anteriormente Mendes-France e Adenauer se haviam encontrado para uma reunião particular, que se prolongou por cerca de meia hora.

A sessão dos nove teve caráter plenário até às 10,50 hs. (GMT), e neste período de tempo nada foi concluído. Mendes-France rejeitou também o segundo plano de Spaak, que, de acordo com o que foi afirmado nos círculos da delegação francesa, não representava uma garantia segura para a França.

As 10,50 horas (GMT) verificou-se uma breve suspensão dos trabalhos, durante a qual o primeiro ministro francês realizou uma conversa com o sr. Foster Dulles. As 11 horas (GMT) a conferência voltou a reunir-se em caráter restrito, isto é, com a presença de dois membros apenas para cada delegação. E desta forma a fase decisiva foi iniciada.

CONCLUSÃO DO ACORDO Noventa minutos após, ao deixar a sala das reuniões o embaixador Massil declarou: "O acordo será concluído".

Na verdade, quem se encarregou de concluir o acordo foi o chanceler Adenauer ao fazer uma concessão decisiva e histórica, anunciando que a Alemanha renunciava espontaneamente à fabricação de armas do grupo "a", "b" e "c", estando disposto a assumir um compromisso solene nesse sentido. A reunião da tarde representou o desenvolvimento lógico das premissas, assentadas esta manhã. A sessão que se prolongou das 15 horas às 16,10 horas foi caracterizada pela intervenção do chanceler italiano Martino que havia sido acompanhado por Mendes-France.

Um informante da delegação italiana, depois do encerramento da reunião, disse que todas as dificuldades haviam sido superadas e que depois de reunião plenária, marcada para a noite de hoje, com início às 22 horas, os peritos teriam elaborado os textos finais.

Antes da reunião noturna reuniram-se os "quatro" que concluíram o acordo, ontem anunciando para o meio dia de hoje, sobre a questão do término do regime de ocupação e do reconhecimento da soberania

NOTÍCIAS DIÁRIAS
E DOS ESTADOSMENSAGEM DO PRESIDENTE CAFFÉ FILHO
AO POVO BRASILEIRO

RIO, 2 (Assapress) — O presidente João Café Filho dirigiu a seguinte mensagem ao povo brasileiro:

"Com sinceridade de toda uma vida de luta democrática, sendo o povo brasileiro no momento em que se prepara para escolher, em urnas livres e limpas, seus representantes ao Congresso.

Tenho a justificada esperança de que os parlamentares eleitos amanhã saberão, pela consciência, honrar o mandato dos seus con-
cidãos e colaborar com o governo nas causas impopulares do bem público".

A
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
e o IV CENTENARIO DE SÃO PAULO

Quando visitar a EXPOSIÇÃO DO IV CENTENARIO, no Parque Ibirapuera, não se esqueça de visitar também a Agência da CAIXA ECONOMICA ESTADUAL, instalada na Grande Marquise, em frente ao Correio.

Essa Agência está emitindo uma caderneta de modelo especial, comemorativa dos festejos do IV Centenario.

Abra uma conta de depósito, nessa Agência e guarde a caderneta como fidejussória e agradável lembrança de sua visita à Exposição.

Essa caderneta poderá ser, oportunamente, transferida para qualquer outra Agência urbana desta Capital ou de qualquer outra cidade do Estado de São Paulo.

Eleição no Sindicato de Professores Secundários

PORTO ALEGRE, 2 (Assapress) — No dia 6 do corrente deverão realizar-se as eleições no Sindicato dos Professores de Ensino Secundário.

O CRIME DA RUA TONELEROS

Dependerá do ministro da Guerra a acareação de Gregorio com o general Mendes de Moraes

REINQUIRIDO NOVAMENTE CARLOS DE LACERDA — BENJAMIM CABELLO
PRESTA ESCLARECIMENTOS

RIO, 2 (Assapress) — Está dependendo das autoridades militares a acareação do general Mendes de Moraes com o tenente Gregorio, já tendo havido, para isso, pedido oficial do juiz Costa Carvalho. Informa-se que, se o general não atender ao convite pa-

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5382.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Estêvão — 1.º tesoureiro.

Alejandro Bueno de Almeida — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Luis de Azeiteiro.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Gilcristo de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcos Ribeiro Faria.

Mário Guimarães de Barros Lima.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Liechtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8231 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demitracamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Fellberto Caldeira Brant, diretor da

O PLEITO DE HOJE

Em 2.746 urnas concorrem 2.002 candidatos que serão votados por 2.700.000 eleitores

O EXERCÍCIO DO VOTO — AS INFRAÇÕES — EM SÃO PAULO 976.573 VOTANTES — AS ABSTENÇÕES NA CAPITAL — ONDE SERÃO APURA DAS AS URNAS — POLÍCIAMENTO E PROIBIÇÕES

Será decidida nas urnas, pelos dois milhões e setecentos mil cidadãos residentes no Estado de São Paulo, que votarão nos dois mil e dois candidatos inscritos, a continuidade da terra de Piratininga, como a cidade que mais cresce no mundo e maior centro industrial da América Latina.

Quatro candidatos ao governo paulista, representando diferentes tendências política-partidárias estão sujeitos à escolha decisiva do eleitorado, que com o seu voto garantirá nos próximos anos a felicidade ou o infortúnio de todos os paulistas.

Cumprir meditar sobre a forma de melhor cumprir com o dever cívico, fazendo presente que "Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido".

F. chegada a hora da autodefinição moral. O instante em que cada cidadão deve demonstrar o quanto é consciente no exercício do voto.

Os resultados das urnas serão apurados, visto serem a expressão legítima da vontade do povo.

OS CANDIDATOS

Mil e dois candidatos têm os seus nomes inscritos para o pleito, de acordo com a publicação oficial do Tribunal Regional Eleitoral. Em termos de nomes será travada a luta eleitoral. Quatro nomes

INÍCIO DAS VOTAÇÕES NAS SEÇÕES

Será iniciada a votação nas seções às 7 horas da manhã, prolongando-se até às 18 horas. Ao meio

dia de segunda-feira começarão as apurações.

COMO EXERCER O DEVER E O DIREITO DO VOTO

1) — Inicialmente verifique nas listas publicadas pela imprensa em que seção do seu distrito está inscrito o seu nome.

2) — De posse do título, dirija-se à sua seção eleitoral de preferência no horário determinado pelas autoridades eleitorais, que recomendam aos eleitores que votem, no período da manhã ou da tarde, de acordo com as indicações dos respectivos nomes, e para evitar acúmulo de eleitores numa determinada hora, quando nas outras o comparecimento é nulo ou quase nulo.

3) — Na presença do presidente da mesa receptora, apresente seu título, assinado a folha de votação, recebendo, então, do presidente a cédula para a qual deve encaminhar-se para a cabine inde-
vassável.

4) — Na cabine, coloque dentro da sobrecarta: uma cédula para governador, uma para vice-governador, uma para senador e seus suplentes, uma para deputado federal e uma para deputado estadual. O eleitor pode também utilizar-se de uma só cédula para governador e vice-governador, além da que pertencente a partidos diversos, ou duas cédulas, uma para cada senador, com ou sem o respectivo suplente.

5) — E de bom alvitre levar as cédulas de sua preferência consigo, pois não é certo que sejam encontradas na cabine indevassável, onde são colocadas pela justiça eleitoral somente as cédulas fornecidas pelos partidos.

6) — Ter em mente que é permitido o uso de cédulas impressas, mimeografadas ou ditilografadas. Não é permitido o uso das cédulas escritas a mão.

7) — Ao sair da cabine, mostre ao presidente da mesa receptora a sobrecarta fechada e em seguida a deposite na urna.

Para as eleições de hoje o Tribunal Regional Eleitoral fez algumas determinações de caráter especial, tais como o carimbo de todos os títulos dos leitores da seção e a obrigatoriedade do voto em separado e apreensão do título de todos os eleitores da seção que sejam portadores de 2.30 ou 3.30 votos dos mesmos títulos.

Essas medidas tiveram-se necessárias porquanto nas eleições futuras os eleitores votarão sempre na mesma seção eleitoral e o Tribunal Regional não fará mais a divulgação das seções eleitorais e seus respectivos eleitores.

AS INFRAÇÕES

Conhecido o modo de exercer o

voto, oportuno é conhecer as infrações que se relacionam com o exercício do direito de voto e com relação aos trabalhos eleitorais.

Inciso 18, do art. 175, do Código Eleitoral: Trocar, arrebatrar ou inutilizar cédula, ou poder do eleitor, ou oferecer cédula no local da mesa receptora ou nas imediações, dentro de um ralo de cem metros: Pena — detenção, de quinze dias a dois meses.

Inciso 20: Oferecer, prometer, solicitar ou receber dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer obtenção: Pena — detenção, de seis meses a dois anos.

Inciso 27: Valer-se o servidor público da sua autoridade para coagir alguém a votar em determinado candidato ou partido: Pena — detenção de seis meses a dois anos, n.º 31: Se o juiz ou outro qualquer servidor da Justiça Eleitoral responsável por coação ou fraude eleitoral: Pena, detenção, de seis meses a dois anos.

Inciso 2 do art. 175: Deixar de votar sem causa justificada: Pena, multa de cem a mil cruzeiros. Se alguém procura, mediante retribuição do título de outrem, impedir que este outrem vote, comete crime, que é punido com reclusão, de seis meses a dois anos.

A eleição deve corresponder à realidade eleitoral. Seria uma fraude inadmissível, permitir que alguém votasse mais de uma vez. Quem o faz fica sujeito à pena de seis meses a um ano de detenção.

A regularidade da eleição é também essencial. A lei define como crime certos fatos tendentes a perturba-la.

Praticar ou permitir qualquer irregularidade que determine anular-se a votação — lê-se no inciso 31 — constitui crime, para o qual é prevista a pena de 100 a 500 cruzeiros de multa.

Não observar a ordem em que os eleitores devem ser chamados a votar dá motivo a multa, de 50 a 200 cruzeiros.

Promover desordem que prejudique os trabalhos eleitorais enseja pena mais alta: reclusão, de um a quatro anos. E punida com reclusão, de três a oito anos, arrebatrar, subtrair, destruir, ocultar urna ou documentos eleitorais, violar o sigilo da urna ou dos invólucros.

976.573 ELEITORES INSCRITOS NA CAPITAL

O Tribunal Eleitoral cumpriu a lei à risca, e centenas de in-

(Conclui na pag. 14)

IMAGENS DE HOJE

A ELEIÇÃO DIFERENTE

RIO — ...O "trririm" da campanha penetrou no sono, e acordou tendo à minha frente um motorista uniformizado, que disse: — "O dr. João está lá em baixo à sua espera".
"Oh, o João é extraordinário, mas pra que ele foi se incomodar", e logo me senti vestido e diante de João, que tinha o seu melhor sorriso. — "Vim aqui porque o senhor é um preguiçoso e está perdendo um belo espetáculo físico".
O auto rodou e passamos pela primeira seção da 5.ª zona eleitoral, que funcionava na praia. As moças votavam de "bikini", os rapazes de "short" e cada um ganhava um sorvete italiano, ao assinar o livro de presença, que não era um livro, era uma grande barraca de cores festivas. De quando em quando, a mesa interrompia os trabalhos para jogar peteca ou dar um mergulho.

Passamos depois por um cinema, onde funcionava outra seção. "Assim votam os mais discretos, aqueles que levam ao extremo o sigilo do voto", explicou-me João; e, presente, no escuro, um movimento de mãos que recebiam e passavam cédulas, e vozes murmuradas, que eram as de chamadas de eleitores, enquanto Gine Lollobrigida, na tela, colhia morangos do bosque e namorava o carabineiro.

Salmos e continuamos a apreciar o povo soberano. Havia uma seção do alto do Pão de Açúcar e, para inspeção-la, passamos a um helicóptero pousado no local do antigo Pavilhão Mourisco. Outras, nas matas da Tijuca. Passarinhos traziam no bico delicado o material da eleição, e, pelos caminhos perfumados de resinas e corolas silvestres, pares enlaçados os perseguiram aos gritinhos e risadinhos, como no canto 9.º dos "Lusitânicos". Quando um colibri se deixava pagar, as cédulas que ele transportava eram todas do candidato preferido pelo casal, e o casal preferia sempre os melhores nomes; mas era difícil escolher, porque todos os nomes eram ótimos. João explicou que os canários se haviam regenerado ou mudado para países distantes. Quanto aos mentirosos, pensavam mentir ainda, não reparando que uma transformação interior só lhes permitia dizer a verdade.

— "E aquela aglomeração maior, lá em baixo?" — "É a seção do Banco do Brasil, não tinha reparado?" — respondeu-me João. Os eleitores brandiam cédulas do Tesouro, e iam depositá-las no guichê com a taboleta: "Recobedor".

O sempre bom informado João esclareceu que pousaristas e eleitorários, aproveitando a ocasião, exerciam o direito de voto e restituíam o roubo; em seguida, recolhiam-se espontaneamente à cadeia e, embora perdoados, permaneceram lá dentro, para purgação de suas faltas.

"Vou lhe proporcionar um prazer especial" — continuou João —; vamos sobre a Academia de Letras". O poeta Adelmar Tavares votava em verso alexandrino, e era logo declarado em coro pelos amigos: "Hamilton, senador, como a experiência manda; e, para vereador, Floresta de Miranda".

Manuel Bandeira observou que, lido como hexâmetros, os versos ganhavam em ritmo e vivacidade. Alguns acadêmicos pediam cédulas de D. Pedro II, mas um mesário lhes explicava que esse de há muito já era um eleito. Olegário Mariano chorava de emoção. E, aproveitando o ensejo, a Academia deliberava criar poltronas extramurais, que eram preenchidas na sufragante, com a participação de acadêmicos e adventícios, e foram eleitos 40 mulheres e ninguém mais se entendeu daí por diante, e a eleição terminou no "Vilário", entre "whisky".

Faltava-nos ver umas quinhentas seções, e João, sempre amável e eficiente, proporcionava-nos uma lancha, para espisar as eleições marítimas e submarinas; depois, andávamos a esmo pelas ruas, curiosos de ver onde votavam Caçula Beker, Vila Lobos, Zizinho, o general Rondon, Heitor dos Prazeres, Jaime Ovalle, Adalgisa Nery. Viamos, sorríamos, cumprimentávamos, e tudo era bom e calmo, o mundo era melhor; e tomávamos um teco-teco e iamos sobre o Brasil a fora, e todo o Brasil votava como lhe parecia, cantando, confraternizando; e voávamos e voávamos sobre a paz e o amor universais. Há sonhos felizes.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

EM TODO O PAÍS

Deverão comparecer hoje às urnas mais de 15 milhões de eleitores

Em sessão permanente desde ontem o Tribunal Superior Eleitoral — O voto do eleitor em trânsito — Relação dos candidatos a governador — Conflito entre udenistas e petebistas

CEARA

Paulo Sarazate (P.T.B.-U.D.D.); Armando Falcão (P.S.D.-P.R.).

ESTADO DO RIO

Pereira Pinto (U.D.N.-P.R.-P.L.); Miguel Couto Filho (P.S.D.-P.T.B.); Brígido Tinoco (P.S.B.).

AMAZONAS

Plínio Coelho (P.T.B.); Rui Araújo (P.S.D.-U.D.N.-P.D.C.).

PIAUI

Gaio de Almeida (P.S.D.-P.T.B.); Joaquim Lustosa Sobrinho (U.D.N.).

SERGIPE

Leandro Maciel (U.D.N.); Edelino Vieira de Melo (P.S.D.-P.R.); Francisco Macedo (P.T.B.).

ESPIRITO SANTO

Euroclides Salles (P.S.D.); Francisco Aguiar (P.S.D.-U.D.N.-P.T.B.).

GOIAS

J. Ludovico de Almeida (P.S.D.-P.T.B.); Galeno Farnhans (U.D.N.-P.S.P.).

S. PAULO

Ademir de Barros (P.S.D.); Prestes Maia (P.S.D.-U.D.N.-P.R.-P.D.C.); Janio Quadros (P.T.N.-P.S.B.); Vladimir de Toledo Piza (P.T.B.).

CONFLITO ENTRE UDENISTAS E PETEBISTAS

RIO, 2 (Assapress) — Verificou-se ontem, na rua da Asinheira, bem em frente à sede da U.D.N., um pequeno conflito.

Alguns admiradores do jornalista Carlos Lacerda perpetraram a intenção de outros getulistas, com vistas ao diretor da "Tribuna de Imprensa", havendo forte discussão entre os dois grupos, a qual terminou em conflito.

Quatro patrulhas compareceram ao local, separando os brigantes e restabelecendo a ordem.

PROSSEGUIRA' O PLANO DE EXPANSÃO DE VOLTA REDONDA

RIO, 2 (Assapress) — Falando à imprensa, o general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, afirmou que o plano de expansão de Volta Redonda não sofrerá solução da continuidade. Fez ver ainda que a usina é aproveitável fonte de divisas, pois sua produção visa suprir o mercado interno de artigos essenciais e de importação obrigatória pelo nosso país, caso não tivéssemos dado início à montagem das indústrias básicas.

O VOTO DO ELEITOR EM TRÂNSITO

RIO, 2 (Assapress) — Manifestando-se sobre a questão do voto de eleitores em trânsito nos Estados, o desembargador Ari Franco, presidente do S. T. E., acentuou que está havendo um mal entendido a respeito. O voto do eleitor em trânsito é permitido nas condições previstas em lei, no caso de eleição presidencial, que é nacional, não nas eleições para senador, deputado federal ou estadual, vereador e prefeito, que são regionais. O eleitor estrangeiro à vida e aos interesses regionais de determinado Estado ou cidade não pode nem deve, segundo o pensamento predominante da alta corte de Justiça Eleitoral, interferir nos pleitos regionais, elegendo para os cargos executivos ou legislativos homens aos quais não está, de forma alguma, vinculado.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS A GOVERNADOR

RIO, 2 (Assapress) — Serão realizadas amanhã eleições para governador em onze Estados da Federação, a saber:

RIO GRANDE DO SUL

Ido Meneghetti (P.S.D.-P.L.-U.D.N.); Alberto Pasqualini (P.T.B.); Wolfran Metzler (P.R.-P.); Brochado da Rocha (P.S.P.); Pereira Sampaio (P.S.B.-Frente Popular).

PERNAMBUCO

Cordelino de Farias (P.S.D.-P.D.C.-P.S.P.); João Cleofas (U.D.N.-P.S.T.).

BAHIA

Pedro Calmon (P.S.D.-P.L.-P.D.C.-P.R.); Antonio Balbino (P.S.D.-U.D.N.-P.T.B.).

FALA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 2 (Assapress) — O sr. Octavio Mangabeira, falando ao correspondente de um matutino em Salvador, fez as seguintes declarações sobre o pleito de aman-

CLIMA DE ABSOLUTA TRANQUILIDADE

RIO, 2 (Assapress) — O Ministro Sobral Figueiredo recebeu telegramas dos governadores de Alagoas, Paraná, Santa Catarina, Amapá e do secretário da Segurança Pública da Bahia, todos afirmando a existência de um clima de absoluta tranquilidade para as eleições de amanhã, bem como descrevendo as medidas tomadas para a manutenção dessa tranquilidade.

FALA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

RIO, 2 (Assapress) — O sr. Octavio Mangabeira, falando ao correspondente de um matutino em Salvador, fez as seguintes declarações sobre o pleito de aman-

JANISTA AMIGO

VOCE JÁ MEDITOU?

PRESTES MAIA

— GOVERNADOR

JANIO QUADROS

— PREFEITO

DERROTEMOS ADHEMAR FAZENDO

PRESTES MAIA

GANHAR

QUEM EM JANIO VOTAR

ESTARÁ AJUDANDO ADHEMAR

VOTE EM

PRESTES MAIA

E MANTENHA

JANIO QUADROS

NA PREFEITURA.

REINQUIRIDO CARLOS DE LACERDA

RIO, 2 (Assapress) — O sr.

PARTICIPAÇÃO DE MINAS NO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

RIO, 2 (Assapress) — Minas Gerais já inscreveu no Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro 191.917 participantes, sendo o segundo Estado classificado na batalha das inscrições que se trava no Palácio São Joaquim, sob a direção de numerosos voluntários. O primeiro é o Estado do Rio, com 360.324, figurando São Paulo com 46.990, Pernambuco com 45.147, Bahia com 44.936 e outros Estados com totais menores, porém, significativos, dando bem a ideia da influência que terá o magno conclave religioso.

Cerca de cem automóveis clandestinos por mês

RIO, 2 (Assapress) — Um matutino local, publica hoje que cerca de cem automóveis de último tipo são desembarcados mensalmente no Rio de Janeiro e em outros portos brasileiros. Tais veículos são adquiridos nos Estados Unidos, com dólares do mercado livre, isto é, Cr\$ 60,00, numa permanente e vultosa burla à Fazenda Nacional, quando deviam ser adquiridos a dólares comprados nas Bolsas, ao cambio de Cr\$ 170,00.

O referido jornal adianta que tais carros são liberados nos portos norte-americanos pelos consules brasileiros, mediante a apresentação de documentos comprovantes de que seus proprietários são imigrantes ou residentes há mais de seis meses nos Estados Unidos. Conclui o matutino em causa que tais dados foram fornecidos ontem pelo sr. Pedro Leão Veloso Wahman, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças.

VULTOSO DESFALQUE NA COAP GOIANA

RIO, 2 (Assapress) — Por determinação do presidente da COFAP, general Pantaleão da Silva Pessoa, foi substituído no cargo de presidente da COAP do Estado de Goiás o sr. Clotário Mena Barreto.

Para o cargo foi nomeado Guimarães Dalheim, que seguiu ainda ontem para Goiás, a fim de assumir o posto.

A substituição do sr. Clotário Mena Barreto, ao que afirma, decorre da denúncia, segundo a qual teria havido na COAP goiana um desfalecimento de dois milhões de cruzeiros.

Não é fácil contar em português e em prosa a história da Malaparte. Também as mulheres perdem a guerra, representam o Teatro Fenix, de Veneza, na Itália, por ocasião do encerramento do "Festival de Poesia".

Chamou-lhe o autor "drama de amor e de misericórdia". Defendendo-a por antecipação de possíveis críticas, declarou que para ela poder reingressar nos palcos italianos, após trinta e tantos anos de proibição, não transigiu nem com a sua arte, nem com as suas ideias, e não fez a menor concessão ao gosto do público. Dizem que eu sou um escritor amargo e cruel, implacável quanto ao destino que invento para os meus personagens, e acrescentou: Uma coisa, porém, é certa: meus personagens não se humilham e não falam de si mesmos. A importância não é a minha atitude em relação às minhas criaturas, é sim a exclusividade das atitudes que elas mantêm umas em face das outras, o seu mútuo sentimento de solidariedade contra tudo quanto possa desunil-as.

"Também as mulheres perdem a guerra" (em italiano: "Anche le donne hanno perso la guerra") obedece à linha literária que o escritor sustenta há muitos anos. No fundo, o principal personagem é a guerra. A destruição das cidades, as prisões e os fuzilamentos, a conquista de palácios e povos constituem, sem dúvida, temas imensos. O pior mal não é o fato de que a guerra distila nos corações, é a revolta contra um estado de decomposição moral capaz de ser previsto mas incapaz de ser evitado. Já se disse, porventura, a respeito da guerra na rearguardia, tudo quanto merece ser dito? Já se contou em livro a história de abjeções que são, afinal das contas, outras tantas formas de heroísmo? Alguém pensou no que vale a moral que trilha?

A peça de Malaparte tem por cenário a mansão dos Graber, em Viena, nos últimos dias da primavera de 1945.

Frau Ema, vivia de um conselho de Estado, mãe de Clara e Lili, cansada de sofrer privações, pede licença ao comissário soviético para que sua nora, Henriqueta, esposa de Hans, possa mercadejar o próprio corpo. Hans foi dado como morto. Frau Ema, reduzida à miséria extrema, vê-se obrigada a optar entre o sacrifício de uma das filhas e o da nora. Escolhe a última. O comércio infamante, quando o comprador é um soldado, é pago com um vale correspondente a meio quilo de batatas. Graças ao sacrifício de Henriqueta voltam dias melhores à casa dos Graber. A viúva Graber já se permite o luxo de fumar e de beber. A volta da prosperidade corresponde, na moral de Frau Ema, a sucessivos degraus para baixo. O medo de recuar no tempo inspira-lhe atos da maior abjeção, como os que pratica em defesa da clientela da nora, contra uma concorrente chamada Lena.

Dentro em pouco toda a velha mansão do antigo conselheiro de Estado vive a expensas da

NOTAS E COMENTÁRIOS

MISTIFICAÇÃO

Os nossos ilustres colegas do "Estado de São Paulo", nesta mesma época em que a ninguém é lícito se admirar de mais nada em matéria de imoralidade, denunciaram ontem, com destaque nos termos abaixo transcritos, esta espantosa mistificação:

"Vendido por 5 milhões o inquerito do IBOPE" — declara um dos dirigentes da campanha coligada. — Há cerca de vinte dias, o sr. J. Antonio D'Ávila, jornalista, um dos elementos dirigentes da propaganda pró-Candidatura Prestes Maia-Cunha Bueno foi procurado, na praça Carlos Gomes, 153, sede da Coligação, por um cidadão cujo cartão exibiu como sendo o sr. Aldo Barbieri — IBOPE — Assistente. Esse senhor exibiu, na ocasião, ao sr. J. Antonio D'Ávila, resultados de pesquisas que teriam sido realizadas em cidades do interior paulista, apontando o sr. Prestes Maia como o vencedor indiscutido na quase totalidade das cidades. O sr. Antonio D'Ávila, em virtude do posto que ocupa na campanha, interrogou o representante do IBOPE sobre a possibilidade de lhe serem fornecidos esses dados para divulgação na imprensa e rádio locais. O sr. Barbieri — que, repita-se, se apresentou como representante do IBOPE — respondeu que "nesses caso, precisamos ser remediados das despesas realizadas". Perguntado sobre o total dessas despesas, respondeu: — "Cinco milhões de cruzeiros, dr. D'Ávila". Respondeu-lhe este na ocasião que não era doutor e que não poderia autorizar um gasto de cinco milhões de cruzeiros de propaganda. Insistiu o representante do IBOPE, e pretendendo demonstrar o valor publicitário de sua pesquisa, apontou para uma das

FLORENÇA está novamente em moda. Resistiu aos insultos do defunto futurismo. A força das reminiscências históricas, literárias, artísticas é irresistível. Novamente os turistas estão boquiabertos perante a cúpula e na galeria dos Uffizi. Não conseguem calar-se, como deviam, na Capela Medici, de Miguel Angelo, o recinto mais carregado de mistério que há no mundo. Mas já aprenderam a olhar com respeito o túmulo de Maquiavel em Santa Croce. Alguns até se lembram de leituras clandestinas, no collegio, dos contos de Boccaccio, das farsas alegres e às vezes cruéis que os florentinos costumavam encenar para zombar de velhos e frades enamorados. Mas outros lêem com espanto os versos de Dante que a Prefeitura de Florença mandou gravar, nas esquinas, em pequenas placas de mármore; e sonham de Beatrice. Também admiram os velhos palácios que parecem fortalezas, mudas testemunhas das lutas fratricidas entre plebeus e patricios, que ensinam a história da Florença medieval. Hoje, a cidade é pacata, limpa, cheia de obras de arte: um museu.

Os italianos costumam

chamar Florença de "città della vita". Os estrangeiros, ouvindo essa expressão, talvez pensam na qualidade de permanência das obras de arte. Não sabem que a cidade-museu está realmente cheia de vida. Florença continua um dos maiores centros intelectuais da Itália. Mas não é só isso. Não está povoada, apenas, de Madonnas e estatuas. "Houve um dia em que a cidade se tornou cheia de canções, ruído de sirenas, repique dos sinos, as mulheres desceram para a rua, pulando de gente, muita gente", explodiu a voz da atriz da imponente fachada medieval — renascentista — eis uma frase significativa de "Via de Magazzini", uma das primeiras obras do escritor em que voltou à vida de hoje a velha Florença: Vasco Pratolini.

"Tappeto verde", "Cronache familiari", "Via de Magazzini" chamam-se as primeiras obras de Pratolini. Depois, escreveu "Mestiere di vagabondo", título bem significativo. Séculos separaram nosso autor da grande época de Florença. Abismos sociais separaram os dois jovens intelectuais que nos cafés literários de Florença fundaram a famosa revista

Porque é viva disputa, acesa controversia em que centenas de milhares de votantes são chamados a decidir, eleição é necessariamente incerteza e pode proporcionar os maiores imprevistos. No pleito de hoje há, porém, em S. Paulo, um corpo de certezas que nada pode destruir, pelo menos para os espíritos de boa fé e para os que sinceramente amam a terra bandeirante. Uma certeza é a de que São Paulo precisa honrar as suas grandes tradições. Precisa constituir um governo de reação contra a corrupção e a imoralidade que assaltaram o país; que nos garanta altos padrões — que era o de antes de 30 — de dignidade no exercício do poder e de eficiência administrativa. Outra certeza, quando aventureiros notórios pretendem se apossar dos Campos Eliseos, é a de que uma única chapa, pelo esplendente valor dos homens que a compõem, a que reúne Prestes Maia e Cunha Bueno, pode atender às aspirações gerais de reconstrução, aos superiores interesses de Piratininga e do Brasil, às prementes necessidades do difícil momento que atravessamos. Enquadrando-se em tais certezas os eleitores votarão pela reedificação de São Paulo.

No período da propaganda é natural que cada partido ou grupo apregoe a própria vitória. Porque ninguém pede voto dizendo que não acredita na sua eleição. A este respeito, constitui exceção o caso do sr. Milton Campos: lançado como candidato udenista ao governo de Minas impôs uma única condição: não o obrigassem a proclamar, em discurso e pela imprensa, que estava certo do triunfo. Trata-se, porém, de caso raro. Em geral, os candidatos se deixam embalar pela ilusão de ver surgir das urnas, como num passe de magia, milhares de votos, mesmo quando lhes faltam qualquer prestígio eleitoral. E quando não têm esperanças fingem o contrario.

Deixemos de lado, porém, a ação dos candidatos, todos interessados em puxar brasas para a sua sardinha (no caso votos para si e para sua agremiação partidária). Há a opinião dos "catedráticos", dos "observadores políticos" que manobram dados estatísticos, consultam os resultados dos pleitos anteriores, discorrem sobre quociente eleitoral, indicam índices de abstenção, numeram influências psicológicas e calculam o valor das alianças para nos apresentar suas conclusões com todas as aparências de exatidão.

Estão entrando, também em moda as pesquisas da opinião pública, por organizações que se dizem especializadas. Copiamos a novidade

até anteontem era a registrada no dia 4 de setembro, quando as tesourarias recolheram a expressiva soma de Cr\$ 50.898.483,00. No dia 27 último, todavia, a importância arrecadada superou o recorde anterior, para um só dia, pois a arrecadação da Alfândega local atingiu a vultosa cifra de Cr\$ 54.326.244,80, portanto, com uma diferença de Cr\$ 3.527.761,80 sobre o recorde anterior.

Contribuíram mais acentuadamente para esse total arrecadado, as rubricas seguintes: Importação, Cr\$ 50.918.598,60; consumo, Cr\$ 1.919.341,00; imposto de renda, Cr\$ 805.043,80; selo adesivo, Cr\$ 183.900,00; quitações diversas, Cr\$ 502.036,20.

O total arrecadado pela Alfândega de Santos, até 27 de setembro, foi de Cr\$ 3.113.675.876,20, contra Cr\$ 2.006.724.981,50 arrecadados até igual data do ano passado.

SOCORRO SOCIAL

A obra notável que se vem realizando em todo Portugal através do Fundo de Socorro Social é dada em síntese, no relatório de gerência, agora publicado, referente ao ano que passou, refere o Boletim Semanal do Secretariado Nacional da Informação, editado em Lisboa.

Informa o mesmo relatório que as receitas atingiram 44 mil contos, tendo-se despendido a quantia de 42 mil, pelo que ficou um saldo de mais de 2 mil contos para o atual exercício.

Entre os problemas de maior importância e de consequentes encargos para o Socorro Social avulta o da prevenção e repressão à mendicância, em que se gastaram nos últimos 5 anos, 159 mil contos.

O movimento na Alfândega de Santos mantém-se em ritmo ascendente, registrando-se frequentemente novas recordes de arrecadação. A maior renda verificada

dos Estados Unidos, onde os institutos tipo Gallup gozam de largo prestígio e são usados tanto para saber se a vitória pertencerá aos republicanos ou aos democratas como para verificar o possível comportamento do consumidor em face de um novo sabonete ou de um novo tipo de goma de mascar.

Aqui, porém, segundo denuncia d' "O Estado de São Paulo", que vai reproduzida em outro lugar, esse sistema de pesquisa da opinião acaba de redundar em grossa negociata e incrível mistificação. Os resultados iniciais e realmente apurados teriam sido deturpados para servir ao interesse propagandístico de outro candidato, na tentativa de acabar a fé de muitos eleitores. Por isso mesmo é que se torna indispensável reagir contra a corrupção e o suborno.

Seja como for os prognósticos se multiplicam e os há para todos os paladares. Os jornais citam os favoritos para os governos estaduais; adiantam a posição dos principais partidos no futuro Congresso Nacional, procuram avaliar os resultados de certas campanhas e a influência do impacto emocional dos últimos acontecimentos. Temos, porém, que todos esses raciocínios, todos esses cálculos, mesmo quando oferecem aparente objetividade, são falhos e podem ser inteiramente desmentidos. Falta base segura de cálculo, porque nossa vida partidária, destruída pela revolução de 30, se assenta em base precária, sem a necessária consistência; porque as alianças e acordos locais — nos Estados e municípios — tumultuam inteiramente o nosso quadro político, tornando-o ainda mais confuso e flutuante em virtude da força do dinheiro e da troca de votos que se vai convertendo em costume.

Depois, de 1950 aos nossos dias não houve nenhum "test" para se conhecer as tendências do eleitorado. E nesses quatro anos de escândalos administrativos, de crise econômica, de inflação, em que os ricos se tornaram mais ricos e os pobres ainda mais miseráveis o povo deve se ter ficado mais amargo, mais descrente e — quem sabe? — ainda mais desorientado.

Este prolongado e doloroso ciclo de desgoverno e confusão, em que o povo brasileiro conheceu sofrimentos e dificuldades sem precedentes na sua história, pode ser hoje encerrado. Nem em São Paulo, repetimos, a solução do problema oferece dúvidas. Basta que o eleitorado não se afaste das únicas certezas existentes e que se acham ao alcance de todos, sufragando a chapa Prestes Maia-Cunha Bueno.

tos; só no ano de 1953 foram concedidos aos albergues distritais subsídios no total de 4.645 contos. Aos Institutos de Assistência aos Menores e aos Invalidos concederam-se, respectivamente, 5.500 e 3.350 contos e ao Instituto de Assistência à Família atribuíram-se, para refeições e socorros urgentes a famílias pobres, mais de 2.500 contos. Estes auxílios permitiram aumentar as lotações dos albergues e estabelecer novos acordos de cooperação entre os institutos coordenadores e os estabelecimentos e instituições particulares de assistência, dando-se consequentemente abrigo e agasalho a um grande número de mendigos e pobres.

Quanto ao problema materno-infantil, é outro grande setor de atuação do socorro social.

Salienta o relatório que importa criar delegações e subdelegações nos diversos distritos e conselhos de Portugal e bem assim intensificar o serviço materno-infantil, pois é evidente que quanto maior for a assistência prestada neste campo, menores serão as preocupações e os encargos a suportar no futuro.

Nos últimos 5 anos despendeu-se com esta modalidade a avultada verba de 23.603 contos. O Fundo cobrou no ano passado, para este efeito, 4.269 contos das empresas que empregam mais de 50 mulheres e não têm convenientemente organizados os serviços materno-infantis.

Propõe-se no relatório que a respectiva taxa seja aumentada, para se obter uma receita sensivelmente mais elevada para o socorro social ou se provocar a criação de serviços da modalidade, em termos de poder desempenhar cabalmente a sua função e desonerarem as competentes rubricas oficiais.

Das despesas do Fundo, feitas em 1953, além das já mencionadas, merecem referir-se 540 contos de comparticipações em cortes de ofertas e de 4.766 contos em subsídios e despesas para ocorrer a calamidade públicas, figurando nesta verba os auxílios prestados a alustrados da Inglaterra, da Holanda e da Grécia. Outra verba, de 1.065 contos, foi de subsídios em períodos de crise de trabalho.

Embora a obra realizada represente um enorme esforço e se traduza em fecundos auxílios às classes mais necessitadas, ela pode satisfazer, com novas receitas, muitos outros problemas até hoje pouco mais do que afogados. A compreensão, porém, do povo português, sempre tão humanitário e caritativo, está pronta a contribuir ainda mais para que a obra possa realizar com plenitude a ação que se propôs.

Com este espírito chegará a todos que precisam, o amparo cristão dos que podem dar. Como os dados acima documentam a utilidade dessa organização de socorro social adquiriu projeção internacional, atingindo outros países que suportaram calamidades naturais.

O CINEMA EDUCATIVO

"O menino e a mula" é o nome, por sinal que terrivelmente prosaico, de um soberbo filme italiano, ainda em exibição nesta ca-

Datada de Piratininga, último de agosto de 1953, a carta de Manuel da Nobrega é considerada pelos historiadores honestos e imparciais a certidão de nascimento de São Paulo. Depois de ter escollido o atual Patro do Colégio para ali fazer solenemente um cinquentenário catecúmeno, durante a missa rezada a 29 de agosto de 1953, Nobrega fala de João Nogueira, a primeira autoridade civil do plano. Com ele se entende, alicerces bem fundados e todas as dificuldades foram apaziguadas. A seu pedido, Tibiríxi mudara-se de Bahia para São Paulo, e Calibí transferira-se de Jeribatiba para a esplanada do Carmo, sentenciando alicerces da povoação nascente. Essa "formosa povoação" de que fala o fundador de São Paulo, em carta ao seu rei D. João III, dezoito meses mais tarde para escalar: "E" por aqui, (por Piratininga) a porta e o caminho minas certo e seguro para entrar nas gerações (tribos) do sertão. Nos começos de 1554, os outros companheiros chegados da Bahia em fins de dezembro, entre eles, o irmão José de Anchieta, sublevaram com Nobrega ao plano. E já encontram a Casa feita para serem recebidos e agasalhados.

Cerca de três anos, Manuel da Nobrega não deixa a sua aldeia de Piratininga. Em carta de Piratininga, a 8 de junho de 1556, o padre dr. Luis da Grã, formado em direito civil pela Universidade de Coimbra, (onde Nobrega recebera o grau de doutor em filosofia), escrita a S. Inácio de Loyola, informa da viagem do provincial à Bahia e das dificuldades passadas pelos jesuítas e meninos em São Vicente. Isso, "não contentou ao padre Nobrega, dr. Luis da Grã, quando veio a esta Capitania, e MUODO os meninos para esta Casa de Piratininga, QUE AQUI FEZ, MUITO BOA, E NO MELHOR LUGAR QUE SE PODIA ESCOLHER". (Carta inédita de Luis da Grã, p. 112 — "Diálogo sobre a conversão do gentio". Padre Manuel da Nobrega. Lisboa. MCMLIV.). E esses anos foram asperos duros. A afirmativa do padre dr. Luis da Grã já foi feita pelo irmão José de Anchieta, na primeira "Quadrimestre de maio a setembro de 1554", datada de Piratininga, quando escreve: "Para a sustentação destes meninos trazia-se da região meridional. (de Santo André) de 30 milhas de distância, farinha de pau (de mandioca) o que lhes custava grande trabalho, por causa da aspereza do caminho; pareceu mais conveniente AO PADRE IN DOMINO (MANUEL DA NOBREGA) QUE NOS PASSASSEMOS PARA ESTA HABITAÇÃO DOS

Todos os documentos coevos, de Anchieta a Luis da Grã, sem exceção, confirmam a presença de Nobrega na sua Casa de São Paulo de Piratininga, desde junho de 1553 a maio de 1556. Assim, na missa padroeira de 25 de janeiro de 1554, "aquele que sustem nas mãos a patena das orações é o jesuíta Manuel de Faria; acolita-o o irmão José de Anchieta; ao lado, Nobrega, com os olhos no céu pede bençãos para a terra que nasce... El-os parafinós espirituais da cidade piratininga". (Dr. J. A. César Salgado. Discurso pronunciado a 25 de janeiro de 1934 na Rádio Educadora. Comemoração do dia de São Paulo pelo Clube Atlético Bandeirante). Parafinós, o termo está dentro do tempo da história. Os três parafinós da povoação nascente, batizada nesse dia, com a missa padroeira, mas fundada a 29 de agosto de 1553, pelo Padre Dr. Manuel da Nobrega. (CF. Capistrano de Abreu. "História do Brasil" de Frei Vicente do Salvador. ed. 118, p. 143).

Não vamos fazer-lhe a crítica. Temos para isso uma seção especializada. Nada impede, entretanto, que digamos ao leitor, a título informativo que o filme em questão encerra uma alta lição de trabalho, de tenacidade e de fé, por sinal que ministrada por um menino. Este possuía uma almaria enferma e confiava em que diante do túmulo de São Francisco (a história se passa em Assis) a cura se operaria milagrosamente. Mas o animal não podia descer uma estreita escada que conduzia à cripta do templo, onde jazia o santo, sendo necessário, para dar-se-lhe a passagem, abrir uma parede intocável havia mais de 100 anos. Ora, as autoridades eclesásticas, ouvindo pelo menino, se opuseram à sua pretensão no sentido de se romper a parede. O jovem não desanimou. Iria a Roma, falara com o Papa. E arranjou meios e modos de penetrar no Vaticano, de interessar Sua Santidade no caso e de ver finalmente rompidas a parede da cripta sagrada.

MAJORAÇÃO DE SOBRETAXA DO DOLAR

RIO, 2 (Aspress) — O diretor da SUMOC, sr. Otavio Balthões declarou à imprensa que a majoração da sobretaxa no dólar para a importação de livros, não significa que aquele órgão tenha modificado sua política sobre o assunto.

A majoração para Cr\$ 15,00 provem apenas do reajustamento resultante da portaria n.º 89.

Aviação comercial

HAIA, setembro (S. H. I.) — A Holanda ocupa o quarto lugar no mundo, no que diz respeito à aviação comercial, depois dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França. De fato, em 1953, a KLM (Real Linhas Aereas Holandesas), a mais antiga companhia de transportes aéreos do mundo, vendeu 178,1 milhões de toneladas-quilometro, assegurando, assim, aquela colocação.

Naquele ano, os aviões da KLM cobriram uma distância total de 48,8 milhões de quilômetros. Isto é, cerca de 1.219 vezes a circunferência da Terra.

ses), tendo produzido artistas como Porta, Belli, Gallina, Di Giacomo.

O protesto popular contra a tirania também derrubou o despotismo literário. O resultado foi o neo-realismo.

A crítica literária já se esforçou bastante para estabelecer distinção nítida entre o neo-realismo e, por outro lado, o naturalismo do século XIX, cujo maior representante na Itália, Verga, é o mestre reconhecido dos neo-realistas. Notou-se a diferença entre o determinismo fatalístico dos naturalistas e a confiança na vida que caracteriza o neo-realismo. Mas também se observa que o naturalismo italiano estava preso às situações sociais reinantes, ao passo que os neo-realistas, assim como olham para o futuro, também se esquecem da substância histórica. Pratolini é um exemplo.

Assim se lê na última das suas obras citadas: "Sanfreddiano não é, na verdade, um bairro, mas sim uma árvore, criando folhas desde inúmeras primaveras, e as suas garotas são imortais como suas pedras". Nessa frase vive a Toscana. Acreditamos vislumbrar a sombra de Beatrice. Mas as garotas de San-

frediano também encenam burles alegres e, às vezes, cruéis, assim como as mulheres nos contos de Boccaccio; e quem está acostumado a ler nas entrelinhas (o que é indispensável em literatura tão velha, tão cheia de reminiscências como a italiana), reconhecerá na estratégia donjuanesca de Bob e na contra-estratégia requintada de Mafalda, Silvana e Gina os ensinamentos políticos do grande secretário florentino, aplicados à erótica suburbana.

Entim, como já se disse, não é essencial a diferença entre as lutas fratricidas dos Guelfi e Ghibellini, que ensinam a luta nas ruas da Florença medieval, e, por outro lado, as lutas de rua entre fascistas e antifascistas na Florença de 1925 ou 1944.

Mas quem aguenta essa permanência, também poderíamos dizer essa monotonia histórica? Vasco Pratolini nos responde: "A única coisa que conta na vida, é a força de sobreviver ao seu próprio destino". Eis o resultado das experiências pessoais do autor florentino. Ao mesmo tempo, é o segredo da indestrutibilidade da substância do novo italiano.

PRATOLINI EM FLORENÇA

OTTO MARIA CARPEAUX
Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

que também ama — os pobres amantes, ao círculo dos quais também pertence a prostituta Elisa. E o gigante Maciste, ferrador de profissão e Ugo, o vendedor de fratas, e os filhos dos pequenos burgueses, vestindo a farda fascista, e — dona tirânica de todos eles — a Signora, a Usuraria.

O romance é, como diz o título, a crônica dos amores comovidos de Alfredo, Milena e Mario, mas enquadrada na situação histórica dos anos de mocidade do autor, 1925, quando os fascistas peroravam, como em nenhuma outra cidade da Itália, as ruas de Florença para perseguir seus inimigos liberais, socialistas e comunistas. Pois as paixões políticas ainda são tão furiosas, na Toscana de hoje, como nos tempos de Dante ou Maquiavel. E muitos caíram, então, assim como Ugo, o vendedor

"Voce" e os movimentos do vocalismo, modernismo, futurismo que desembocaram, enfim, no fascismo. O original do florentino Pratolini, filho de operários, é outra.

O autor de "Mestiere di vagabondo" já foi aprendiz de barbeiro, portador de malas na estação, ascensorista, tipógrafo, caixa-viajante. Em tempos difíceis chegou a vender bebidas geladas na Piazza Madonna. Em tempos mais difíceis pegou em armas para combater, nas ruas, os fascistas. E enfim escreveu o livro que o colocou entre os primeiros escritores da nova Itália: "Cronache di poveri amanti".

Florença não é cidade grande. A Via del Corno, na qual se passa aquele romance, não fica longe do Palazzo Vecchio, centro histórico da metrópole das artes. Mas é outro mundo: Mundo da miséria, em que vivem o quinteirão Alfredo e sua noiva Milena e o tipógrafo Mario

frediano também encenam burles alegres e, às vezes, cruéis, assim como as mulheres nos contos de Boccaccio; e quem está acostumado a ler nas entrelinhas (o que é indispensável em literatura tão velha, tão cheia de reminiscências como a italiana), reconhecerá na estratégia donjuanesca de Bob e na contra-estratégia requintada de Mafalda, Silvana e Gina os ensinamentos políticos do grande secretário florentino, aplicados à erótica suburbana.

Estatísticas desacreditadas

Foi o Instituto Gallup, dos Estados Unidos, que abriu caminho, ao mundo todo, na organização de um trabalho dirigido de consulta à opinião pública, sempre que algum acontecimento de suma importância, que interessasse ao povo, estivesse para se efetivar.

Tais consultas que na América do Norte se revestem de absoluta honestidade, servem para dar aos interessados no acontecimento que se aguarda, um resultado antecedido.

Tais consultas que na America do Norte se revestem de absoluta honestidade, servem para dar aos interessados no acontecimento que se aguarda, um resultado antecipado.

Em geral tem correspondido, quanto ao final, as estatísticas apresentadas, porque os dirigentes daquela instituição procuram manter-se com nome e a absoluta independência em seus trabalhos. Não importa que os interessados nessa consulta a subsidem ou não, quando ocorre essa hipótese, a procura da opinião pública, porque os princípios que determinaram sua criação devem estar, sempre, em primeira plana.

Uma iniciativa idêntica se efetivou em nosso Estado e até agora, principalmente nas vésperas dos pleitos eleitorais, tem ela se mantido longe dos interesses pecuniários.

Infelizmente, segundo denuncia ontem formulada por um matutino, a ultima estatística apresentada pela referida organização está muito longe da realidade, porque foi vendida para uma agremiação partidária, que com isso visou impressionar o eleitorado nesta véspera de eleição.

Foi preciso que se transacionasse aquela estatística, falha e portanto mentirosa, para que o ex-governador pudesse se colocar bem perante a opinião pública.

O povo paulista não iria falhar nesta oportunidade que se apre-

...a realidade que se apresenta e que de há muito vem sendo desejada, para dar à terra bandeirante o governo que merece, o governo que São Paulo precisa, o governo que dará ao Estado a administração que precisa.

O povo paulista, hoje, para grandesa de São Paulo e para o bem do Brasil precisa e deve apoiar as candidaturas coligadas, de Prestes Maia e Cunha Bueno.

VOTAÇÃO

Presidentes, mestres e secretários de Mesa, hoje iniciaram suas atividades às 7 horas da manhã, respondendo tudo para que, às 8 horas, se iniciasse a votação.

A verdadeira estatística será conhecida de amanhã em diante, quando as urnas que irão ser apuradas começarem a mostrar o que foi o pronunciamento do eleitorado, e que pode ser, em maior medida que esperamos das mais significativas, para os candidatos coligados.

ABSTENÇÃO

Dado o imenso interesse de que se veste o pleito de hoje, acredita-

Não pode São Paulo contribuir para que descredito maior venha a ter lugar, inferiorizando-o perante as demais unidades brasileiras porque os paulistas escolheram mal, muito mal, seus candidatos, o que se daria se a preferência fosse manifestada pelo ex-governador ou então pelo atual prefeito.

— No primeiro, hoje, tem como a atividade de todos as horas, de todos os minutos e segundos, o pronunciamento da justiça, dado ao crime que cometeu. Não pode alimentar esperanças de uma simpatia do eleitorado porque o paulista já tem a seu lado aqueles que já foram contados para a vitória de Furtos, onde irá contar colinas que o delegado quer saber.

Não pode permitir que o portão dos "gregorios" se transfira para São Paulo, transformando os paulistas em escravos brancos de um senhor branco, sem princípios, sem respeito e sem dignidade.

ONDE VOTARÃO

O sr. Prestes Maia votará hoje às 9 horas, à rua Imaculada Conceição, 71.

O sr. Cunha Bueno votará em Botucatu.

O ministro Cândido Motta Filho votará nesta capital, às 12 horas, na Escola do SENAI, na Barra Funda, à rua Itapicuru.

O dr. João Sampalo votará às 15 horas, no collegio "Dante Alighieri, na 19.ª secção.

Criminosos de guerra libertados

TOQUIO, setembro (S.H.I.) Segundo se anuncia oficialmente, o governo da Holanda concedeu liberdade condicional a 15 criminosos de guerra japoneses, que se encontravam na prisão de Sugamo, nesta cidade.

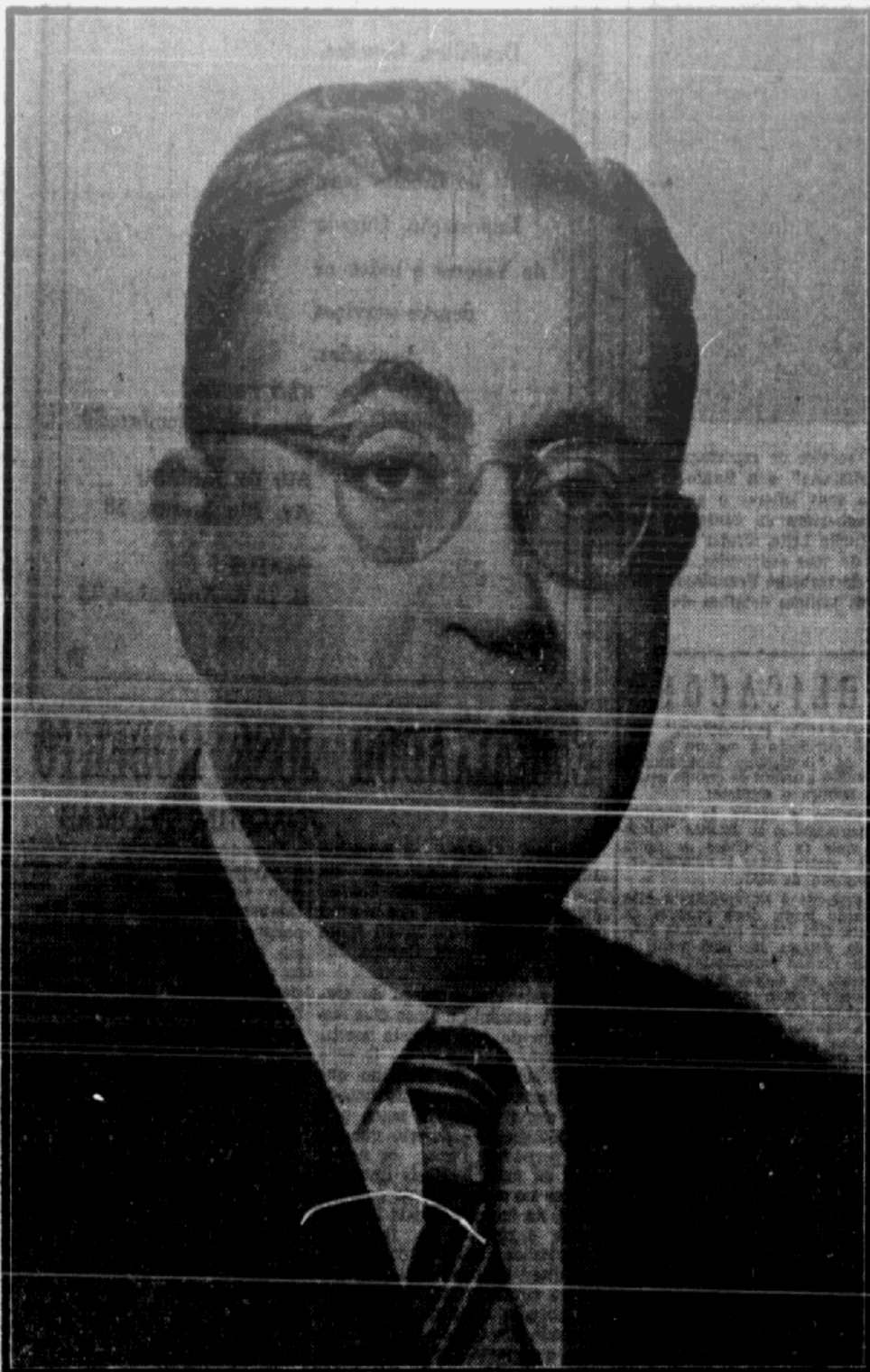
A medida foi considerada "vossa contribuição para fomentar o comércio nipo-holandesa".

Em julho do ano passado, a Holanda perdoara 12 criminosos da guerra japoneses. O número de japoneses condenados por crimes da guerra contra a Holanda e que ainda se encontram na prisão sugama é de 156.

BOLETIM METEOROLOGICO

2-10-954	TEMPER.		CHUV em m/m
	max.	min.	
PLANALTO			
A. Branca	19	14	5.0
Faculdade de Higiene.	17	14	6.0
Horto Flo- restal.	16	13	3.0
Observatório	17	13	0.0
Avare	21	11	0.0
Campinas	25	14	0.0
Itú	22	15	0.0
Sta. Rita	23	15	0.0
S. Carlos	21	9	0.0
Tatuí	23	13	0.0

O Partido Republicano apresenta ao eleitorado os seus candidatos



Para governador: — FRANCISCO PRESTES MAIA

Presado correioário:

A Comissão Diretora do Partido Republicano, Seção de São Paulo, vem hoje cumprir a honrosa missão de apresentar-vos os nomes que a Convenção Regional de 15 de maio passado resolveu recomendar à preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se comprometa da grave responsabilidade de que se reveste o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambiciosos e os aventureiros desdobraram as organizações partidárias — para constituírem agremiações personalistas, sem ideais nem programas, que justifiquem a sua existência, mas apenas para servirem à vaidade e aos interesses dos seus guias, abrindo margem à demagogia e espalhando a confusão. Daí esse amontoado de candidatos — em grande maioria desconhecidos, e alguns conhecidos demais — com que se defrontam os eleitores.

Aos partidos tradicionais cumpre orientá-los.

Para o governo do Estado definiu-se o nosso Partido pela candidatura do sr. FRANCISCO PRESTES MAIA, levantada por espontâneo movimento da opinião pública e adotada também pelo Partido Social Democrático, pela União Democrática Nacional, pelo Partido Democrata Cristão, pelo Partido Libertador, pelo Partido Republicano Trabalhista e pelo Partido Social Trabalhista.

O nome de PRESTES MAIA se impôs, como administrador honrado, previdente e operoso, ao reconhecimento dos paulistas, pela sua exemplar atuação na Prefeitura de São Paulo. A sua notável campanha de propaganda eleitoral, levada a todos os recantos do Estado pô-lo em contato com o povo e as suas necessidades, fazendo dele o homem preparado para o período de recuperação econômica, financeira e construtiva de que São Paulo carece.

Para a vice-governança apresenta o nosso partido a candidatura do Deputado ANTONIO SILVIO CUNHA BUENO. Político prestigioso das gerações novas, municipalista dos mais batalhadores, conhecedor das necessidades de todos os rincões, de nosso Estado, será CUNHA BUENO o cooperador íntimo e eficiente do engenheiro PRESTES MAIA.

Para o Senado Federal, usando os poderes que lhe foram conferidos pela Convenção Regional, a Comissão Diretora resolveu recomendar, aos seus correioários e nome do Revmo. Padre BENEDITO MARIO CALAZANS, sacerdote católico que, no púlpito como na tribuna, tem sido o valoroso combatente da imoralidade e da corrupção e que tem como suplente o sr. Christiano Altenfelder Silva.

Para a renovação da Câmara Federal, em chapa coligada com o Partido Social Democrático e da Assembleia Legislativa do Estado, o Partido Republicano oferece as preferências dos seus correioários e do eleitorado geral as listas de candidatos que vão a seguir. Em cada uma delas o eleitor encontrará seguramente um nome conhecido ao qual se apega a sua escolha — eis que o voto é uninominal — deixando-se guiar pelas afinidades de idéias, pelas ligações pessoais, pelas conveniências locais. Muitos dos candidatos são portadores de nomes tradicionais do nosso Partido; alguns cobertos de serviços à comunidade; outros são novos e esperançosos aspirantes ao mandato popular. Todos cheios de boa vontade e capazes de desempenhar com esforço e lealdade a honrosa investidura que disputam.

São Paulo, 22 de Setembro de 1954.

A COMISSÃO DIRETORA:

JOÃO SAMPAIO — Presidente.

ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO — 1.º vice-presidente.

ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO — 2.º vice-presidente.

DERVILLE ALLEGRETTI — 1.º Secretário.

JOAQUIM PACHECO CYRILLO — 2.º Secretário.

JOSE V. ALVARES RUBIÃO — 1.º Tesoureiro.

ALCINDO BUENO DE ASSIS — 2.º Tesoureiro.

ALFONSO ARANTES.

ANTONIO LUIZ DE AREIA LEAO.

CANDIDO MOTTA FILHO.

DECO DE QUEIROZ TELLES.

EDUARDO RODRIGUES ALVES.

FERNANDO PRESTES NETO.

FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS.

FRANCISCO VIEIRA FILHO.

MARCIO RIBEIRO PORTO.

MARIO GUIMARÃES DE BARROS LINS.

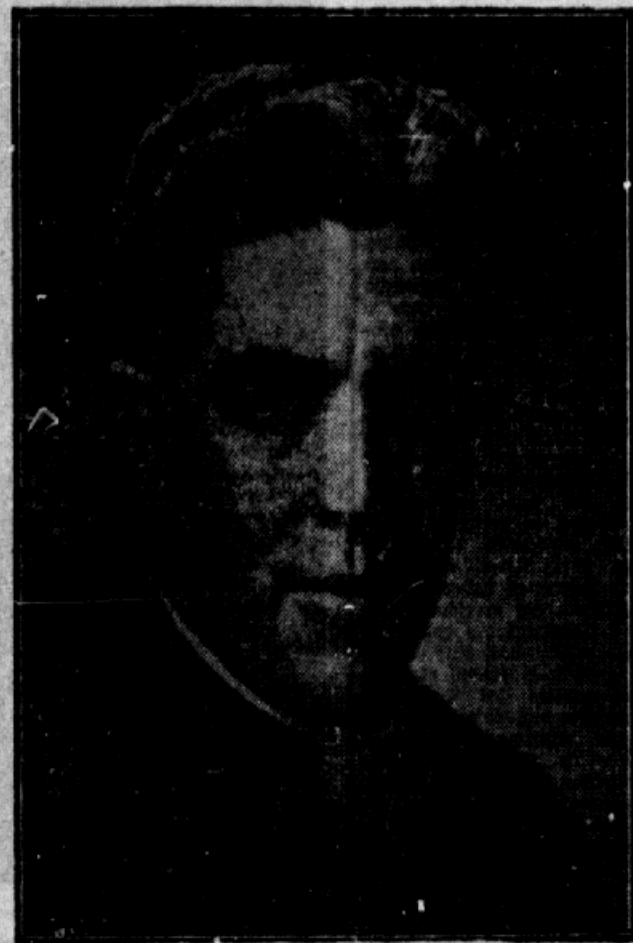
PLINIO DE CASTRO PRADO.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS.

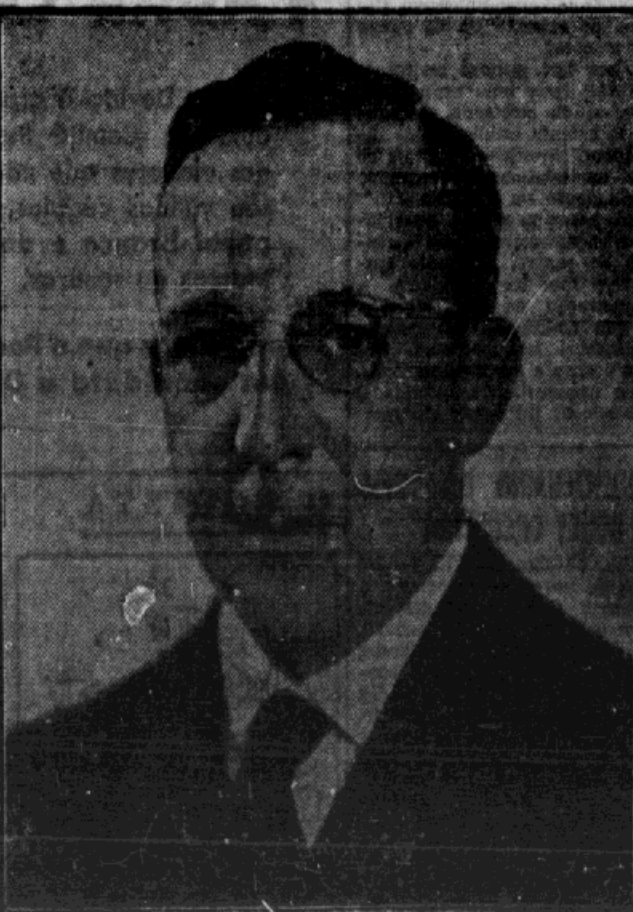
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA.

Os membros da Comissão Diretora que são candidatos assina-

ram com ressalva quanto aos seus nomes.



Padre BENEDITO MARIO CALAZANS



CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA



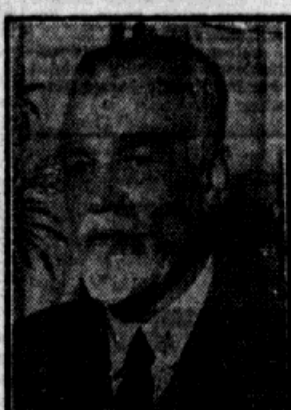
Para vice-governador: ANTONIO SILVIO CUNHA BUENO



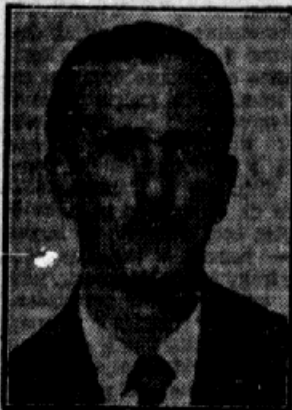
A. C. DE SALLES FILHO



FERNANDO DE SOUZA QUEIROZ



JOÃO SAMPAIO



RUY MENEZES



ABEL SILVEIRA MENDES



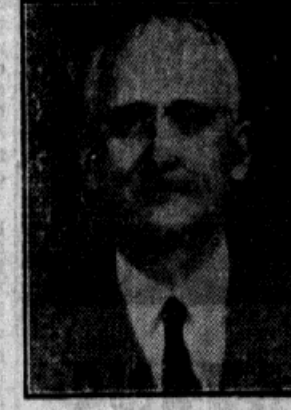
ACCÁCIO BUSCH



ALCINDO BUENO DE ASSIS



ALFREDO FARHAT



AMÉRICO ARIZA



ANTONIO GUERRI



ANTONIO NOGUEIRA SANTOS



ANTONIO SAIANI NETO



BRUNO CAVALCANTI FEDER



CELSO FORTES DO AMARAL



DANTE YATAURO PERRI



PAULO DIAS DA SILVA



PLÍNIO DE CASTRO PRADO



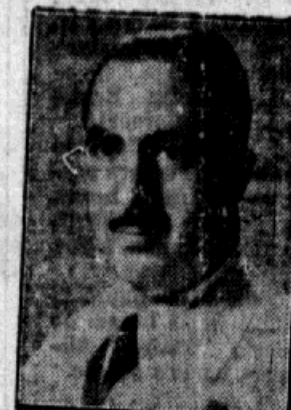
OROSIMBO ROXO LOUREIRO



ADONAI DE ALMEIDA SYLOS



ALBERICO LANDINI



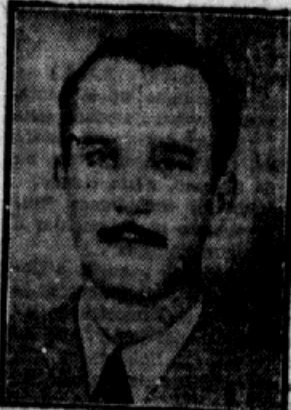
ALCIDES CYRILLO



ANGELO ZANINI



ANTONIO CALANDRIELLO



ANTONIO DE CONTI



ARLINDO RAPOSO DE MELLO



AROLDO GERALDO SILVA



BENEDITO RODOLFO SERFF



DERVILLE ALLEGRETTI



EMILIO LANG JUNIOR

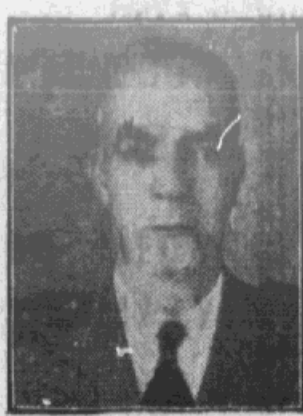


EMANO MARCHETTI

O Partido Republicano apresenta ao eleitorado os seus candidatos



ESTANISLAU ENFELD JUNIOR



ESTELITA RIBAS



ESTEVAM FARAONE



ESTEVÃO MONTEBELLO



FELIPE NAGIB CHEBEL



FERES CANAHAN TANUS



FERNANDO PRESTES NETO



FRANCISCO ANTONIO MACIEL



FRANCISCO ANTUNES



Fco. BERNARDES FERREIRA



FRANCISCO FRANCO



FRANCISCO VIEIRA FILHO



GERALDINO DOS SANTOS



GERVASIO GONÇALVES GALIBA



GILBERTO PACHECO E SILVA



HAROLDO BUENO MAGANO



HENRIQUE SAUER



IRINEU PENTEADO FILHO



ISRAEL DIAS NOVAES



JOÃO DE SIQUEIRA CAMPOS



JOSÉ BONIFÁCIO FERREIRA



JOSÉ DE ARAUJO EUZO JUNIOR



JOSÉ FABIANO SALLES



JOSÉ CARLOS DOS SANTOS



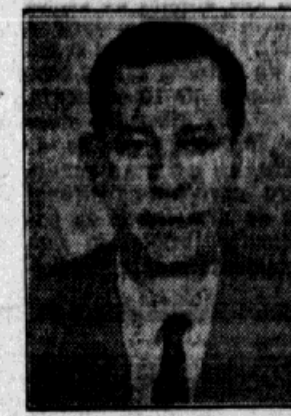
JOSÉ LADEIRA BUENO



JOSÉ DE MOURA



JUVENAL DE CAMPOS



JUVENAL SAYON



LAURO GARCIA



LEONCIO FERRAZ JUNIOR



LUIZ CARLOS D'CONTY LEITE



MANOEL MOREIRA LIMA



MARCIO RIBEIRO PORTO



MARILDO PIRES DOMINGUES



MARIO LINS



MOACYR MARANGONI



NORBERTO MAYER FILHO



OMAR MELLO CORREIA



ORSINI CARNEIRO GIFONI



OSVALDO FALSETTI



OSVALDO MAZINI



OSVALDO SANTOS FERREIRA



FLÁCIDO JOSÉ AFONSO



RAUL VILLABON DE CARVALHO



ROQUE MARCHESE



SEBASTIÃO BAPTISTA DO PRADO



TORQUATO ARIOSO MARTIRE



VALTER RODRIGUES MACHADO



VINÍCIO STEIN DE CAMPOS

DEIXAM DE SER PUBLICADOS OS CLICHÊS DOS SRS. MAJOR LUIZ FARO, CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL, E NAGIB CHAIB, CANDIDATO A DEPUTADO ESTADUAL, POR NÃO DISPOR A SECRETARIA DO PARTIDO FOTOGRAFIAS DOS MESMOS

O ELEITORADO ABANDONA JÂNIO

revoltado com suas mentiras e traições

CAPIRAS, CAIÇARAS E CABOCLOS

ENCONTRARAM-SE NO IBIRAPUERA!

CINCO DEPOIMENTOS DIFERENTES CONTAM A VIDA DOS BRASILEIROS

Uma reunião interessante em que compareceram homens descalços e que nunca tinham visto um bonde elétrico — Em Goiás, dada a precariedade de recursos, muita mulher dá à luz como “bicho do mato” — “A terça é de morte!” contou-nos o caboclo Alcino Martins — O trabalhador rural diz sua vida em versos caipiras

No magnífico Parque do Ibirapuera realizaram-se muitos Congressos. Reuniões da arte, da cultura e da economia. Sabios, artistas, historiadores se reuniram para a discussão de problemas vastos e complexos. Os jornais deram notícia e São Paulo se elevou no conceito dos países estrangeiros e no próprio dos paulistas. Uma dessas reuniões, porém, não teve o destaque merecido nas páginas dos jornais, apesar de apoiado pelo prof. Lucas Nogueira Garcez ao

oferecer transporte e alimentação aos congressistas (os únicos que tiveram a “bola” paga pelo Estado, entre todos os conclaves realizados no Ibirapuera). Essa reunião porém foi das que melhor expressou a complexidade deste país tão grande que é o Brasil. Referimo-nos à chamada Segunda Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, realizada no monumental Palácio das Indústrias, entre vidros, cimento e aço.

rapués. Era gente simples, que em palavras simples do povo contavam suas vidas de trabalhadores rurais.

A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Estrada de Ferro de Goiás, que recebem uma média setecentos e cinquenta cruzeiros mais noventa e sete de abono cobra dezesseis cruzeiros pelo quilo de arroz que custa doze na

Escreveu
IBIRAPABA MARTINS
Fotos de
Francisco Carvalho Henriques

praça: sessenta cruzeiros pelo café que é pago a trinta e oito na praça; oito pelo feijão que custa cinco na praça e assim por diante.

POESIA MINEIRA

Jeronimo Moura, mineiro de Capinópolis, Triângulo Mineiro, disse sua vida em versos.

“Senhor redator
Vim aqui pra le espriça
que a vida dos camponês
é das pior que há.

A gente que curtiava a terra
Não pode se alimentá
proque a gente pra vivê
Tem muita conta que dá.

Nós vive como cigano
Sem ter terra pra morá
As condições de exploração
é que obriga a gente mudá.

Porisso nos vlemo na II Conferência
pra discuti nossos direito
de nós que mora na roça
enfrentando nosso eito!

Al ficam cinco depoimentos de cinco brasileiros residentes em pontos diferentes deste país imenso. Sotaques diversos expressavam seus pensamentos: “éies” arrastados, “érrres” enrolados, lambdacismos e rotacismos que evidenciavam os Estados de origem. Muitos, conforme frisamos no início desta reportagem, nem sapatos calçavam e ofereciam um espetáculo estranho entre o vidro, o cimento e o aço da magnífica obra arquitetônica, do Ibirapuera. Certos deles, pela primeira vez, tinham visto um bonde elétrico. Nenhum jamais examinara uma escada rolante: a imensa maioria jamais vira uma “montanha russa” ou uma escultura abstrata como as que se encontravam no Parque do Ibirapuera.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas
fiscais.
Rua da Liberdade, 31 —
3.º andar, Salas 311/12 —
Tel. 35-3567.



JORNALISTA ILUSTRE — Aspecto do desembarque do dr. Alberto Galvão Paz, ex-diretor do jornal “La Prensa”, de Buenos Aires, que aparece com sua esposa no Aeroporto do Galeão do Rio de Janeiro, após sua chegada, na quinta-feira, num Clipper Super-5 de Pan American World Airways, procedente de Nova York. O dr. Galvão Paz veio assistir às reuniões da Associação Interamericana de Imprensa, a serem realizadas no Rio e em São Paulo, de 4 a 12 de corrente.



Este menino tem dois anos. Mama ainda. O único leite que conhece é o de sua mãe, Emilia Pereira. Isso porque em Corrego da Anta, município de Ceres, não há vaca de leite.

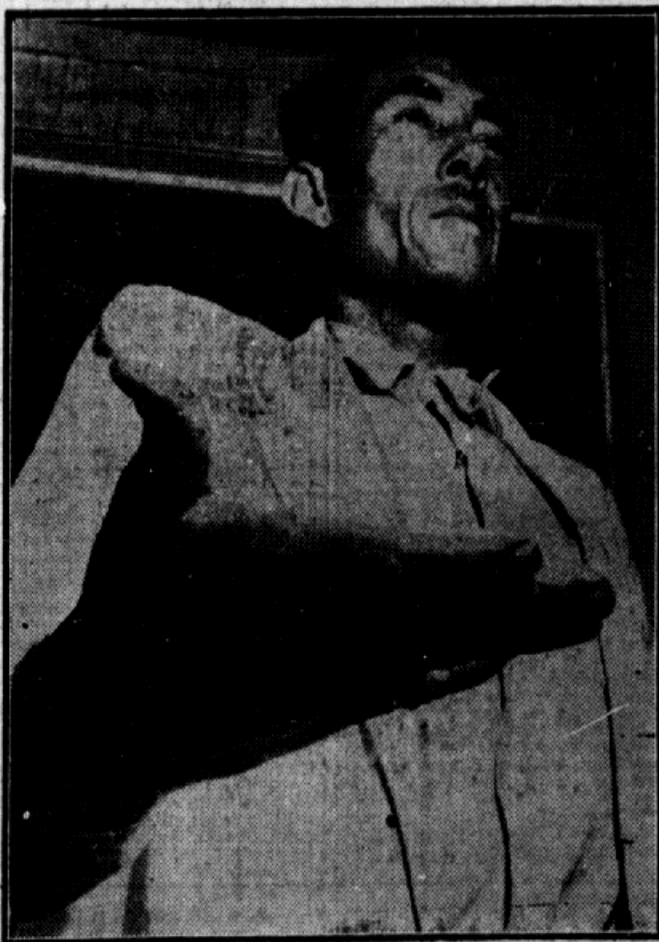
fazendas. Até que eu não trabalhei em muitos lugares diferentes. Há gente que tem trinta e seis cadernetas. E sabe o que eu comia? Mingau de fubá com angü; isto é, um angü mais ralo com sal e outro mais consistente sem sal, para serem misturados...

Tenho que fazer novas finanças, finanças pra comer. Hoje, eu estou tomando dinheiro emprestado para pagar o resto da conta. O algodão foi minha morte”.

— “EU SOU DE FAMÍLIA QUE JÁ P'SSUI!”
Palmira Mendes Pinto é mulher de ferroviário. Seu marido trabalha na Estrada de Ferro Goiás, em Araguari. Segundo nos contou, pormenorizadamente, sua família já possuiu alguma coisa.

— “... e alguns ainda p'ssõem. Mas para eles... Meu pai p'ssuiu. Meu avô também. Estas joias são aprovadas. Pode levar em qualquer ourives. Mas para vir a esta conferência, tive que emprestar a roupa de minha irmã, que eu crio ela... Ela é empregada e ganha trezentos cruzeiros na fábrica...”

Não contemos, no entanto, toda a vida de dona Palmira Mendes Pinto, nem a história da decadência ou empobrecimento de certas camadas de proprietários rurais. Dona Palmira compareceu à conferência para reclamar contra a situação dos empregados da estrada de ferro, gente que é mais ou menos camponês nas longínquas regiões de Goiás.



Estas mãos, conta-nos Alcino Martins, já trabalharam para muito fazendeiro. Porisso conheço como ninguém as fazendas e o chão de Cachoeiro de Itapemirim...

A TERÇA É DE MORTE
Certa vez, houve sociólogo que tentou explicar o que ele chamava a vida anedda do trabalhador rural brasileiro. O homem do campo tem sangue de cigano, concluiu. Deixemos no entanto essa explicação e demos a palavra ao “terceiro” (terceiro porque planta à terça: fica com dois terços e dá um para o dono da terra) Alcino Martins:

— “Tenho quarenta e seis anos nasci no Espírito e desde que me entendo por gente, esto, andando pior do que cigano, escorregado pelo sol, a falta de chuva, a praga da lavoura. Comecei a trabalhar, se estou bem lembrado, com a idade de doze anos na Fazenda Santa Catarina, do “Seu” Nico Mendonça. Tive que sair da colônia, perseguido por um jagunço. Depois fui para Cachoeira do Itapemirim, em Espírito Santo mesmo. Conheço a palma o município de Itapemirim, onde trabalhei em diversas

“O ALGODÃO FOI MINHA MORTE”
José Marcelino Gomes, proprietário de doze alqueires e meio em Santo Anastácio, Estado de São Paulo:

— “Em 1951, tirei vinte e quatro contos no Banco do Estado, deixando minha escritura depositada no Banco. Naquele ano, liquidei a conta, mas nada ganhei porque a lavoura do algodão só deu para pagar as despesas. No ano de 1952, aumentei a lavoura: mais dois alqueires de algodão. Havia levantado quarenta contos. Só deu para pagar trinta e cinco. O preço foi regular mas a lavoura pouco produziu, a broca trabalhou como um diabinho na maçã do algodão. Em 1953, tirei sessenta contos. A lavoura veio boa que era uma beleza. Dei uma produção admirável (N. B. os apreciadores do pormenor: Marcelino fala “admirável”), o preço abriu com cento e dez, depois foi a cento e vinte e o resultado foi que, quando nós tínhamos colhido a metade, o algodão voltou a cento e cinco. Ai, deram um a chuva. Cada chuva que dava era cinco cruzeiros que baixava o algodão.

O final é que entreguei esse algodão na máquina a sessenta e dois cruzeiros. A despeza deste algodão já me custava mais ou menos uns oitenta cruzeiros por arroba. Vendendo por sessenta e dois, quanto é que me sobrou? Hoje, estou com a terra plantada.

CRABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Eleição dos delegados da A. P. M. às assembleias gerais da Associação Médica Brasileira

Realizam-se no dia 8, as eleições dos delegados da Associação Paulista de Medicina às assembleias gerais da Associação Médica Brasileira. Deverão ser eleitos 7 delegados dos sócios da capital e 8 delegados dos sócios do Interior, além dos suplentes. No Interior as eleições serão realizadas nas sedes das sociedades filiadas e seções regionais, na capital a votação será feita na sede social, durante todo o dia, a partir de 9 horas até às 21 horas.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e associadas, referente ao período de 24 a 30 de setembro de 1954.

	kWh
Consumo total de energia elétrica do dia 24 a 30 de corrente	76.774.863
Consumo médio diário	10.967.837
Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo do dia 24 a 30	76.774.863
Produção média diária dos sistemas de São Paulo	10.967.837
Energia total recebida do Rio de Janeiro no período de 24 a 30 de corrente	0
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	0
Situação dos Reservatórios no dia 30-9:	
Bilhagens	155.759.150m3 — 12,91% — 227.096.849
Guarapiranga	48.647.040m3 — 24,96% — 87.570.738
Itaparanga	53.359.000m3 — 16,78% — 23.943.959
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior	318.216.537
Reserva total em kWh em igual data no ano anterior	568.370.660
“Deficit” em relação a igual data no ano anterior	250.154.123

PROTEJA

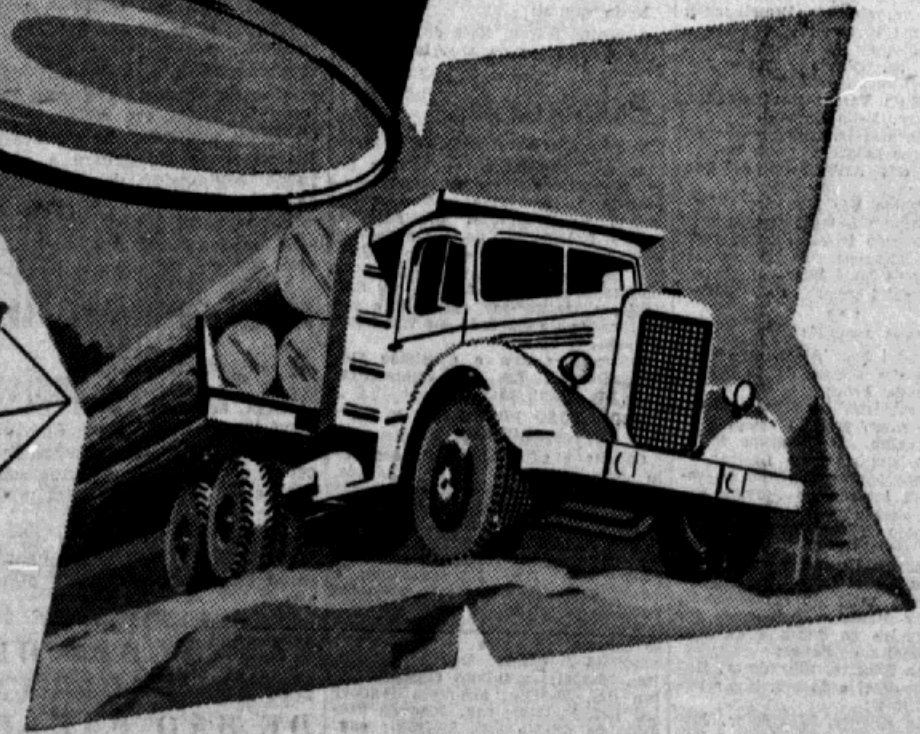
o motor do seu caminhão



SHELL X-100 MOTOR OIL
contém “aditivos”
que limpam completamente o motor por dentro, protegendo as suas partes vitais contra a ação da POEIRA, dos ÁCIDOS, do CARVÃO e de outros agentes causadores do

DESGASTE
E CORROSÃO!

detergente
estável-
protetor



SEU CARRO MERECE O MELHOR...
SHELL X-100 MOTOR OIL



Visite o PAVILHÃO DA SHELL

no Parque Ibirapuera e conheça o mundo maravilhoso do petróleo a serviço do seu conforto!

"AO BATER DA TECLA..."

CORINTIANS, O UNICO LIDER E INVICTO DO CERTAME

EDUARDO PINTO

Muito embora contasse com o fator sorte, coisa que acontece sempre quando dois clubes se defrontam em condições desiguais, o Corinthians conquistou a liderança do torneio, mantendo-se invicto, o unico até agora. Foi beneficiado não só no jogo mantido contra a Portuguesa, como também com a vitória do outro alvi-preto, o Santos F. C., e, dessa forma, culminou a largos passos em busca do ambicionado cetro de 1954. Está agora, o Corinthians, Campeão do Centenário da Independência do Brasil, na mesma posição até oito dias atrás desfrutada pelo Palmeiras.

Caiu o Palmeiras mais uma vez, a segunda derrota consecutiva. Foi, desta vez, contra o Santos, em Vila Belmiro, quando os prognósticos favoreciam o alvi-verde. Foi numa peleja dura, duríssima, em que o campeão da técnica e da disciplina mereceu a vitória e o derrotado foi votado de canção de pé. O marcador ajudou o Corinthians.

O São Bento, finalmente, conquistou a tão almejada vitória e em campo adverso, em Bauri, contra o Noroeste. Ótimo o seu resultado, apesar de não ter tirado da incomboda posição de rabeira, acompanhado pelo Ipiranga.

Pessima a impressão deixada pelo Ipiranga, com cenas deprimentes de indisciplina e de desrespeito para com o juiz e público. Concluiu perdendo por 5 a 1 e poderia perder por muito mais, caso houvesse maior interesse da parte do São Paulo.

O XV de Novembro de Jau, após o brilhante jogo contra o Palmeiras, ha oito dias, quando quebrou a invencibilidade e goleou o alvi-verde, caiu fragorosamente por dois tentos a zero frente ao Guarani, em Campinas. O "bugre", como o São Bento, conseguiu, desta feita, brindar seus admiradores com uma vitória.

Em Lins o gremio local deixou o gramado com a vitória por dois a um, superando um antagonista — o XV da Piracicaba — que vinha perdendo de grande cartaz pela sua conduta contra o São Paulo F. C. Preciosos os pontos ganhos pelo C. A. Linsense.

Curioso da rodada foram as contagens de ontem: uma por um a zero, uma por dois a zero e três por dois a um. Salvo o São Paulo que chegou a cinco, nenhum dos clubes que atuaram marcaram mais de dois pontos.

Grande modificação na tabela. Será que na próxima rodada teremos novas e grandiosas metamorfoses? E de se esperar que sim, para que maior movimentação e entusiasmo caracterizem o sensacional certame do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Favorecido pela sorte, o Corinthians superou a Portuguesa de Desportos

Com a vitória de ontem, o alvi-preto conservou-se invicto e assumiu a liderança absoluta da tabela — Brandãozinho, a maior figura do campo, muito bem seguido por Clovis — Claudio, de penal, marcou o unico tento da peleja — Bom espetáculo na primeira fase

— Santos e Julinho jogaram no segundo tempo contundidos

Contou o alvi-preto com alguma "chance", mas soube lutar para a conquista da vitória e aproveitou-se do unico momento em que poderia abrir a contagem. Teve muitos meritos, tanto na defesa como no ataque, explorando, sem o querer, a inutilização do abnegado Santos, vítima de distensão muscular no fim da primeira fase e da contusão de Julinho no segundo tempo.

COMO FORMARAM OS CONTENDORES

As equipes entraram em campo assim organizadas: CORINTIANS — Gilmar — Romero e Alan — Idário, Clovis e Roberto — Claudio, Lutzinho, Paulo, Nonô e Simão.

PORT. DE DESPORTOS — Lindolfo — Hermínio e Floriano — Santos, Brandãozinho e Celso — Julinho, Edmundo, Osvaldinho, Atlas e Ortega.

ATAQUE DOS JOGADORES O Corinthians não decepcionou. Pelo contrario, a conduta do "onze" da "Fazendinha", embora

não fosse idêntica àquela cumprida quando do ultimo prelo com a Ponte Preta, agradou sobremedra. E' preciso notar que a retaguarda da "Severa" jogou com apreciação segurança. A apresentação corintiana não pode por em pratica, ontem à tarde, aquele jogo vistoso, demonstrado quando do ultimo cotejo com a "veterana".

A figura impressionante da equipe dos calções negros foi indiscutivelmente o arquetipo Gilmar. O notavel craque nacional reapareceu em excelente forma. O Corinthians deve em Gilmar o seu sucesso. Aquele tiro insinuante de Julinho que apareceu como indefensável e que o conegrado arquetipo paulista neutralizou foi simplesmente notavel. Aquele defesa consagraria qualquer craque. Houve ainda um outro chute afilado de rubro-verdes gritaram gol, cheios de entusiasmo, eis que não se sabe como Gilmar num salto acrobático manda a bola para escanteio.

Quando à zaga, Romero apareceu em primeiro plano. Além de cuidar do centro avanço Osvaldinho, Romero ainda teve tempo para corrigir algumas jogadas defeituosas de Idário. Alan, embora em plano inferior ao do seu companheiro, agiu com destaque. Basta dizer que o ex-defensor do Comercial, encarregado de vigiar os passos de Julinho, saiu-se airoso na missão que lhe fora confiada. Na intermediária Idário foi o mais fraco. Roberto, como sempre, teve uma atuação impecável e Clovis muito útil ao quadro, revelando mais uma vez que a substituição de Goleiro foi das mais acertadas. Grande atuação de Clovis.

Na vanguarda dos calções negros a figura principal foi Simão. O destacado ponteiro pernambucano, naturalmente pretendeu mostrar aos diretores do seu clube que ainda possui indiscutíveis predilectos e cumpriu a sua atuação mais destacada na representação corintiana. Paulo, bom. Claudio, embora vigiado de perto e de mais, regulares. Lutzinho pessimo.

A "SEVERA" A Portuguesa de Desportos foi traída pela sorte. No primeiro

tempo fez tudo quanto seria ilicito esperar para abrir a contagem. Gilmar esteve, no entanto, numa jornada de gala e não permitiu aos avanços lusos concretizarem as suas aspirações. O trio final, bom. Na intermediária a supremacia coube a Brandãozinho que pode ser apontado como o melhor homem em campo. Santos, no final da primeira fase, sofreu uma forte distensão muscular e no periodo final passou a atuar na ponta esquerda, enquanto Ortega recuou para o seu posto. Foi

de uma dedicação sem precedentes o extraordinário meio brasileiro. Celso, regular. No ataque, as maiores honras cabem a Ortega e Atlas. Julinho, enquanto não se machucou, atuou com acerto, embora vigiado com segurança pelo zagueiro Alan. Os demais, regulares.

O TENTO O ponto do Corinthians foi de autoria de Claudio. A partida atingiu aproximadamente o 22.º minuto da sua fase final e da que Nonô, numa decisão sensacional, conseguiu aproximar-se da área e desferir violento "petardo" em direção ao arco.

A bola foi, no entanto, desviada para escanteio pelo Braço de Hermínio. O juiz que se encontrava próximo da jogada, não hesitou e marcou a penalidade maxima contra a "Severa". Claudio, o encarregado da cobrança da falta, com um tiro forte e calculado manda a bola rasando no ângulo esquerdo enquanto Lindolfo atravessa para o lado direito.

ARREBITO E RENDA A direção da contagem coube ao juiz uruguaio Esteban Marino, que teve boa atuação e a renda somou 732.215 cruzeiros.

OS GREMIOS ESPORTIVOS NAS FESTAS DO IV CENTENARIO

O Clube Ginastico Paulista promoverá um grande certame no proximo mês — Várias modalidades compreendidas no extenso programa do 64.º aniversario de fundação — Outras notas

A promissora iniciativa do Clube Ginastico Paulista não ficará circunscrita apenas aos exercícios de ginastica, sob os mais variados aspectos. Outras modalidades esportivas difundidas entre nós fazem parte do extenso programa de realizações, esperando-se, desarte, a efetivação de uma pequena olimpíada, que certamente contará com elevado numero de participantes, em face do prestigio que o nucleo esportivo da colonia germanica desfrutava entre nós. Segundo apurou o reportagem do Correio Paulistano, o programa constará das seguintes atividades: ginastica de aparelhos, masculino e feminino; voleibol masculino e feminino; bola ao cesto, masculino e feminino; tenis de mesa; handebol, futebol, halterfilismo, arco e flecha. E' provavel ainda a inclusão de outras modalidades, o que está dependendo de solução dentro de alguns dias.

Dentro de alguns dias deverá reunir-se a diretoria do Clube Ginastico Paulista, para a apreciação dos projetos elaborados para a promissora realização, ocasião em que serão conhecidos os nomes dos esportistas que irão integrar a Comissão Organizadora, que se incumbirá da superintendência das atividades relacionadas com as festividades comemorativas ao 64.º aniversario e fundação do ex-"Turnerschaft von 1890".

E' intenção dos promotores deste empreendimento instituir vários prêmios para os vencedores das diversas modalidades compreendidas no programa. Tanto para as vitórias individuais, como para as coletivas, deverão ser oferecidos pelo Clube Ginastico Paulista magníficos troféus e medalhas, esperando-se que o numero de prêmios se eleve com a contribuição de socios e simpatizantes do gremio promotor.

OS CERTAMES SUL-AMERICANOS DE TENIS

Nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis terão início no dia 8 do corrente, as disputas das taças "Mitre" e "Patinho", concorrendo as turmas representativas do Brasil, Paraguai, Colômbia, Uruguai, Bolívia e Chile. Tais competições, jogadas nos moldes da "Taça Davis", valem pelo campeonato sul-americano de tenis nas classes de adultos e juvenis, respectivamente, por turmas. O Chile foi o ultimo vencedor da taça "Mitre", enquanto que no setor juvenil (taça "Patinho") a vitória tem pertencido ao Brasil nas três ultimas disputas. De conformidade com o programa de jogos elaborado pelo Conselho Técnico de Tenis, as duas competições serão realizadas simultaneamente, com os jogos dos juvenis na parte da manhã e os de adultos à tarde.

A DESERÇÃO DO PERU Tinha-se como certa a participação do Peru nos campeonatos sul-americanos. Entretanto, a C. B. D. acaba de receber comunicação da Federación Peruana de Lawn Tennis, dando conta de que por motivos imperiosos não poderá concorrer. Embora seja lamentável o não comparecimento do Peru, os campeonatos oferecerão um sem numero de atrativos, valendo notar, como principal atrativo, a turma do Chile que é sem dúvida alguma a mais séria candidata ao título.

AS RODADAS A primeira rodada das duas competições tomará o periodo de 8 a 10 de outubro; a segunda rodada será levada a efeito de 12 a 14 e a rodada final, entre os dias 15 e 17 de outubro. Tendo em vista a deserção do Peru, provavelmente serão modificadas as "chaves" de disputa, de vez que no primitivo sorteio a turma chilena, por falta de emparelhamento, tinha ficado "bye".

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO INDIVIDUAL Imediatamente após o termino das disputas das taças "Mitre" e "Patinho", isto é, no dia 18 de outubro, terá início o Campeonato Sul-Americano Individual.

Nessa data, em quinze dias, o campeão defenderá pela quinta vez sua coroa, a qual obteve ao vencer o pugilista Dado Marino, em maio de 1952.

Pérez destacou-se como o logico adversário do campeão ao empatar com este no encontro que realizou no dia 24 de julho ultimo, em Buenos Aires. Depois dessa peleja, foi levado ao terceiro posto no "ranking", atrás dos filipinos Leo Espinoza e Tanny Campo. Espera-se que o campeão argentino chegue a esta capital no proximo dia 10, a fim de iniciar suas preparativos para o encontro.

"A VOLTA DO ATLANTICO" BOGOTA, 2 (UP) — Seguiram na manhã de ontem para o Rio de Janeiro quatro ciclistas colombianos que participaram da "Volta do Atlantico", a iniciar-se no proximo dia 12.

Os quatro ciclistas, Efraim Fontana, Héctor Mesa, Julio Londono e Francisco Alvarez, partiram ontem em lancha para seguir hoje para Manaus de onde, na próxima terça-feira, rumarão para o Rio.

Virá ao Brasil a seleção de hóquei uruguaia MONTevideo, 2 (UP) — A Federação Uruguaia de Patim e Hóquei, confirmando sua participação no proximo certame de hóquei a ser disputado em São Paulo, designou os jogadores que a representarão.

Foram escolhidos os seguintes jogadores: O. Ruzica, C. Achert, J. Basso, R. Beresini, B. Tschudi, C. Albano, L. Koth e R. Fontana. Na qualidade de delegados, atuarão os sr. Carbonell Borbonet e V. Vidal a maioria dos jogadores venceu no ultimo Campeonato Mundial, disputado em Barcelona.

No Maracanã o II Campeonato Mundial de Cestobol

As obras do Estadio do Distrito Federal estarão concluidas em tres semanas — Estabelecidas as bases para o importante certame — Os detalhes tecnicos

Mesmo sem a esperada contribuição de São Paulo em prol do Campeonato Mundial de Cestobol, eis que o majestoso ginásio do Ibirapuera ainda depende de apreciável espaço de tempo para a conclusão das obras, a entidade máxima nacional deliberou levar a termo o empreendimento, salientando, assim, o compromisso que anteriormente assumira perante as entidades especializadas de

outros países dos diversos continentes. Como é do dominio de todos, nem o ginásio do Estadio Municipal do Maracanã está concluído, a despeito das obras desenvolverem-se em ritmo acelerado, entretanto, após a entrevista que o almirante Paulo Meira manteve com o sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal, passou a reinar certa tranquilidade nos meios cestobolísticos nacionais. Consoante a palavra do chefe do Executivo do Distrito Federal, as obras do gigantesco ginásio do Maracanã estarão concluídas a 22 do corrente, possibilitando, desarte, a efetivação do Campeonato Mundial de Cestobol em nosso país.

No que respeita aos encargos financeiros, segundo a palavra do presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, está elaborado um plano que permitirá a solução daquele importante compromisso do esporte nacional. O financiamento da iniciativa está assegurado, e dessa forma está também assegurada a realização do II Campeonato

Mundial de Cestobol, que tem como sede o nosso país, consoante o rodízio estabelecido. De acordo com o regulamento do Campeonato Mundial, para a sua disputa serão formados quatro grupos com quatro equipes em cada grupo que jogará o turno eliminatório em três rodadas, por pontos. Cada grupo terá dois "chefe" de chave.

O TURNO ELIMINATORIO O turno eliminatório se desenvolverá segundo a formula de campeonato, cada equipe jogando contra as três outras do seu grupo, uma só vez. A classificação será estabelecida por pontos, sendo dois (2) pontos por jogo ganho, um (1) ponto por jogo perdido e zero (0) pontos por jogo perdido por ausência. As duas melhores equipes de cada grupo se classificarão para as semi-finais, enquanto que as duas equipes seguintes na classificação jogarão um turno de consolidação.

AS SEMI-FINAIS O turno de semi-finais será jogado pelas oito equipes qualificadas, colocadas em dois grupos de

quatro equipes, de maneira tal que não venham a achar-se novamente equipes com as quais já tenham disputado no turno eliminatório. Cada equipe jogará contra as três outras equipes do seu grupo e a classificação será estabelecida por pontos. A classificação do turno das semi-finais dará as posições para os jogos do turno final.

O PERIODO FINAL No primeiro dia do turno final serão realizados os seguintes jogos: A I contra B II — B I contra A II — A III contra B IV — B III contra A IV. No segundo dia, os vencedores dos dois primeiros jogos se encontrarão para a decisão do primeiro lugar (campeão do mundo) e do segundo lugar, enquanto os perdedores disputarão o terceiro e quarto lugares. Os vencedores dos terceiro e quarto jogos decidirão o quinto e sexto lugares e os perdedores o sétimo e oitavo.

Um sistema semelhante será apresentado no turno de consolidação para as oito equipes qualificadas que disputarão as colocações de 9.º ao 16.º lugares.

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DOS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

Sorocaba prepara-se para receber a juventude esportiva interiorana — Sete modalidades no extenso programa de realizações — As provas de atletismo, natação e ciclismo — Outros detalhes

Sob uma atmosfera de grande expectativa e do mais intenso entusiasmo, deverão iniciar-se no domingo vindouro as atividades dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, o empreendimento que anualmente é oferecido aos esportistas do interior, e que representa uma das mais sugestivas iniciativas do Departamento de Esportes. A grande olimpíada interiorana terá como sede a cidade de Sorocaba, obedecendo ao rodízio estabelecido para as suas realizações, de vez que Campinas não pode arcar com o compromisso assumido no Congresso anteriormente efetuado, para a designação das cidades sedes.

Pelos preparativos que vêm antecedendo esta grande festa de confraternização da juventude interiorana, é de se esperar que os Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior surpreendam a todos os que têm acompanhando estas magníficas jornadas, particularmente no que respeita à organização, detalhe que os esportistas de Sorocaba encaram com grande carinho, como já foi constatado pelo próprio diretor do Departamento de Esportes, nas sucessivas visitas efetuadas ao parque esportivo da "Manchester Paulista".

Sete modalidades integram o extenso programa de atividades dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, circunstância que exige particular cuidado, não só dos organizadores, como também dos participantes, eis que se impõe o melhor aproveitamento possível do material humano, a fim de limitar o custo das despesas com a estadia das delegações, levando em conta também os recursos locais, em face do aumento considerável da população flutuante. Serão realizados os torneios de atletismo, cestobol, natação, tenis, voleibol, xadrez e ciclismo, sendo que apenas nesta ultima modalidade de apresentar-se-ão apenas militares do sexo masculino.

No setor de atletismo serão efetuadas 20 provas, distribuídas entre as especialidades de pista e de campo, sendo 15 destinadas aos rapazes e cinco às jovens. O certame masculino constará das seguintes especialidades: 100, 200, 400 e 800 metros; 1.600 e 3.200 metros; 5.000, 10.000, 15.000 e 20.000 metros; 30.000, 40.000, 50.000 e 60.000 metros; 70.000, 80.000, 90.000 e 100.000 metros; 1.000, 2.000, 3.000, 4.000, 5.000, 6.000, 7.000, 8.000, 9.000 e 10.000 metros; 11.000, 12.000, 13.000, 14.000, 15.000, 16.000, 17.000, 18.000, 19.000 e 20.000 metros; 21.000, 22.000, 23.000, 24.000, 25.000, 26.000, 27.000, 28.000, 29.000 e 30.000 metros; 31.000, 32.000, 33.000, 34.000, 35.000, 36.000, 37.000, 38.000, 39.000 e 40.000 metros; 41.000, 42.000, 43.000, 44.000, 45.000, 46.000, 47.000, 48.000, 49.000 e 50.000 metros; 51.000, 52.000, 53.000, 54.000, 55.000, 56.000, 57.000, 58.000, 59.000 e 60.000 metros; 61.000, 62.000, 63.000, 64.000, 65.000, 66.000, 67.000, 68.000, 69.000 e 70.000 metros; 71.000, 72.000, 73.000, 74.000, 75.000, 76.000, 77.000, 78.000, 79.000 e 80.000 metros; 81.000, 82.000, 83.000, 84.000, 85.000, 86.000, 87.000, 88.000, 89.000 e 90.000 metros; 91.000, 92.000, 93.000, 94.000, 95.000, 96.000, 97.000, 98.000, 99.000 e 100.000 metros; 101.000, 102.000, 103.000, 104.000, 105.000, 106.000, 107.000, 108.000, 109.000 e 110.000 metros; 111.000, 112.000, 113.000, 114.000, 115.000, 116.000, 117.000, 118.000, 119.000 e 120.000 metros; 121.000, 122.000, 123.000, 124.000, 125.000, 126.000, 127.000, 128.000, 129.000 e 130.000 metros; 131.000, 132.000, 133.000, 134.000, 135.000, 136.000, 137.000, 138.000, 139.000 e 140.000 metros; 141.000, 142.000, 143.000, 144.000, 145.000, 146.000, 147.000, 148.000, 149.000 e 150.000 metros; 151.000, 152.000, 153.000, 154.000, 155.000, 156.000, 157.000, 158.000, 159.000 e 160.000 metros; 161.000, 162.000, 163.000, 164.000, 165.000, 166.000, 167.000, 168.000, 169.000 e 170.000 metros; 171.000, 172.000, 173.000, 174.000, 175.000, 176.000, 177.000, 178.000, 179.000 e 180.000 metros; 181.000, 182.000, 183.000, 184.000, 185.000, 186.000, 187.000, 188.000, 189.000 e 190.000 metros; 191.000, 192.000, 193.000, 194.000, 195.000, 196.000, 197.000, 198.000, 199.000 e 200.000 metros; 201.000, 202.000, 203.000, 204.000, 205.000, 206.000, 207.000, 208.000, 209.000 e 210.000 metros; 211.000, 212.000, 213.000, 214.000, 215.000, 216.000, 217.000, 218.000, 219.000 e 220.000 metros; 221.000, 222.000, 223.000, 224.000, 225.000, 226.000, 227.000, 228.000, 229.000 e 230.000 metros; 231.000, 232.000, 233.000, 234.000, 235.000, 236.000, 237.000, 238.000, 239.000 e 240.000 metros; 241.000, 242.000, 243.000, 244.000, 245.000, 246.000, 247.000, 248.000, 249.000 e 250.000 metros; 251.000, 252.000, 253.000, 254.000, 255.000, 256.000, 257.000, 258.000, 259.000 e 260.000 metros; 261.000, 262.000, 263.000, 264.000, 265.000, 266.000, 267.000, 268.000, 269.000 e 270.000 metros; 271.000, 272.000, 273.000, 274.000, 275.000, 276.000, 277.000, 278.000, 279.000 e 280.000 metros; 281.000, 282.000, 283.000, 284.000, 285.000, 286.000, 287.000, 288.000, 289.000 e 290.000 metros; 291.000, 292.000, 293.000, 294.000, 295.000, 296.000, 297.000, 298.000, 299.000 e 300.000 metros; 301.000, 302.000, 303.000, 304.000, 305.000, 306.000, 307.000, 308.000, 309.000 e 310.000 metros; 311.000, 312.000, 313.000, 314.000, 315.000, 316.000, 317.000, 318.000, 319.000 e 320.000 metros; 321.000, 322.000, 323.000, 324.000, 325.000, 326.000, 327.000, 328.000, 329.000 e 330.000 metros; 331.000, 332.000, 333.000, 334.000, 335.000, 336.000, 337.000, 338.000, 339.000 e 340.000 metros; 341.000, 342.000, 343.000, 344.000, 345.000, 346.000, 347.000, 348.000, 349.000 e 350.000 metros; 351.000, 352.000, 353.000, 354.000, 355.000, 356.000, 357.000, 358.000, 359.000 e 360.000 metros; 361.000, 362.000, 363.000, 364.000, 365.000, 366.000, 367.000, 368.000, 369.000 e 370.000 metros; 371.000, 372.000, 373.000, 374.000, 375.000, 376.000, 377.000, 378.000, 379.000 e 380.000 metros; 381.000, 382.000, 383.000, 384.000, 385.000, 386.000, 387.000, 388.000, 389.000 e 390.000 metros; 391.000, 392.000, 393.000, 394.000, 395.000, 396.000, 397.000, 398.000, 399.000 e 400.000 metros; 401.000, 402.000, 403.000, 404.000, 405.000, 406.000, 407.000, 408.000, 409.000 e 410.000 metros; 411.000, 412.000, 413.000, 414.000, 415.000, 416.000, 417.000, 418.000, 419.000 e 420.000 metros; 421.000, 422.000, 423.000, 424.000, 425.000, 426.000, 427.000, 428.000, 429.000 e 430.000 metros; 431.000, 432.000, 433.000, 434.000, 435.000, 436.000, 437.000, 438.000, 439.000 e 440.000 metros; 441.000, 442.000, 443.000, 444.000, 445.000, 446.000, 447.000, 448.000, 449.000 e 450.000 metros; 451.000, 452.000, 453.000, 454.000, 455.000, 456.000, 457.000, 458.000, 459.000 e 460.000 metros; 461.000, 462.000, 463.000, 464.000, 465.000, 466.000, 467.000, 468.000, 469.000 e 470.000 metros; 471.000, 472.000, 473.000, 474.000, 475.000, 476.000, 477.000, 478.000, 479.000 e 480.000 metros; 481.000, 482.000, 483.000, 484.000, 485.000, 486.000, 487.000, 488.000, 489.000 e 490.000 metros; 491.000, 492.000, 493.000, 494.000, 495.000, 496.000, 497.000, 498.000, 499.000 e 500.000 metros; 501.000, 502.000, 503.000, 504.000, 505.000, 506.000, 507.000, 508.000, 509.000 e 510.000 metros; 511.000, 512.000, 513.000, 514.000, 515.000, 516.000, 517.000, 518.000, 519.000 e 520.000 metros; 521.000, 522.000, 523.000, 524.000, 525.000, 526.000, 527.000, 528.000, 529.000 e 530.000 metros; 531.000, 532.000, 533.000, 534.000, 535.000, 536.000, 537.000, 538.000, 539.000 e 540.000 metros; 541.000, 542.000, 543.000, 544.000, 545.000, 546.000, 547.000, 548.000, 549.000 e 550.000 metros; 551.000, 552.000, 553.000, 554.000, 555.000, 556.000, 557.000, 558.000, 559.000 e 560.000 metros; 561.000, 562.000, 563.000, 564.000, 565.000, 566.000, 567.000, 568.000, 569.000 e 570.000 metros; 571.000, 572.000, 573.000, 574.000, 575.000, 576.000, 577.000, 578.000, 579.000 e 580.000 metros; 581.000, 582.000, 583.000, 584.000, 585.000, 586.000, 587.000, 588.000, 589.000 e 590.000 metros; 591.000, 592.000, 593.000, 594.000, 595.000, 596.000, 597.000, 598.000, 599.000 e 600.000 metros; 601.000, 602.000, 603.000, 604.000, 605.000, 606.000, 607.000, 608.000, 609.000 e 610.000 metros; 611.000, 612.000, 613.000, 614.000, 615.000, 616.000, 617.000, 618.000, 619.000 e 620.000 metros; 621.000, 622.000, 623.000, 624.000, 625.000, 626.000, 627.000, 628.000, 629.000 e 630.000 metros; 631.000, 632.000, 633.000, 634.000, 635.000, 636.000, 637.000, 638.000, 639.000 e

[illegible]

Paulo, nas cortinas de cinema.

Vencedor, com 5 pontos, cabendo

Vencedor, com 11 pontos, cabendo

— 26 vencedores, cabendo a cada

Não houve vencedor. Saldo: Cr\$

O DE SÃO VIC

IMPRESA O FES

DE 4.a-FEIRA

Correio")

o programa

la prova

el:

la Esportiva

1.000 me-
cas.

Ks.

58 6

50 7

58 4

58 9

(7) Cambio Negro . . .

(8) Ullron . . .

(9) Futuroso . . .

2.º PAPELO — "Radio
Folhas" — Cr\$ 10
1.000 metros — As

(1) Fair Constellation

(1)

(2) Nordico . . .

(3) Miruna . . .

(4) Cordonet . . .

(5) Duna . . .

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 9.104,30.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 13.397,90.

"BETTING" SIMPLES — 25 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 764,10.

"BETTING" DUPLO — Não houve vencedor. Saldo: Cr\$ 81.928,75.

SAO VICENTE, 3 ("Correio")		(7) Cambio Negro . . .	54
— Está assim formado o programa do festival de 4.ª feira próxima, no hipódromo local:		(8) Ultron . . .	58
1.º PAREO — "Gazeta Esportiva" e "Radio Pan-Americana"		(9) Futuroso . . .	58
Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 12.45 horas.		2.º PAREO — "Radio Excelsior"	
		Folhas . . .	Cr\$ 10.000,00
		1.000 metros — As 13.15 horas	
		(1) Pair Constellation . . .	Ks
		(2) Nordico . . .	56
(1) Childerico . . .	58 6	(3) Miruna . . .	52
(2) Balletta . . .	50 7	(4) Cordanet . . .	54
(3) High Dream . . .	58 4	(5) Duna . . .	56
(4) Jiffy . . .	52 2	(6) Fox Red . . .	56
(5) Passo Double . . .	58 9	(7) Eny . . .	56
(6) Royal Prince . . .	58 5	(8) Blaturi . . .	56

Notícias procedentes de Paris adiantam que será corrido hoje, no Hipódromo de Longchamp, o famoso "Prix Arc de Triomphe", que é a mais importante prova do turf francês e de a maior dotação do mundo.

O sensacional parece, em 2 mil metros, apresentará, segundo tudo indica, apenas um concorrente estrangeiro em seu campo, que, salvo retiradas de último momento, deverá concorrer ao disputado pelo ele o inglês By Thunder, um bom peço de três anos.

As atividades do tiro ao alvo bandeirante vêm se desenvolvendo sob uma atmosfera do mais intenso entusiasmo, e os resultados alcançados nesta fase preparatória dos nossos titulares não deixam dúvidas quanto ao sucesso que a competição máxima nacional vai alcançar.

Todos os recintos destinados às provas do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo já foram devidamente inspeccionados pelo delegado da entidade nacional, excetuando-se apenas as instalações da Força Pública do Estado, no Barro Branco, que experimenta presentemente consideráveis reformas.

Enquanto o ambiente nos diversos locais de treinamento do país é dos mais sugestivos, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo vem adotando as medidas reco-

mendadas para o êxito integral do cotejo que se integra entre outras comemorações esportivas do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo.

A propósito das competições para a decisão dos títulos máximos nas diversas especialidades, a entidade nacional expediu instruções às federações regionais, nos seguintes termos: — 1 — Ficam estabelecidos os seguintes índices técnicos para que possa o atirador tomar parte no Campeonato Brasileiro, quer como integrante de equipe, quer como solista: a) — Revólver 400 pontos; b) — Tiro às alfinhetas, 55 — Carabina, delatado, 550 pontos — Carabina 3 x 40, 980 — Fuzil de guerra, 360 pontos; 2 — Os chefes das delegações são os responsáveis pela ins-

crção de atiradores que já tenham satisfeito esses índices em competições; 3 — Continuam vigentes as alterações mínimas previstas no fuzil de guerra, isto é, ligeiro debate da massa de pólvora e adocamento do gatilho a um mínimo de 1.500 gramas de escape, tolerando-se, ainda, o enfumacamento das partes metálicas com enfumacamento ou colocação de fita isolante ou material semelhante; 4 — Fixar a participação de avulsos em dois por Federação, facultando, entretanto, às Federações admitirem número maior de participação de mais elementos ocupando vagas de outras Federações que possuam apenas um, não participem com avulsos, desde que essa circunstância não prolongue ou dificulte o desenrolar da competição.

Os classificados

Com mela duzia de provas disputadas sob o mais intenso en-

Aproveitando as instalações especializadas que o Departamento de Esportes mandou construir na

O. _____

—
14)
Cr\$

 CASA OSMANO

Panos couro — Nylon — Plásticos — Borrachas — Canaletas —

FILIAL: Alameda Barão de Li-
meira ns. 365-369.

CEDULAS: Rua Frederico Steidel, 226 — S. Paulo
Alameda Casa Branca, 944 — S. Paulo

Novo insucesso da representação do XV de Piracicaba

O Linense, no seu gramado, embora com dificuldade, surpreendeu por 2x1 os piracicabanos.

LINENSE — (Aspre) — Em promícuo no Campeonato Paulista de Futebol, derrotaram-se, hoje, nesta cidade, os quadros do C. A. Linense e do XV de Novembro, do Piracicaba. A vitória, ao final do encontro, pendeu para o Linense, que, com a vitória, venceu a melhor equipe do "time" local. O XV de Novembro constituiu-se num adversário perigoso, mas suas peças não apresentaram o mesmo

Surpreendente atuação do São Bento em Bauri

Caiu, no seu próprio campo, frente ao conjunto de São Caetano, o quadro do Noroeste — Berto e China, os autores dos tentos dos visitantes — Clovis completou a contagem

BAURÍ, 2 (Aspre) — Jogando hoje nesta cidade, frente ao conjunto do Noroeste, em disputa da 17.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, o São Bento colheu surpreendente vitória pelo escore de 2 a 1. Apesar dos prognósticos serem favoráveis ao grêmio local, os sambistas, através de uma exibição das mais convincentes, em que o entusiasmo e o ardor tiveram papel predominante, alcançaram uma vitória maliciosa, pelo seu significado, já que, disto, de um quadro modesto e sem grandes pretensões, não con-

FIXADA A DATA PARA A V REGATA OFICIAL

Na raia de Jurubatuba o promissor empreendimento nautico — De-pende da melhoria do nível da Represa Billings a efetivação deste certame — As provas

A Federação do Remo de São Paulo anuncia para o próximo dia 17 a quinta regata oficial da presente temporada, empreendimento que está programado para a raia de Jurubatuba, situada no reservatório Billings, a margem da Via Anchieta, nas proximidades do quilômetro 29. É verdade que as condições daquela represa são de molde a preocupar seriamente os responsáveis pelos destinos da náutica bandeirante, entretanto, é bem possível que a situação venha a melhorar nestes próximos dias, permitindo, assim, a efetivação do certame de remo anunciado.

O desenvolvimento do esporte do remo em nosso Estado, a despeito das inúmeras dificuldades que o cercam, entre as quais ressaltamos a falta de local adequado às competições, tem proporcionado algo de interessante, com a constituição de um contingente que está em condições de representar condignamente o esporte náutico paulista.

A fim de satisfazer os preceitos regulamentares que normatizam as atividades da náutica especializada, a Federação do Remo de São Paulo promoverá no próximo domingo, em local que será oportunamente divulgado, a prova experimental de natação.

AS PROVAS

As provas que integram o programa da V Regata Oficial são as seguintes:

1.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

2.ª prova — "double-scutt" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

3.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

4.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

5.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

6.ª prova — "single-scutt" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

7.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

8.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

9.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

10.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

11.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

12.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

13.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

14.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

15.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

16.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

17.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

18.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

19.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

20.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

21.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

22.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

23.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

24.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

25.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

26.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

27.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

28.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

29.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

30.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

31.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

32.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

33.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

34.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

35.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

36.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

37.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

38.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

39.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

40.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

41.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

42.ª prova — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, estribantes, 1.000 metros.

QUESTÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

PROVA DO PAGAMENTO DOS SALÁRIOS

Estipulou o legislador, no art. 464 da Consolidação das Leis do Trabalho, que "o pagamento do salário deverá ser efetuado contra recibo assinado pelo empregado; em se tratando de analfabeto, mediante sua impressão digital ou, não sendo esta possível, a sua roça". Desde então, travou-se luta entre os que sustentam que o pagamento poderá ser provado por qualquer dos meios permitidos em lei e os que, dada a determinação expressa da lei, sustentam só ser admitida a prova pelo recibo.

Baseiam-se estes no art. 83 do Código Civil, em virtude do qual "a validade do ato jurídico requer agente capaz, objeto lícito e forma prescrita ou não defesa em lei". Se a declaração da vontade, dizem eles, depende, para prova do pagamento do salário, da forma especial, não seria possível, sem ofensa ao art. 130 do mencionado Código, admitir-se outra forma para o ato. O recibo assinado pelo empregado ou autenticado pela sua impressão digital é a da essência do ato e consequentemente nenhuma outra prova seria admitível.

Essa a orientação da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, ao decidir que "a prova do pagamento de salários é o recibo assinado pelo empregado" (5-J.D.F. — 738-45 e 190-45).

Essa modo de entender, evidentemente, não é acertado, por isso que pode haver pagamento válido sem a formalidade do recibo. Admitir-se tal ponto de vista nosa hipótese, haveria enriquecimento ilícito. Inversamente, poderá haver recibo sem o pagamento do salário, como no caso de um empregado que recebesse um vale do empregador e, consequentemente, lhe desse o respectivo recibo de emendas. Não perderia, por isso, a proteção que a lei lhe confere. O recibo assinado pelo empregado, portanto, é um dos meios de prova do pagamento do salário, mas não único, sendo perfeitamente examinável e suprível a sua falta ou a sua falta pelo poder judiciário.

O recibo de salários não tem um valor probante absoluto, nem é a essência do ato, como adiante se verá, podendo a sua falta ser suprida por outros meios. Realmente, se o empregado confessa, judicial ou extra-judicialmente, que recebeu os salários, como negar-se validade a essa confissão? Se, por outro qualquer meio, um cheque, por exemplo, o empregador demonstra ter pago os respectivos salários, como determinar-se a falta de pagamento?

Embora seja imperiosa a determinação legal, no sentido de que o pagamento do salário deva ser feito contra recibo, assinado pelo empregado ou, se este não puder, contra sua impressão digital, o não cumprimento da determinação não invalida o ato, nem viola o art. 130 do Código Civil, porque a sanção máxima que se poderia impor ao empregador que não cumpre a formalidade seria a prova por outro meio, sempre mais difícil de obter do que a sanção meramente administrativa, por isso que a fiscalização trabalhista poderia impor ao empregador multa por inobservância de dispositivo de proteção ao trabalhador.

Não é descabida, pois, a orientação de vários julgados, no sentido de que "a exigência do recibo como prova do pagamento dos salários não constitui formalidade essencial à validade do ato, prova, sendo de observar-se, ainda, os usos e costumes nas diversas atividades e regiões" (TRT-1, Reg. 1.074-48, D. J. 9-10-48, pag. 2.687; TST-9.903-47, D. J. 12-49, pag. 468).

Entretanto, ao que parece, até hoje não se deu a perfeita interpretação do art. 464 da Consolidação a princípio citado: o melhor meio de prova do pagamento do salário é o recibo; este, portanto, foi tornado obrigatório não a favor do empregado, que não tem de provar o recebimento, mas a favor do empregador, que tem de demonstrar o pagamento. O Tribunal Superior do Trabalho, chegando quase a esse ponto decisivo, no processo TST 3.534-43, que "o recibo é o meio normal de prova do pagamento de salários, tendo o empregado o direito de efetuar-lo somente contra recibo. Mas se o faz sem essa formalidade, confiavelmente ou assim alega, inadmissível é que se lhe negue o direito de produzir outras provas supletivas" (D. J. 39-1-48, pag. 438).

O dever estipulado no art. 464 é para o empregado e não para o empregador. Uma leitura atenta do dispositivo o evidencia: "o pagamento do salário deverá ser efetuado contra recibo". Não é possível fazer o pagamento sem o respectivo recibo? Não pode o empregador pagar e o empregado receber a quantia e guardá-la, sem o recibo? A resposta, logicamente, será afirmativa.

Inverte-se a situação, portanto, o empregado recusar-se a dar recibo da quantia que lhe é paga a título de salário? Não! Poderá o empregador recusar-se a efetuar o pagamento, se não contra o recibo? Sim!

A solução, portanto, é diversa daquela que tem sido objeto de discussão acirrada na Justiça do Trabalho: o meio de prova normal do pagamento do salário é o recibo. O empregador tem o direito de exigir-lo e o empregado o dever de passá-lo. Como a disposição favorece ao empregador e não ao empregado a inobservância da formalidade poderá ser suprível por qualquer dos meios em direito admitidos, sem nulidade do pagamento. Como a disposição impõe um dever ao empregado, não pode ele a ela furtar-se sem cometer uma falta.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CÍVEIS

Rescisão de compra e venda — Mercantil — Caso em que deve ser decretada.

Determinada empresa, contratando a venda de máquinas a uma outra, antes mesmo da entrega da mercadoria, sacou, por antecipação, as respectivas duplicatas, que foram aceitas pela compradora. Entretanto, como as máquinas não foram entregues no prazo convencional, a compradora pediu a rescisão do contrato de compra e venda mercantil. Entre outras coisas, alegou a vendedora que o comprador não depositara o preço para que pudesse pedir a rescisão. Entretanto, a 4.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu que "se o vendedor assinou por antecipação as duplicatas, não há como exigir-se o depósito do preço como condição de rescindir-se a venda. Aceitas as duplicatas, convencionou-se um pagamento a prazo". Caracterizada a mora da vendedora, não entregando as máquinas no prazo convencional, rescinde-se o contrato. Apel. Civ. 15.575, D. J. 24-6-1954, pag. 1.984).

Despejo — Co-herdeiro — Quando pode pedir o prédio para seu uso.

Decidiu a 4.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "o co-herdeiro pode, se os demais não se opõem, exercer a retenção do prédio de herança mesmo antes da partilha e sua transcrição". Fundou-se, para isso, em que "a jurisprudence é firme no sentido de que a herança é uma universalidade de bens, postizada em comum por todos os herdeiros. Ao direito de cada um dos herdeiros se pode opor. Os herdeiros representam ao de cujus: heres sustinet personam defuncti". (Apel. Civ. 16.770, D. J. 24-6-1954, pag. 1.984).

TRABALHISTAS

Indisciplina e insubordinação — Caso em que se verifica.

Em uma construção, ao soar o sino de término do serviço, um carpinteiro recebeu ordem de concluir um serviço, que demandava cerca de dez minutos, porque a inexecução poderia acarretar prejuízo ao empregador. Recusou-se o empregado e consequentemente foi dispensado. Decidindo em última instância a controvérsia daí surgida, decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal: "O empregado que suspende a execução do serviço, cuja interrupção acarretaria prejuízo para o empregador, pratica falta grave, que justifica a rescisão contratual sem qualquer ônus". (TR — 1.ª Reg. 701-54, D. J. 10-8-54, pag. 2.679).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

Designação do dr. José Machado de Almeida, juiz de 3.ª entrância em São Paulo, para funcionar nos autos da queixa crime apresentada a 4.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e do Estado de São Paulo, contra o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

A TELEVISÃO A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA!!!

★

A escritora MARIA DE LOURDES LEBERT apresentará a partir de Outubro pelo CANAL 5 o seu famoso programa

★

"O BRASIL ESCREVEU"

Ensaio e dirigido por GAETANO GHERARDI (que agora retorna à televisão depois de cumprir seus compromissos para com o cinema nacional).

Em sua estréia

"O BRASIL ESCREVEU"

levará ao video da Televisão Paulista

"BARRABAZ, O ENJEITADO"

o romance de J. HERCULANO PIRES

No desempenho de:

LUIZ GUIMARAES
SERAFIM GONZALES

(gentilmente cedido pelo teatro de Maria Della Costa)

WANDERLEY MARTINI
SALLES DE ALENCAR

J. GIANOTTI
FABIO SABAG

ISAAC BARRY

★

Assistam breve

"O BRASIL ESCREVEU"

pela TELEVISÃO PAULISTA, Canal 5!

★

PROVAS — O juiz da 13.ª Vara Criminal, dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

4.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

5.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

6.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

7.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

8.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

9.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

10.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

11.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

12.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

13.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de Deus, acusado de homicídio em 1.ª e 2.ª graus.

14.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — Dr. João de Deus, absolviu da culpa o Sr. João de

Imprensa do Interior

O PROBLEMA DO "JÁ GANHOU"

Destacamos do "Diário da Manhã", de Ribeirão Preto, em seus principais tópicos, a seguinte nota, sob o título aqui reproduzido:

"Não deve o eleitor deixar-se embalar pela baleia de que o candidato Fulano ou Beltrano já ganhou ou vai ganhar. Todas as opiniões a respeito são falhas, precipitadas ou temerárias. Somente, o resultado das urnas, após a apuração, é que dá a verdade sobre o assunto. Ganhará quem tiver maioria de votos; quem conseguir, pelo seu programa, pela sua compostura, pela sua dignidade, impressionar os seus concidadãos, obtendo-lhes a preferência nos gabaritos indesejáveis."

Tudo isso é coisa corriqueira que cheira a pechequismo. Ou um truismo banalíssimo, se quiserem... Mas, o que é fato, e fato indiscutível, é que há muita gente que procura votar em quem vai ganhar... Em quem vai ser governado... Não quer ficar por baixo... E, como lhe dizem que quem vai vencer é Sicrano, vota em Sicrano, como votaria no Qualicho, e Qualicho fosse candidato, e lhe afirmassem que a vitória era certa...

Não nos esqueçamos do seguinte, que é uma verdade na vida civil e na vida política: ganha, vence eleições e remove montanhas quem a gente quer, sinceramente, que ganhe, transformando a sua vontade em ação, convertendo o seu desejo numa força vigorosa e inventiva a serviço dos ideais superiores da coletividade. Ganha, sim, o prêmio ambicionado aquele que conta com amigos dedicados que lutam pelo triunfo completo da causa em que se empenham, firmes nos seus propósitos e surdos à onda de petas ou patranhas que a má fé lança e alimenta. Não pode proceder dessa maneira, quem realmente, na beleza, na elevação da cruzada em que se insereve, visando melhores dias para o seu Estado e mais grandezas para a Nação.

Por tudo isso, confiamos no desfecho vitorioso desta campanha. Prestes. Mais e Cunha têm condições favoráveis e ardorosas, em Ribeirão Preto e em São Paulo todo. Correligionários que não crêm, propriamente em homens, mas, em princípios, em valores morais, em bandeiras. Porque só isso é que significa a luta e conduz à vitória. Porque só isso é que dá ao sacrifício um pouco de brilho e reverbero de eternidade... S. P."

NÓS E A DEMOCRACIA

Em "Nossa Folha", de Casa Branca, edição de 25 do mês p.p., Márcio Ramos comenta em substancialmente aspectos do problema da democracia no Brasil, dizendo, a certa altura:

"Há ainda o outro aspecto da questão — o da liberdade que a democracia confere. Essa liberdade também não está sendo convenientemente interpretada. Não é possível que a liberdade seja tomada em seu sentido lato, de modo absoluto. Por estarmos numa democracia não significa que temos o direito de agir como mandam os nossos desejos em todos os momentos. Quantas vezes temos ansias de tomar uma atitude energética contra muitas irregularidades ocasionadas principalmente pela incompetência governamental... Quantas vezes nos revoltamos diante desse protecionismo e desse favoritismo observados entre os homens de mando, em detrimento de quem vale mais pelos seus méritos, pela sua inteligência e capacidade... Quantas vezes! E, no entanto, não podemos tomar as medidas que o nosso instinto impõe — porque no fundo são reconhecidos propósitos ditatoriais — de fazer justiça pelas próprias mãos. Jamais, porém, teríamos semelhante gesto de desrespeito. Del, então, esta pergunta: Que seria feito da pirâmide social se não fosse a restrição da liberdade?"

A causa da gratidão que se ouve por todos os lados são os descalabros. Os delírios do povo bem demonstram a sua tristeza e a sua decepção pelo que está. Urge, pois, que os nossos representantes diretos e administrativos modifiquem o panorama das coisas. A moralização dos nossos costumes políticos, do nosso proceder político, é uma necessidade inadiável. É preciso readquirir a confiança de há muito perdida e estabelecer a paz de espírito, valendo-se tão somente da honestidade, da inteligência, da capacidade. O bem estar da coletividade deve figurar em primeiro plano em qualquer ocasião do dia. Se isso acontecer, cada democrata estará defendendo a democracia contra os inimigos dela.

Não é com violência que se afasta o perigo. É com a educação do povo, com a sabedoria administrativa e direção dos poderes constituídos. É com a sinceridade, com os bons propósitos, com o pensamento voltado para Deus e a pátria que a salvação virá."

Al está uma apreciação digna de ser meditada pelos que, nas eleições de hoje, deverão escolher os novos administradores da coisa pública e os representantes do povo no Parlamento.

CANDIDATOS...

Sob esta epígrafe, Samir Curi Meserani publica em "O Município", de Tanabi, a crônica seguinte:

"Qualquer almanaque explica que a palavra 'candidato' vem da maneira pela qual se apresentavam antigamente os candidatos: vestidos de branco. Simbolizava esse modo de vestir que quem vai vencer é Sicrano, vota em Sicrano, como votaria no Qualicho, e Qualicho fosse candidato, e lhe afirmassem que a vitória era certa..."

Agora, se a brancura da veste sempre correspondia à limpeza moral, isso não sei: mesmo vestido de anjo, o homem sempre foi homem.

Afinal, intenção eles tiveram e parece que a política tinha, naquele tempo, certa amizade pelas pessoas honestas.

De tudo isso só ficou a palavra e hoje em dia, sem candura na veste, ações e moral, continuam a se chamar de candidatos.

"RADIO FISCAL"

FISCALIZA TODA A PROPAGANDA FEITA PELO RADIO.

FONE 36-45-25

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

SANTOS, 2 (Da sucursal) — Foi nomeado capitão dos portos do Estado de São Paulo o capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, que substitui o capitão de mar e guerra Bertino Dutra, nomeado diretor do Lode, da Costeira e da Comissão Nacional de Marinha Mercante.

Está reconhecendo pelo expediente da Capitania dos Portos o capitão ajudante, capitão-tenente José Aranda. Ainda não foi marcada a data da posse do comandante Bulcão Viana.

GRANDE FESTIVAL ESCOLAR DE CANTO ORFÔNICO

Será realizado no dia 23 do

GUARAREMA

Guararema, 29 — MESAS RECEPTÓRIAS PARA AS ELEIÇÕES — Por designação do juiz eleitoral da 14.ª Zona, é a seguinte a constituição das mesas receptórias nesta cidade: 56.ª Seção: presidente — Afonso Ferreira do Prado; 1.º mesário — José Deoniz; 2.º mesário — Dacio Marcelino; 1.º secretário — Euclides Marcondes e 2.º secretário — José Franco; 57.ª Seção: presidente — Innocente Belini; 1.º mesário — José Prudêncio de Melo; 2.º mesário — José Leite de Campos; 1.º secretário — Joaquim Ferreira de Matos e 2.º secretário — João Batista Ferraz; 58.ª Seção: presidente — Rubens de Campos; 1.º mesário — Osvaldo de Melo; 2.º mesário — Leônidas Hardi; 1.º secretário — José Romero Panagius; 2.º secretário — Nelson de Paula; 59.ª Seção: presidente — Sem Pasqualini; 1.º mesário — Orlando Artomari; 2.º mesário — Olímpio de Oliveira; 1.º secretário — srta. Henri Alves Macuati e 2.º secretário — srta. Hilda Giudice de Faria; 60.ª Seção: presidente — Chaim Sayer; 1.º mesário — Armando Freire; 2.º mesário — Gerbasio Marcelino; 1.º secretário — Irid Mesaki e 2.º secretário — Valdemar Uster; 61.ª Seção: presidente — João Torquato de Camargo; 1.º mesário — José de Moraes; 2.º mesário — Durval Antunes; 1.º secretário — Paulo de Camargo e 2.º secretário — Francisco de Silveira Santos. Todas as seções funcionarão no edifício do grupo escolar "Presidente Getúlio Vargas", pedindo-se a presença dos membros às 7 horas de domingo, dia 3 de outubro.

Não se apresentam mais vestidos de branco, uns, porque elevaram demais os preços do linho; outros, porque mergulharam demais na lama; e, para todos, o tempo está mais preto que nunca.

Nossos candidatos andam sem paletó, às vezes sem camisa, e... não vão além porque não podem.

A sujeira é o denominador comum de muitos; o que varia é a intensidade.

Apresentam-se ao povo mal vestidos, sujos — mais que sujos, alguns imundos, barbudos e anêmicos, como se andassem de "Cadillac" canasas.

Dizem que esse novo traje é para limitar o povo, apresentando-se como trabalhador e pobre para assim influenciar a psicologia da massa, que pensará ser "um dos seus".

É uma confissão de que reconhecem a miséria popular e nada fazem por amenizá-la. De resto, é ridículo. Mas, há uma correspondência com antigos: aqueles apresentavam-se vestidos de anjo porque procuravam mostrar que eram por fora como eram por dentro.

Hoje, são ainda sinceros porque se a tradição exige que permaneça a velha palavra derivada de candura, a consciência lhes impõe a vestir assim: sujos, esfarrapados e imundos, mostrando, como os antigos, que são por fora como são por dentro."

A observação do cronista é oportuna. Pelo menos em relação a alguns candidatos que o povo está cansado de ver em campanhas eleitorais...

corrente, no Teatro Coliseu, com início às 14.30 horas, um grande festival escolar de canto orfônico, patrocinado pelo Rotari Clube de Santos.

O objetivo precípuo dessa iniciativa, é estimular o gosto pelo canto coral — que é disciplina obrigatória nos Cursos 1.º e 2.º graus — e dar oportunidade a que a mocidade escolar proporcione a seus pais e amigos uma hora de beleza e graça, demonstrando, também, como as escolas dedicam especial carinho à arte musical que tanto eleva o espírito humano.

Consistirá esse festival na apresentação de 9 corais escolares de Santos e São Vicente, pertencentes aos seguintes estabelecimentos de ensino: Colégio Martin Afonso (cursos: primário, normal e ginasial); Colégio "Tarquínio Silva"; Escola Normal "José Bonifácio"; grupos escolares: "Visconde de São Leopoldo", "Barnabé" e "Cidade de Santos" e Instituto "D. Escolástica Rosa".

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparação

Praça da República, 64 — Apartamento 22 — 9.º andar — Telef. 34-55-21. S. PAULO

COROADOS

Coroados, 25 — GRANJA — Foi instalada, nesta cidade, uma granja, com capacidade para quatro mil aves poedeiras, de propriedade do sr. Rivaldo Dantas.

JARDIM PÚBLICO — Acha-se paralisada a construção do jardim público desta cidade.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL — Está concluído o prédio da Caixa Econômica Estadual. Essa inauguração se dará brevemente.

NASCIMENTOS — Nasceram, nesta cidade, a menina Nilva, filha de José Antônio Filho e da srta. Mariana B. da Silva Antônia, e o menino José Sebastião, filho de José Fátima e da srta. Maria Aparecida Fátima.

SÃO JOSE DO RIO EM 2.746 URNAS CONCORREM... PARDO

S. JOSE DO RIO PARDOS, 1.º — Realizou-se domingo último no salão nobre do Fórum local, a homenagem dos advogados, serventários da justiça, jurisdicionados e amigos do sr. Italo Galli, que exerceu durante o período de sete anos, o cargo de juiz de Direito da Comarca de São José do Rio Pardo, por motivo de sua promoção para a Comarca da Capital.

A sessão solene foi aberta e presidida pelo sr. Otávio Stucheli, juiz de direito da Comarca, que após emitir honrosas considerações à ilustre pessoa do homenageado, deu a palavra ao sr. João de Oliveira Machado, orador oficial. O decano dos advogados riopardenses comemorou, com palavras repassadas de carinho a situação do sr. Italo Galli nos destinos jurídicos desta Comarca, oferecendo-lhe, em nome do povo de São José do Rio Pardo, como lembrança, um aparelho receptor de televisão. A seguir, o sr. Otávio Stucheli referiu-se à feliz coincidência de se acharem presentes no recinto dois antigos companheiros de bancos acadêmicos, o sr. Italo Galli e o sr. José Aleixo Irmão, promotor público desta Comarca, a quem passou a palavra. Num feliz improviso, recordando o período acadêmico de ambos na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, o sr. José Aleixo Irmão associou-se às homenagens.

Em nome dos serventários e funcionários do Fórum local, usou da palavra o sr. Osvaldo Castaldi, oficial maior do Cartório do 1.º Ofício. Por último o sr. Italo Galli, usou da palavra em agradecimento às homenagens e aos tributos dados pelo povo de São José do Rio Pardo, ressaltando a indispensável e útil colaboração recebida dos funcionários, advogados, imprensa, rádio Prefeitura, Câmara Municipal e demais autoridades, pondo em relevo, também, os serviços quase nunca remunerados, da flutuação classe médica, na comenda colaboração com a justiça. Finalizando, em seu próprio nome e no de sua esposa, despediu-se do generoso povo de São José do Rio Pardo, do qual levava as mais gratas recordações. Encerrada a sessão foi servido aos presentes um "cock-tail".

Em sequência a essas homenagens, na Chacara "São Vicente", o casal Eduardo Vicente Nasser ofereceu ao sr. Italo Galli e esposa um almoço a que estiveram presentes numerosas pessoas, dentre as quais o sr. Otávio Stucheli, juiz de direito, e senhora; Dionysio Guedes Barreto, prefeito, e senhora; Mario Salgado Braghetta, vice-prefeito; José Aleixo Irmão, promotor público, e senhora; André Mota Leal, O. C. Oswald, Galotti, presidente da "Casa Luciana", da Associação de Ensino e governador do Distrito 140 do Rotari Internacional, advogados, serventários e representantes de todas as classes sociais.

O almoço, confluído ao "Mestre Cuca" Atílio Cristiani, auxiliado pelo Zito e demais componentes do "Clube da Boa Vida", teve um transcorrer alegre, durante o qual usaram da palavra vários oradores entre os quais: Otávio Stucheli, João Gabriel Ribeiro, padre André Montecchi, que entregou ao sr. Italo Galli e família o diploma honorífico conferido pelo Abade da Ordem Cisterciense, de Roma; Neje Parah, Osvaldo Galotti, José Aleixo Irmão, Roque Consolo, Gustavo Ribeiro de Avila, Jamil Nasser, João Ribeiro Nogueira Junior, o anti-fumo Eduardo Vicente Nasser e, finalmente, o sr. Italo Galli.

O sr. Italo Galli, esposa e filhas, regressaram na segunda-feira para a Capital.

Ameaça de greve em Londres

LONDRES, 2 (UP) — Mais de sete mil estivadores e carregadores de Londres ameaçaram hoje uma greve que virtualmente deixaria paralisado o maior porto do mundo, já afetado por uma greve dos operários de reparações e uma greve parcial em seus extensos molses.

Vinte e dois navios e mais de dois mil operários se achavam paralisados ontem à noite ao convencer o pequeno mas poderoso sindicato dos estivadores e carregadores a outros seis mil operários a uma reunião em massa na qual se acordou estender a greve.

O trabalho nos 16 quilômetros de molses de Londres ficará completamente paralisado segunda-feira a menos que se acietem as exigências dos operários, que pedem aumentos de salários e outras vantagens.

DEVOLVIDAS AS JOIAS DA FILHA DE GOERING

BONN, 2 (ANSA) — Depois de oito anos e meio de seu sequestro e depósito no Banco da Baviera, foram devolvidas as joias de Edda Goering, filha do falecido marechal nazista.

For seu luto, a viúva de Goering deverá ainda esperar antes de obter, por sua vez, a devolução das joias que lhe pertencem.

O ELEITORADO BRASILEIRO

O eleitorado brasileiro, está assim distribuído pelos Estados, Territórios e Distrito Federal: Amazonas, 121.565; Pará, 345.585; Maranhão, 405.586; Piauí, 292.583; Ceará, 683.465; Rio Grande do Norte, 324.509; Paraíba, 439.460; Pernambuco, 837.377; Alagoas, 195.015; Sergipe, 215.847; Bahia, 1.090.000; Espírito Santo, 261.969; Rio de Janeiro, 911.081; S. Paulo, 2.757.709; Paraná, 609.838; Santa Catarina, 474.379; Rio Grande do Sul, 1.212.792; Minas Gerais, 2.366.206; Goiás, 363.728; Mato Grosso, 182.743; Distrito Federal, 961.481; Territórios, 27.708.

AS ABSTENÇÕES

Segundo os órgãos oficiais, os cálculos em torno das abstenções se situam entre 25 a 30 por cento, nesta Capital. Dos novos títulos, seguramente, segundo declarações feitas à imprensa pelo desembargador Carneiro Lacerda, não foram retirados perto de 10 mil. Há títulos reitados no TRE desde o pleito de 1945. Das eleições de março de 1953, apenas 5 por cento do total ficaram reitados.

EMBARGOS JULGADOS

Foram julgados pelo TRE os embargos infringentes interpostos pelo deputado Milton Carlos de Figueiredo, da Câmara Municipal de Santo André, contra a decisão do próprio TRE, que o condenara pelo crime de oferecer dinheiro para obtenção de votos. Contra o voto do desembargador Aguiar Valim, o TRE rejeitou os embargos, confirmando sua decisão anterior.

OS VOTOS CONCEDIDOS A BRASILEIROS NATURALIZADOS

Decidiu o T. R. E. expedir instruções a todos os juizes presidentes de juntas apuradoras no sentido de que sejam contados os votos dos brasileiros naturalizados, cujos registros foram negados pelo Tribunal. Esses votos, se existirem, deverão ser consignados no verso do mapa de apuração. São os seguintes esses candidatos (todos a deputado estadual): Abramias Arnoldo Felmanes (P.T.N.), Anselmo Augusto Gomes (P.S.B.), Aquiles Archer Junior (U.D.N.), Caetano Scalise (P.T.N.), Carmo Lanzetta (P.R.T.), David Ponca Serra (P.R.T.), Delfim Augusto de Faria (U.D.N.), Domingos Carvalho da Silva (P.S.B.), Febus Gikovate (P.S.B.), Francisco Salgot Castillon (U.D.N.), Moises Kahn (P.S.T.), Salomão Quelman Sobrinho (P.T.N.) e Tanel Abud (P.T.N.).

CRITÉRIO PARA CONTAGEM DE VOTOS DE CÉDULAS IRREGULARES

O TRE deferiu uma representação formulada pelo PDC, na qual esse partido pedia que o Tribunal determinasse a contagem de votos para um candidato federal, dados em cédulas que continham a designação da eleição "para deputado estadual". Considerando tratar-se de gente errônea tipográfica, o TRE por votação unânime, deferiu o pedido.

Fura cédulas onde foram imprimidas os dizeres "para vice-governador" e "para suplente de senador", o Tribunal decidiu que esses votos, como os demais dados a candidatos a eleição majoritária, são válidos, contra o voto do desembargador Aguiar Valim.

O desembargador Carneiro Lacerda, falando à imprensa declarou que o Tribunal tomou uma série de providências a fim de não atrasar as apurações, já pela nomeação de juizes de primeira entrada que deverão ir para as comarcas do interior onde não haja juizes, já nos casos de juizes impedidos em virtude de relação de parentesco com candidatos, como por exemplo Catanduva e Ribeirão Preto.

VOTO DE MILITARES E MECANICOS EM SERVIÇO

Em requerimento ao Tribunal Superior Eleitoral, o Partido Libertador solicitou o consentimento da Justiça Eleitoral para que os oficiais e sargentos, mesmo pertencentes a outras seções ou zonas eleitorais, pudessem votar na zona em que estiver de serviço durante as eleições. Resolven o T.S.E. que podem ser admitidos a votar nas seções mais próximas ao local em que estiverem servindo, desde que inscritos na respectiva zona eleitoral. Decidiu ainda que os médicos e enfermeiros de serviço nos hospitais domingo, durante o pleito, terão preferência para votar nas seções em que estejam inscritos mediante prova de que estão realmente no desempenho de suas funções.

DECISÕES DO T. R. E. CONFERMADAS PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior confirmou decisões da Corte Regional de S. Paulo negando registro a candidatos sem condições de elegibilidade. Foi denegado o mandato de segurança impetrado pelo PRT contra ato do T. R. E. paulista que declarou inelegíveis aos cargos de deputado estadual brasileiros naturalizados e negou registro aos sr. Carmo Lanzetta e Daniel Fonseca Sena, apresentando-se por aquele partido. Denegou-o também a segurança impetrada em favor do registro do sr. Joaquim Gomes Guerra Filho, candidato a deputado federal pelo Partido Social Trabalhista, seção desse Estado. Esse mesmo partido impetrou outro mandato de segurança contra decisão da mesma corte regional que deixou de registrar o sr. Moisés Kahn, candidato à Assembleia Legislativa de São Paulo, por ser ele naturalizado e não atender às exigências do art. 19 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

EM SESSÃO PERMANENTE HOJE O T. S. E.

Permanecerá hoje o Superior Tribunal Eleitoral em sessão permanente, a fim de que possam ser resolvidas imediatamente, dentro da sua competência privativa, dúvidas e reclamações que surjam em relação ao pleito.

O RESULTADO DO PLEITO

A proclamação dos resultados das eleições será dado dentro de 15 ou 20 dias após o pleito. Os resultados relativos à capital serão conhecidos 6 dias após o pleito devendo para esse fim funcionar na cidade 56 juntas apuradoras, com 50 urnas para cada uma.

OS GASTOS DOS 2.002 CANDIDATOS

Pela recusa de tipografias do Estado de confeccionarem cédulas e cartazes, desde há um mês, pode-se fazer um cálculo aproximado do quanto gastaram os candidatos: para governança e vice-governança Cr\$ 500.000.000,00. Senadores, deputados de 50 milhões a 100 milhões de cruzeiros. O Tribunal Eleitoral de São Paulo despendeu Cr\$ 3.600.000,00.

ONDE SERÃO APURADAS AS URNAS

Foram requisitados e indicados os seguintes lugares para ser procedida a apuração: Palácio da Justiça; Pavilhão do Fazendeiro, no Parque da Água Branca; Entreposto de Aves e Ovos, também no Parque da Água Branca.

Estão prontos os locais onde funcionarão as juntas apuradoras, com mesas para os escrutinadores e com liberdade de movimento, colocados os telefones para os serviços de rádio e imprensa e demais relativos às apurações e divulgação dos resultados.

As urnas das juntas das seis zonas eleitorais em que está dividida a capital, serão encaminhadas, para o fim de apuração, para os seguintes locais: na 2.ª e 6.ª zonas eleitorais, no "Pavilhão do Fazendeiro", no Parque da Água Branca, onde serão escrutinadas; as da 5.ª zona eleitoral, serão apuradas no Entreposto de Aves e Ovos, no mesmo Parque da Água Branca e as da 1.ª, 3.ª e 4.ª zonas eleitorais terão por local de escrutínio o Palácio da Justiça. Total de urnas a serem apuradas: 2.746.

CREDITO PARA MOVIMENTAÇÃO DE TROPAS MILITARES

O sr. presidente da República, em mensagem ao Congresso Nacional, propôs a abertura de um crédito especial, pelo Ministério da Guerra, no montante de Cr\$ 6.000.000,00, para ocorrer às despesas com a movimentação de tropas requisitadas pela Justiça Eleitoral para garantia do pleito.

O POLICAMENTO

A Secretaria da Segurança Pública tomou as últimas providências no sentido de que fossem mantidos, em lugares devidamente apropriados, pelotões da Força Pública a fim de que, em caso de emergência atenderem às solicitações das autoridades eleitorais.

A partir de 6 horas de ontem até às 24 horas de hoje, domingo, é proibida a venda de bebidas alcoólicas, tendo sido fixadas as responsabilidades dos transgressores.

ACORDO COMERCIAL RUSSO-IUGOSLAVO

BELGRADO, 2 (ANSA) — Foi assinado hoje nesta capital o acordo comercial russo-iugoslavo, baseado no princípio da compensação.

Na lista das mercadorias que deverão ser trocadas não figuram nem o trigo, que a Iugoslávia pretende comprar da Rússia, nem o mercúrio que esta última solicita à Iugoslávia.

A URSS exportará petróleo bruto, carvão, manganês e papel jornal. A Iugoslávia venderá carne, feno, álcool etílico, soda cáustica, etc.

O QUE NÃO SERÁ PERMITIDO HOJE, DIA DE ELEIÇÕES

As instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral regulamentando as eleições de hoje determinam que não será permitido durante o pleito:

a) Trocar, arrebatou ou inutilizar cédulas em poder do eleitor, bem como oferecer cédulas no local da mesa receptora ou nas suas imediações, dentro de um raio de cem metros;

b) reter título eleitoral contra a vontade do eleitor, sob pena de detenção de seis meses a dois anos;

c) recusar ou abandonar o serviço eleitoral sem justa causa, sob pena de detenção de seis meses a um ano ou multas de mil a cinco mil cruzeiros;

d) votar ou tentar votar mais de uma vez, ou em lugar de outrem. Pena: detenção de seis meses a um ano; e) violar ou tentar violar o sigilo do voto. Pena: detenção de seis meses a dois anos de detenção;

f) oferecer, prometer, solicitar ou receber dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção. Pena: detenção de seis meses a dois anos; g) praticar ou permitir qualquer irregularidade que determine anular-se a votação. Pena: detenção de um a seis meses ou multa de cem a quinhentos cruzeiros; h) não observar a ordem em que os eleitores devem ser chamados a votar. Pena: anos.

As instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral regulamentando as eleições de hoje determinam que não será permitido durante o pleito:

i) falsificar ou substituir atas ou documentos eleitorais, sob pena de reclusão de dois a oito anos;

j) promover desordem que prejudique os trabalhos eleitorais, sob pena de reclusão de um a quatro anos;

k) arrebatou, subtrair, destruir, ocultar urna ou documentos eleitorais, violar o sigilo da urna e dos involucros. Pena: reclusão de três a oito anos;

l) não receber ou não mencionar nas atas os protestos devidamente formulados ou deixar de remetê-los à instância superior. Pena: detenção de seis meses a um ano;

m) valer-se o servidor público de sua autoridade para coagir alguém a votar em determinado candidato ou partido. Pena: detenção de seis meses a três anos;

n) faltar voluntariamente, em casos não especificados nos números anteriores, ao cumprimento de dever imposto pelo Código Eleitoral. Pena: detenção de um a seis meses ou multa de quinze dias a seis meses;

o) ser o juiz ou qualquer servidor da Justiça Eleitoral responsável por omissão ou fraude eleitoral. Pena: detenção de seis meses a dois anos.

GRAVE A SITUAÇÃO EM GOIAZ PEDIDA PELO JUIZ A RENUNCIA DO GOVERNADOR

GOIANIA, 2 (Asapress) — O juiz de direito da comarca de Pedro Afonso solicitou ao governador do Estado que renunciasse em favor da tranquilidade da família goiana.

ESTÁ SENDO DESAMADA PELO EXERCITO POPULAR CIVIL

GOIANIA, 2 (Asapress) — As tropas federais que se encontram nesta capital a fim de garantir o pleito de amanhã, estão promovendo uma intensa campanha visando o desarmamento total da população civil que ostensivamente vem exibindo os mais variados tipos de armas, inclusive metralhadora portátil.

ATINGIDO POR QUATRO DISPAROS NO TÍPOTE DE MIQUELANDIA

GOIANIA, 2 (Asapress) — Em virtude do tiroteio travado em Miquelândia e do qual saiu gravemente ferido o juiz de direito daquela localidade, acaba de chegar a esta capital o indivíduo Frederico Jaime que foi atingido por 4 disparos no abdômen. Adianta-se ainda que diversas vítimas do tiroteio deixaram aquela cidade a fim de ser socorridas em outras localidades.

MOMENTOS DE TERROR VIVE O POVO DE MIQUELANDIA

GOIANIA, 2 (Asapress) — A situação política em Miquelândia é de verdadeiro terror. Grupos armados de civis espalham-se por todos os pontos da cidade, a fim de guardar as casas dos elementos oposicionistas ameaçados pelos jagunços do governo.

QUERIAM OBRIGAR O CANDIDATO A ENGLUBAR JORNALIS

IPAMERI, Goiaz, 2 (Asapress) — O dr. David Osac, candidato oposicionista à Prefeitura local, foi alvo de tentativa de assassinato por parte dos jagunços que tentaram fazê-lo engulir diversas edições de um jornal. Graças porém, à intervenção de amigos, foram os agressores repellidos.

SOLICITADA PELO EXERCITO IMEDIATA REMESSA DE ARMAMENTO PESADO

GOIANIA, 2 (Asapress) — O coronel Odnilr Barbosa, que se encontra em Miquelândia a fim de normalizar a situação, dirigiu

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itui, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certo é que o seu apoio encontra eco em todos os corações, desde já e comovimento, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saúde do povo.

SIGA A MARCHA DAS APURAÇÕES

EM CASA, NO ESCRITÓRIO OU NO SEU AUTOMÓVEL. MANTENHA O SEU RECEPTOR LIGADO PARA A

RADIO CULTURA - PRE-4

1.300 KCLOS.

DIRETAMENTE DAS JUNTAS APURADORAS IRRADIAÇÃO A CADA INSTANTE DE TODAS AS APURAÇÕES. — PATROCÍNIO DA

CERVEJA ANCHIETA e da CONHAQUE XAVANTES

A FILHA DE IORIO

E' uma tragedia de toda a plebe cristã de sangue latino

Apreciações de Carlo Prina sobre a obra de D'Annunzio — As representações da peça no Teatro de Cultura Artística

As últimas representações da "A Filha de Iorio" foram assistidas por público entusiasmado no grande auditório da Cultura Artística.

Mas, como a respeito ouvimos opiniões contrastantes, tivemos a ideia de consultar o sr. Carlo Prina, que, além de assistir na Itália a primeira representação dessa espetacular tragédia pastorial, é intérprete da poesia d'annunziana, desde a conferência-recital com que, em 1938, comemorou na Faculdade de Direito o falecimento

do grande vate. Este trabalho apareceu logo, ampliado, no livro que Prina intitulara "D'Annunzio e a crítica — D'Annunzio e a música".

Sobre a primeira representação de "A Filha de Iorio", Prina nos diz: — "Foi um dos mais grandes acontecimentos teatrais por mim assistidos."

Já depois do primeiro ato, o público, de pé reclamou aos gritos, a presença de D'Annunzio e dos intérpretes mais de 15 vezes. O di-

recto Virgilio Tullio, tinha recebido arietas não apenas inteligentes mas também duros de críticos indicados e indispensáveis no efeito estético e musical dessa verdadeira obra em que o coro representa a orquestra e os atores os solistas: soprano (Mila), tenor (Aligi), contralto (Candida Della Leonessa), soprano lírico (Ornella), barítono (Lazaro di Rolo). Compreende-se que eles não deviam nem declamar com as cantilanas de Sarah Bernhardt ou dos grandes trágicos do século passado, mas sim ampliar a dicção por meio de inflexões apropriadas e do "legato", bem conhecido por quantos estudaram música.

Irma Gramatica, (não a delicada Fm) Ruggero Ruggeri, Oreste Calabresi e Jose Prigero foram os solistas, enquanto as tres irmãs de Aligi (Ornella, Favetta e Splendore) chamavam-se nada menos que Lyda Bonelli, Mercedes Brignone e a jovem Chiantoni.

Como um ralo de sol que precede as tempestades, elas tinham musicado "la fresca prateria quasi para di canoni e maituoni", preparando em seguida todos os pormenores pitorescos das bodas de Aligi, filho (como elas) do autêntico Lazzaro di Rolo e da austera Candida della Leonessa.

Esta preocupação pela trizade com que se apresenta Aligi em dia tão alegre, quer saber o porque. O jovem pastor revela então que lhe parece ter dormido em sonho "700 anos", justificando assim a predileção freudo-mística que desenvolverá alucinando, fazendo-lhe ver o Anjo Santo atrás de Mila di Codra quando, perseguida por um grupo de seifadores bebados de uva e de vinho, parará na sua casa graças à proteção da poetisa Ornella, que, em contraste com o cruel coro das mulheres, simboliza a piedade no tragico desenvolvimento da ação.

O famoso ator Giovanni recitava o 1.º seifador que, subindo à janela, denunciava aos exaltados comunistas que a viciada Mila di Codra está ali "tentando coar a derrubar a fechada porta".

O Anjo Santo — "As mulheres convidadas às bodas queriam expulsar Mila a pesar de suas desesperadas súplicas e invocações religiosas, mas quando o indeciso e estonteante Aligi decide-se a jogar-lhe a fora de casa, ela repentinamente surge atrás dela o Anjo Santo... Desde esse momento, Mila será para ele uma criatura sagrada... Abre, então, a porta, colocando-a porém na grade do Santo Crucifixo, ante o qual os seifadores recuam, atirando assim o leit-motiv da "religiosidade" que, conforme as declarações do próprio D'Annunzio, domina na "Filha de Iorio", embora expressada por meio das superstições populares existentes há muitos anos na terra dos Abruzzos que o viu nascer."

Superstições que sempre dominaram no mundo inteiro conforme as religiões mais diferentes e mesmo entre os selvagens. A imprensa mundial não relata a menção de que a Virgem foi vista por crentes prediletos?

Do mesmo modo Aligi vira o Anjo Santo abandonado, como hipnotizado, a esposa e a família para seguir Mila di Codra até a montanha, na gruta do 2.º ato onde vivem imaculadamente na contemplação do Anjo que o jovem pastor está talhando na madeira. Ducto lírico-metafísico que se intensifica essa "literatura" estranhada por literatos que ao contrário se exaltam por literatos que ao contrário se exaltam com aquela de Paul Claudel e de Giraudoux, a meude rebuscada e hermética.

E' nesta cena difícilíssima, em que Irma Gramatica e Ruggero Ruggeri se transformavam em violino e violoncello "plamando" os musicallísticos versos de D'Annunzio, encantando o publico e preparando o contraste dramático das cenas seguintes, desde quando a "plávida" Ornella (magnificamente vivida em São Paulo pela graça e pela voz de ouro de Nidia Lofa) chega avisando Mila que o brutal Lazzaro di Rolo está por chegar. Súplicas e então para que deixe a gruta permitindo assim que Aligi volte à pobre esposa e à desesperada Candida della Leonessa. E sai à procura de Aligi.

Mila quisera envenenar-se com as ervas da velha Ana mas é impedida pela chegada de Lazzaro di Rolo louco por possuir uma vez mais seu corpo formosíssimo.

ORESTE CALABRESI — Prima se entusiasma e continua: — "Era aqui que Oreste Calabresi aparecia, magnifico dominador do palco, e da expressão fisionômica e vocal, satânico na sua luxúria."

Porem Mila já não podia acceitar suas ofertas, e, como Aligi chega procurando defende-la, o cruel pai agita-o fazendo-o amarrar com cordas por dois pastores que o levam abandonando-o fora da gruta.

Vem desamarrado pela inocente Ornella com a qual Aligi entra na gruta no instante em que Lazzaro di Rolo está por violentar a exausta e aterrorizada Mila. O exaltado Aligi agarra machinalmente o machado com que esculpiu o Anjo e mata o adúltero e brutalíssimo pai, caindo logo de joelhos, junto a Mila, aos pés do Anjo Santo, enquanto Ornella fica aterrorizada.

São precisamente estas culminâncias dramáticas que passaram apressadamente a quase sem relevo no palco do Teatro Artístico, deixando-me a impressão de que Ruggero Jacobbi tivesse feito ali alguma coisa em vista da pouca experiência cênica do ator Jorge Chala, copulento, mas pouco expressivo na mímica, no jogo fisionômico e gravemente prejudicado por falta de articulação e pela voz incapaz de criar as inflexões dramáticas e bar-

O RANCHO DE EUCLIDES

MARIO CASASANTA

Visito, com Heráclito Angelo e Otávio Stucchi, o rancho de Euclides da Cunha, em São José do Rio Preto.

Tra-se de um pequeno barãozinho, que a cultura e o civil o deste povo têm conservado piedosamente, pondo-o a seguro das intemperias, mediante uma construção-abrigo.

Aqui está a sua mesa; aqui está o seu ambiente. Porão, a poucos passos, correm as águas abundantes do Rio Preto, e sobre elas, firme, sólida, terna, persiste a ponte que o grande escritor construiu.

Parece é imaginar a vida que aqui levou.

Encarregado de presidir aos trabalhos da construção, não se limitou a escolher um administrador e lançar-lhe a carga aos ombros. Revestiu-se a tarefa de particular delicadeza. As pontes que ali se tentavam de longa data não resistiam às chulas, tendo a última delas, que fora mandada fazer pelo governo do Estado, rodado como as outras pela água abaixo.

Euclides da Cunha, engenheiro do Estado, recebeu a dura herança, e para dar aos filhos da mão, mudou-se para São José do Rio Preto. Nesta cidade, embora montasse casa para os seus, improvisou o pequeno barracão, na beira do rio, a fim de seguir, com a família, o andamento dos trabalhos. Em rigor, não se fazia mister o barracão. As distâncias eram curtas, podendo vencer-se em minutos. Euclides, porém, levava a sério o seu dever. Cuidava de edificar um modesto abrigo, e ali, sem perder de vista as lidas da ponte, pôde conceber e compor "Os Serões".

De seu esforço procederam estas duas coisas que lhe sobreviveram: uma ponte que logrou resistir às enchentes, e uma obra que é a trave mestra de uma literatura.

Entre as pontes de São José do Rio Preto e "Os Serões", percebem-se vínculos que a comum autoria explica bastantemente, e o coetâneo desses vínculos projeta uma luz na obra do escritor, que deve ser acentuada.

Que fez, com efeito, Euclides da Cunha, para construir esta ponte, que não ruíu, triunfando onde onde outros falharam?

A sua condição de escritor e de pensador não poderia constituir caução de erro, sabido que, via de regra, esse tipo humano não se dá bem com tais realidades e com tais realizações.

Euclides da Cunha construiu a sua ponte, com a consistência que meio século ainda não abalou, porque se transferiu para o lugar, estudou devidamente as condições

loais, conheceu e converteu os homens do lugar, mesclou-se entre os trabalhadores que executavam as suas determinações, guiando-os e deixando-os guiar por si.

Fez, assim, uma ponte para aquela lugar, observando a lei por excelência de quem pretende dominar a natureza, e é conhecê-la bem para submeter-se a ela.

De outro lado, fez Euclides da Cunha para imprimir à sua grande obra — "Os Serões" — as linhas que lhe conferem permanência no pensamento nacional.

Uma coisa muito simples; transportou-se para o sertão bravo, observando de perto um meio, uma gente e uma vida, que mal poderia imaginar.

Este homem de letras, que nasceu para as perhoras da erudição, leitor insaciável como inextinguível pensador, ficou como programado de estudos e de sono país, e, para tanto, não se fôrra a fadiga e a sacrifício.

Percorreu-se-lhe a obra, levantando um rol dos autores que ninguém entre nós estudou melhor as coisas brasileiras em tão curto espaço de tempo. Nacionais e estrangeiros, tratados ou opúsculos, ciência, arte ou literatura, tudo lhe foi instrumento de penetração no Brasil íntimo. Entretanto, não se contentou com leituras. Caminhou pelo país, escutou e entendeu, ficou diretamente com o povo, realizando à justa o que deve fazer os leitores de boa casta, de que nos fala Machado de Assis, e é casarem a lição com a reflexão.

Como a ponte de São José do Rio Preto, que se finca vigorosamente num dado meio, afrontando o tempo e as intemperias, "Os Serões" permanecem como um dado essencial de nosso pensamento político.

E' que o eminente escritor não pôs em seu livro o fruto de sua fantasia, mas almas e coisas que extraiu de realidades reais, com os preciosos instrumentos mentais de que era dotado.

Ele viu um Brasil ao vivo, e, contando-no, indicou-nos a única via direta para organizá-lo, e é atender aquelas leis "que se não fazem, senão que se descobrem, fazendo-se a natureza no seu oferecimento em 'A' Margem da História".

O seu rancho equivale, dessa maneira a uma página eloquente de sua obra, porque nos inculca um método.

Al sair dele, com os meus dois caros companheiros, senti que completava a minha noção de Euclides...

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

Estudioso (Capital) — Há linguas em que as formas verbais, por serem idénticas, não dispensam a companhia dos respectivos pronomes subjetivos ou retos. Vejamos, por exemplo, o presente do indicativo do verbo inglês "to love" (amar): I love, you love, he loves, we love, you love, they love. Nota-se que todas as flexões são iguais, excetuando a terceira pessoa do singular, em que se acrescenta um "s" (he loves). Assim sendo, é de rigor o emprego do pronome sujeito, exigido pela clareza da linguagem.

Outros idiomas, porém, como o nosso, dispensam em via de regra o pronome reto, em virtude de ele estar contido na desinência verbal, pelo que alguns gramáticos lhe dão o nome de "sujeito desinencial". Dizendo "amo" já sabemos que o sujeito é "eu", e assim por diante. É isso mesmo, consistindo anglicismo, francismo ou germanismo usar sistematicamente os pronomes

subjetivos com as respectivas formas verbais: eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam. Em português vernáculo cumpria dizer simplesmente amo, amas, ama, amamos, amais, amam, a não ser em duas hipóteses: 1) Quando a clareza exigir o pronome reto, o que se dá no caso de estruturas verbais idénticas, como "que eu amo" e "que ele ama", respectivamente primeira e terceira pessoa, singular, do presente do subjuntivo do verbo "amar". Como as flexões são iguais, só o pronome poderá indicar o sujeito a que se refere. 2) Por exigência da ênfase, isto é, quando houver intenção de realçar o sujeito, como "Eu amo o trabalho, tu danças". Só nesses dois casos deveremos empregar os pronomes sujeitos, se quisermos falar e escrever português genuíno. Na linguagem falada, que é naturalmente enfática, há manifestada tendência no sentido de empregar sempre os pronomes retos em companhia das correspondentes formas verbais, o que não invalida, antes, confirma, a doutrina aqui exposta. Se o nosso idioma atingir algum dia a atual estágio evolutivo da língua inglesa, isto é, se as flexões verbais se reduzirem a poucos tipos, aí sim, poderemos dizer, como já faz o nosso calipso: eu amo, tu amas, ele ama, nós amamos, vós amais, eles amam... Chegaram essas datas?

Xará... Acha os que se preferir "Um e meio alqueire" a "Um e meio alqueires" (com "alqueire" no plural). Por quê? Por duas razões, que talvez não sejam de cabo de esquadra: 1.º) "Um e meio alqueire" é inversão de "Um alqueire e meio alqueire". 2.º) "Alqueires" só existem de dois parís cima: dois alqueires, três alqueires, etc. Na menção do número de horas se dá, "mutatis mutandis", a mesma coisa. De fato, ninguém diz "São uma hora e cincoenta e nove minutos", mas "São uma hora e cinquenta e nove minutos". Mas todos dizem "São duas horas". "São três horas", etc. E aí tem o nosso desvalioso parecer.

Estudante (Jundiaí) — O pretérito imperfeito do indicativo pode, sim, empregar-se pelo imperfeito do subjuntivo. Ex.: "Se dizia (= dissesse) que sim, la contra a justiça; se dizia (= dissesse) que não, la contra a verdade". Também pode usar-se em lugar do condicional: "Se eu tivesse dinheiro, compraria (= compraria) um automóvel".

Rua Sáfira, 124.

Seção Comercial

LIBERDADE PARA O DINHEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A reunião anual do Fundo Monetário Internacional em Washington mereceu muita atenção dos observadores em Londres. Conforme afirmou o sr. Butler por ocasião de sua chegada a Washington, há muito que fazemos com relação à preparação para a conversibilidade, mas a questão dos pagamentos multilaterais Blyres e o poder de fluir na ordem do dia por ora constitui o tema do relatório anual do Fundo, que deve ser o principal assunto do debate.

O relatório é bastante otimista sobre as possibilidades da conversibilidade e registra as melhoras nas reservas de ouro, recebe com agrado o relaxamento das restrições de importação às mercadorias da área do dólar e dá uma descrição tranquilizadora do provável impacto da liberdade para pagamentos. O Fundo prevê alguma pressão temporária nos mercados de câmbio e reservas à proporção que pedidos acumulados de mercadorias em dólares forem liberados e algum capital for retirado.

São considerados necessários controles sobre movimentos de capitais e o "hot money" durante algum tempo, mas a conclusão é a de que as reservas serão adequadas para absorver estas pressões passageiras. O relatório argumenta que os benefícios de um sistema de intercâmbio multilateral não serão concretizados enquanto não houver o desejo coletivo para a conversibilidade e mais uma vez salienta que estes benefícios só podem ser benéficos se os países estiverem dispostos a aceitar ajustamentos internos.

"Se a conversibilidade deve ser conseguida a mantida", conclui este relatório, "as restrições de importação não devem mais ser consideradas como o principal instrumento para conservar o equilíbrio dos pagamentos e dos recebimentos externos, este equilíbrio deve ser mantido por outros meios melhores. Em algumas situações isto significa o ajustamento oportuno de taxas de câmbio e, acima de tudo, exige a aplicação de uma política fiscal, monetária e doméstica que possa assegurar a estabilidade financeira interna."

O ponto nevrálgico deste assunto no entanto, é saber se, na segunda metade do século vinte, as nações ocidentais darão prioridade à "estabilidade financeira" ou ao pleno emprego imediato. Não se permite que este problema entre no relatório do Fundo e nem o relatório da importância excessiva ao "problema do dólar". Em um ótimo estudo sobre a recente retração econômica americana, o relatório explica que a ausência de uma escassez de dólares nos últimos dois meses foi devida, principalmente, a uma expansão dos gastos do governo norte-americano no estrangeiro, que compensou inteiramente a queda nas importações dos Estados Unidos.

O fluxo do dólar para o exterior, assim como outros fatores favoráveis, impediram que a retração americana se propagasse a outros países, deve continuar a operar em 1954, segundo admite o Fundo. Mas isto motiva uma pergunta. Que haverá em 1955, 1956, 1957? Se o suprimento de dólares depende tanto dos gastos do governo americano, poderemos ter certeza de que estes continuarão a equilibrar as flutuações no comércio exterior dos Estados Unidos?

O Fundo sempre negou a existência de um problema estrutural de dólares, e não mudou opinião e nem tampouco o seu argumento se tornou mais convincente. — (APLA)

AUMENTOU AS VENDAS DE CAFÉ NOS EE.UU.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A baixa nos preços determinaram aumentos consideráveis nas vendas de café, segundo S. A. Schonbrunn, torrefador do Café Savarin. Acrescentou que durante o período de três meses que expirou no dia 30 de setembro, as vendas de café Savarin subiram em 36,30 por cento em relação com as do trimestre anterior.

Normalmente, as vendas do terceiro trimestre, que compreende os meses de verão, são inferiores às dos primeiros. Foi assim, apesar do elevado preço do café em seus depósitos, a S. A. Schonbrunn & Co., reduziu o preço do café Savarin tão logo baixou o mercado do

café cru. Embora isso signifique prejuízos grandes, a empresa entendeu que a reação dos consumidores à redução do preço faria que o sacrifício valesse a pena, disse Schonbrunn.

Acrescentou que a reação foi maior que o que se antecipava e que a companhia se viu forçada a trabalhar em excesso.

Na opinião de Schonbrunn, os preços do café não varejo diminuirão de preço ainda mais, uma vez que o café latino-americano se coloca no mercado em base mais realista.

Outubro 450,00 450,00
Outubro-dezembro 455,00 455,00
Janeiro-junho 1955 455,00 455,00
Julho-dezembro 1955 455,00 455,00

Anterior

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 30/9 - 50 fds. - dia 1/10 - 656 fds. - dia 2/10 - 2.161 fds.

(Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	1953	1954
CABOTAGEM	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	1.453.478	2.642.996
De 1/3 a 30/9 (x)	16.379.380	8.614.600
Em 1/10 (x)	152.000	5.320
TOTAL	17.984.858	11.462.816
EXTERIOR	Quilos	Quilos
De 1-1 a 28-2	2.204.185	50.594.500
De 1/3 a 30/9 (x)	62.218.340	177.595.230
Em 1/10 (x)	367.270	425.790
TOTAL	64.789.795	228.579.556

(x) Dados sujeitos a retificações

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 1.º, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.336 sacas.

Entregas diretas:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estava, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:

Períodos:

Outubro 450,00 450,00
Outubro-dezembro 450,00 450,00
Janeiro-junho 1955 450,00 450,00
Julho-dezembro 1955 450,00 450,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 1, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também nominal.

CÂMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

Comp. Vend.

Libra 514,00 52,69,80

Dólar 18,36 18,82

Dinamarca 2,63,40 2,74,73

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 de outubro do corrente ano, às 10 horas, na sede social, na Avenida Santa Marina, n.º 443, nesta Capital, a fim de deliberar sobre:

a) aumento de capital

b) reforma dos estatutos.

São Paulo, 1.º de outubro de 1954.

Octavio de Sá Moreira

Presidente em exercício

AGUEDA MARIANA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES

agradecemos profundamente sensibilizados e confiante recebido no doloroso transe porque passaram e convidamos para a missa de sétimo dia a ser realizada dia 5 de corrente, às 9 horas, na Igreja Santa Gertrudes no largo Guanabara.

A família de

LUIZ DE MELLO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º dia que fará celebrar dia 5, às 9 horas, na Matriz Nossa Senhora Aparecida (Indiápolis).

A família de

LUIZ DE MELLO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º dia que fará celebrar dia 5, às 9 horas, na Matriz Nossa Senhora Aparecida (Indiápolis).

A família de

LUIZ DE MELLO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º dia que fará celebrar dia 5, às 9 horas, na Matriz Nossa Senhora Aparecida (Indiápolis).

A família de

LUIZ DE MELLO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º dia que fará celebrar dia 5, às 9 horas, na Matriz Nossa Senhora Aparecida (Indiápolis).

A família de

LUIZ DE MELLO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe porque passou e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º dia que fará celebrar dia 5, às 9 horas, na Matriz Nossa Senhora Aparecida (Indiápolis).

AS MEDIDAS PARA O RESTABELECIMENTO DA CONFIANÇA NOS NEGÓCIOS DO CAFÉ

Poderá ser normalizada prontamente a situação irregular com uma ação conjunta das autoridades responsáveis

RIO, 2 (Aspress) — O presidente do Instituto Nacional do Café, sr. Raul Diederichsen, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Em consequência da evolução do mercado de café, achou o I.N.C. necessário, para o restabelecimento da confiança e bom andamento dos negócios, tomar uma atitude mais ativa, através das compras que vem efetuando em virtude da garantia do preço mínimo, por conta da Comissão de Financiamento da Produção."

"Um dos seus diretores, o sr. Otavio Cintra Leite, seguiu para Santos a fim de acompanhar naquela cidade, durante alguns dias, as atividades do escritório do I.N.C. e ao mesmo tempo auscultar melhor, pelo contato pessoal, o pensamento da praça."

"Também no Rio de Janeiro iniciaram-se entendimentos e troca de sugestões entre o I.N.C. e o comércio, no sentido da possibilidade de facilitar a ação do instituto."

"A direção do I.N.C. tomou essa atitude depois de entendimentos com o ministro da Fazenda, presidente que é da Comissão de Financiamento da Produção, por conta de quem correm as compras do I.N.C."

"No decorrer dos entendimentos ficou demonstrado através dos dados, que a situação que estamos atravessando em virtude da crise de confiança, sobretudo nos E.U.A., poderá ser prontamente normalizada pela ação conjunta das autoridades responsáveis."

OCORRENCIAS POLICIAIS

ELIMINOU O DESAFETO COM VARIAS PUNHALADAS DEPOIS DA DISCUSSÃO

Violento incendio no Belém — Atropelamentos — Agredida pelo amasio

Ontem à noite, a cidade de São Caetano do Sul, foi abalada por um crime de morte. O fato ocorreu na residência de Antonio dos Santos, de 39 anos, solteiro, residente à rua Frieda s. n. na Vila Gerter.

João Pinto dos Santos, de 39 anos, solteiro, residente à rua Tocantins, 487, naquela municipalidade, de uma forte discussão com Antonio esfaqueou-o gravemente.

Segundo apurou a autoridade policial, de São Caetano do Sul, João Pinto dos Santos era amado em Cláudia da Silva há mais de quinze anos, tendo desse convívio três filhos. Devido aos maus tratos que recebia de seu amado, Cláudia, há cerca de 2 anos, separou-se, passando a viver maritalmente com Antonio dos Santos. Os três filhos do casal, ficaram em companhia de João. Não se conformando com o afastamento dos filhos, Cláudia levou o fato ao conhecimento do Juiz de Menores, solicitando a sua intervenção junto ao ex-amado, no sentido de que lhe fossem restituídos os filhos. Não conseguindo o seu intuito, junto aquela autoridade.

Sua filha Devanir com 13 anos de idade, que se achava em companhia de João Pinto, diariamente dirigia-se a uma fabrica, onde era empregada. Ultimamente, alegando que ia trabalhar, Devanir dirigia-se à residência de sua mãe e lá relatava os maus tratos recebidos.

Na tarde de ontem, Devanir, sentindo-se mal foi levada à casa de seu pai por sua mãe que a acompanhava de seu atual amado. Chegando à sua residência, Cláudia, seu amado foram mal recebidos por João Pinto, recebendo na ocasião inúmeras ofensas. Diante de tal ocorrência, Antonio não resistiu e após de entregar Divanir, retirou-se. Momentos após, quando já se achavam Antonio e Cláudia, distante da casa, foram perseguidos por João Pinto, que em altos brados, passou a ofender Antonio. Irritado com sua atitude, João agrediu com violência punhalada a Antonio, que caiu ao solo gravemente ferido, esvaindo-se em sangue. A vítima, num esforço supremo, levantou-se e

dirigiu-se para uma "perua" que se achava estacionada no local. No interior do veículo, Antonio, não resistindo ao ferimento, recebeu uma facada. João Pinto dos Santos, foi preso em flagrante pelo delegado de São Caetano do Sul, que ocasionalmente passava pelo local.

Por determinação da autoridade policial, o cadáver foi transportado para o necrotério do Aracá, onde deverá ser autopsiado. Há inquérito em torno do fato.

ATROPELAMENTOS — As 14 horas de ontem, na av. São João esquina com a rua Ana Cintra, a camioneta da Polícia Rodoviária de prefixo 631-A, dirigida por Armando Ferreira da Silva, atropelou a Antonio Mucaroni, de 72 anos, viúvo, de residência ignorada, causando-lhe graves ferimentos. A vítima foi transportada para o Hospital das Clínicas.

Na confluência das ruas da Glória com Conselheiro Furtado, poucos minutos antes das 14 horas de ontem, Roberto Guerra de Andrade, de 32 anos, morador à rua D. José Gaspar, 30, foi atropelado recebendo ferimentos graves, pelo auto de chapa 10-03-20, dirigido por Jacinto dos Santos. A vítima, em consequência dos graves ferimentos recebidos, foi internada no Hospital das Clínicas.

Página FEMININA

MAL DE AMOR
Abandonou-me enfim a última esperança
De se acabar de vez esta amargura minha!
Foi eu, perdendo em ti a minha confiança,
Não ovidi o amor que ainda tinha!
CAMPOAMOR

A ENTREVISTA DA SEMANA

JOSEFINA SPAGNUOLO

Uma vida consagrada a arte musical — Uma das melhores sopranos do mundo atual — Detentora dos prêmios "Roquete Pinto" de 1951 e 1952 — Também é esposa e mãe



A aplaudida cantora Josefin Spagnuolo quando falava à redatora

É brasileira, de origem italiana e espanhola. Considerada atualmente uma das melhores do mundo, Josefin Spagnuolo, seu professor durante quatro meses, enquanto a artista visitava a Itália. Duas canções compôs o mesmo professor em homenagem à aluna: Volo de Fátima e Amor e Primavera.

Josefin estreou no Teatro Santana, em 1940, quando contava apenas dez anos com a Ópera Rigoletto de Verdi — Foi uma iniciativa do professor Dino Bruno.

Começou a cantar no rádio no ano de 1949. Já participou de muitas operas: Rigoletto, Barbero de Sevilha, La Bohème, Tosca, Lucia de Lamour — Elidir D'Amore — La Traviata — D. Pasquale — O Guarani — D. Giovanni (Mozart) — Sempre desempenhando o papel principal.

INÍCIO

O início de uma carreira sempre é um pouco difícil, disse Josefin. Foi apresentada pelo maestro Souza Lima, na rádio Tupi, com 12 anos. Era então chamada "menina-prodígio". Naturalmente possuía uma voz mais infantil, porém apresentava os mesmos caracteres de agora.

VIAGENS

Em 1949 viajou para a Argentina e Uruguai, disse a cantora, que o público brasileiro é mais exigente que o estrangeiro. Lá, os ouvintes são mais benevolentes e aplaudem o artista sempre no sentido de dar-lhe maior incentivo.

VIDA PARTICULAR

É uma vida perfeitamente normal, como a de qualquer mulher casada. É verdade que os ensaios tomam muito de meu tempo e ainda tenho que estudar para estar sempre voando e mantendo a agilidade da voz. Mas, casar-me há oito anos, e meu marido não se opõe absolutamente à minha carreira, até pelo contrário, ele a estimula, porque julga a arte algo divino que deve fazer

parte do espírito bem constituído. Josefin é mãe de um gracioso bebê de oito meses. — Ser mãe é representar o papel mais sublime da vida.

(Texto de H. V.)

disse a artista. Realmente traz-nos muitas preocupações, contudo temos muita compensação e felicidade com um filho.

PREFERÊNCIAS

— Gosto imensamente de interpretar a nossa música, mormente estas: Os Círculos de Alberto Costa, o Canto da Saudade — Serenata — Casinha Pequena — Canção da Felicidade — falou Josefin referindo-se às suas predileções. Quanto à operas prefere Lucia de Lamour, talvez porque ao cantar-lhe lembra-se de um fato curioso que sucedeu e que considera como a maior emoção de sua vida. Foi ao terminar a ária da "Loucura", o maestro Eduardo de Cuenca, por duas vezes a colocou no pedestal da regência cedendo-lhe os aplausos.

Dos artistas seleciona Gigli, Claudia Muzio, Caruso, Toti Dal Monte e Lina Pagliugli. Dos instrumentos musicais o piano ocupa o primeiro lugar em seu agrado, mesmo porque dedicou-se a esse estudo por três anos.

Lé muito e vai ao cinema bastante vezes, mas seu passatempo preferido é a pesca. Sempre que tem férias viaja para o Rio Grande do Sul, onde mora sua irmã.

Para o futuro Josefin Spagnuolo pretende trabalhar na televisão e no cinema em filmes musicais, os quais admira, não tenham ainda sido feitos no cinema nacional.

Para terminar a artista deseja agradecer ao público a boa acolhida que sempre confere a seus programas e pelo qual faz tudo com a finalidade de agradar cada vez mais e continuar merecendo sempre a estima e o aplauso de todos que a ouvem. É o melhor prêmio que ela pode desejar e ficar eternamente grata. O estímulo que o auditorio lhe oferece representa a única razão de ser de seu trabalho.

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

Manchas de tinta, gordura, sumo de frutas ou vinho, deixadas em couro, podem ser removidas da seguinte maneira: dissolvem-se quatro gramas de cloreto de potássio em sessenta gramas de água a que se adicionam sessenta gramas de ácido clorídrico. Faz-se a parte, uma solução de quinze gramas de essência de limão em noventa gramas de álcool a 80, e misturam-se as duas soluções, conservando-se em frasco fechado até ao momento de usar. Aplica-se com uma esponja pelo lado avesso do couro, deixa-se secar a uma temperatura moderada, depois limpa-se com um pano. Passa-se pedra pómes se for necessário.

—OOO—

Para melhor limpar-se metais, tirando-se-lhes a ferrugem, utiliza-se uma pasta composta do seguinte: 30 partes de pedra pómes em pó misturadas a 20 de ácido oleico, duas de sebo e quatro de parafina, estes três ingredientes devem ser detritados em conjunto.

—OOO—

As roupas de gaze, tão em moda na lingerie da mulher moderna, não devem ser lavadas pelo processo comum. O uso da água morna, sabão fino e uma enxaguagem eficiente, deixam-nas em estado de novas. Para passá-las, usar ferro não muito quente, e abrir cuidadosamente as rendas, fitas ou outros enfeites, se as fitas são passadas em entremo, deve-se ter o cuidado de retirá-las e lavá-las em separado.

—OOO—

Luvas brancas de seda ou de couro cru devem ser lavadas com uma mistura de chá e um pouco de cremor de tartaro.

—OOO—

Para evitar-se que um líquido se derrame ao ser despejado em um bule, jarro ou mesmo leiteira, basta que se passe um pouquinho de azeite o mais próximo possível da beirada por onde deverá cair o líquido. A parte azeitada impedirá que este escorra para a parede externa da vasilha, obrigando-a a desprender-se.

—OOO—

Para limpar esponjas, deve-se fazer o seguinte: — Jogue-se a esponja numa panela e espreme-se o um limão. Deixa-se a água fervendo e deixa-se dentro da esponja pedacinhos de limão. Deve assim permanecer durante um dia e uma noite, espremendo bem a esponja e passe-a várias vezes em água clara. Se quiser secá-la bem depressa ponha-a no sol.

—OOO—

Conserva-se melhor o mel quando guardado a sombra, pois a luz só pode prejudicar e alterá-lo.

TUDO É PROBLEMA

Tudo nesta vida é problema! Há problemas de ordem moral, das relações humanas, de governo, da paz e da guerra, da consciência e do pão de cada dia!

A vida humana é uma verdadeira cadeia de problemas. Não existe um habitante deste mundo que não guarde em seu íntimo uma questão para afigir-lo.

Na verdade há muita coisa de fácil solução, muitos enigmas que à primeira vista nos parecem verdadeiros hieróglifos e que depois, sem muito esforço, num momento são decifrados. A vitória está em não permitir que o desespero seja mais forte que a vontade.

O dinheiro é fator preponderante, resolve muita situação, não resta a menor dúvida. Mas, nem mesmo ele consegue comprar aquilo que às vezes constitui o nosso mais profundo desejo. Querem saber o que o dinheiro pode comprar?

— Uma cama, mas não o sono.

— Os livros, mas não a inteligência.

— A comida, mas não o apetite.

— O luxo, mas não a formosura.

— Uma casa, mas não um lar.

— O remédio, mas não a saúde.

— As conveniências, mas não a cultura.

— Os divertimentos, mas não a felicidade.

— Um crucifixo, mas não o Salvador.

— Um assento na igreja, mas não um lugar no céu.

— Uma mulher, mas não um grande amor.

É necessário, no entanto, conservar a paciência em toda e qualquer circunstância. Lembrar que se o dinheiro não consegue, as palavras não têm a menor influência, a religião em nada abela determinado problema, o Tempo lentamente, gradativamente com sua ação imperceptível o perturba e transforma.

Afinal de contas a vida seria monótona e insípida se não apresentasse nada além da rotina. Tanto isso é verdade que os homens inventaram os "quebra-cabeças", as palavras cruzadas, as charadas, os enigmas, para se divertirem um pouco.

Confiemos na sorte, no destino, sem criar, por nossa conta, mistérios ainda, do que aquelas que nossa inteligência por mais avançada que seja, não é capaz de definir. Evitemos de pensar em nossos problemas sempre que pudermos!

HENRIQUETA VERTEMATI

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE
DO AMARAL
Consultas à Rua Anastácio, 237.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marcelina, 458
Tel.: 5-0914.

AMORES DA HISTÓRIA

BOLIVAR E MANUELA

Bolívar era uma criatura a serviço da América. Mas não estava fora do alcance dos fios das intrigas que se urdiam contra a sua pessoa, o seu amor, a sua glória e o seu mandato. Sofria, momento a momento, os efeitos da inveja que a sua ação despertava em toda parte. A política tolhia a sua mão e só podia encontrar refúgio no sonho atribulado. Sabe que os poetas cantam a beleza de Manuela e que as mulheres a cobrem de ofensas. Mas tem-na ao lado, quando a quer e como quer. Não se pode preocupar, a respeito dela, mais do que assim. Pois a guerra ainda põe tremuras no sangue na conturbada e exausta América espanhola. Dentro de suas próprias fileiras há desamigos, focos de inveja e de discórdia, traições. É preciso estar atento cuidar que não se percam os seus esforços, que o exército esteja pronto, os soldados vestidos, armados e alimentados, os partidários contentes e informados, os inimigos vigiados, os intrigantes polidos. É necessário combater e desmascarar os que procuram intrinsecamente o poro, anelando que planeja fazer-se rei. Deve marchar e conter, contramarchar, dar ordens e ouvir conselhos, ter decisões rápidas e meditar longamente em problemas difíceis. Está obrigado a pedir: convencer, julgar, condenar. Urge terminar a obra da libertação da América, cumprir o juramento que fizera um dia num monte sagrado da velha Roma histórica. É preciso... É preciso... É preciso...

Nem Bolívar já é o mesmo. Os espanhóis reagem ao norte, os amigos de ontem são inimigos de hoje, conspiram por toda parte. Bolívar está começando a cansar-se e não pode ainda abrir a mão e deixar cair a espada. Parte para o norte levando os seus veteranos.

Manuela parecia com a separação. Suas cartas são um rosário de suplicas, de protestos, de amor inesgotável. É uma alcinada de amor. Mas, o amado está no vertice de um outro vulcão: a política, a guerra, as intrigas, o sangue dos últimos combates. Aquela mulher que o reclama, que se oferece, que é a presença de todos os dias, ele escreve, propondo a ruptura final: se nos servirá de consolo a glória de haver-mos vencido a nós mesmos.

Porém Manuela não se quer vencer a si própria. Aquela amor é ela mesma e destruí-lo será destruí-la. Se a guerra e a política tomaram o seu amado, ela o esperará, mansamente, calmamente, que ele a chame de novo. Na casa de Lima que agasalhara um ano inteiro de amor completo, espera ouvir a voz do amado a chamá-la para os seus braços.

Certa manhã é o nome de Bolívar que ouve nos gritos da multidão. Os mesmos que aclamaram o herói quem agora a sua morte. Lima está de pé para deltar Bolívar por terra. O aclamado de ontem é o condenado de hoje! Manuela foge outra vez. Agora sozinha e humilhada, sem o alento do amor ausente e ingrato. Recolhe-se a um convento para fugir a fúria do povo e à dor do abandono. Quando pode partir, vai pedir asilo a sua cidade natal, Quito, que a acolhe friamente num cerco de indiferença.

De seu lado, Simão cumpre o fadário de seu astro. A roda dos amigos colapsos, dos incensadores vulgares, dos admiradores sinceros, mas exagerados, dos inimigos que tramam a sombra e às claras, ele acende as derradeiras luzes de sua trajetória. (Do livro "Grandes Amores da História e da Lenda").

CANTINHO DAS ESPOSAS

MANEJO DE TALHERES (3)

Em conclusão:

QUELHOS — Se cremosos, são passados no pão com a faca. Para cortá-los faz-se uso do talher completo, ou seja, da faca e do garfo.

GELÉIAS — Como a manteiga ou os queijos cremosos.

SOPAS E BOUILLONS — As sopas servidas em prato são tomadas com a colher a qual será apenas parcialmente chela a fim de evitar-se o respingo ao leva-la à boca. Toma-se a sopa "pelo lado da colher" que deverá ser movimentada da parte posterior do prato para a frente e nunca "puxada" em direção à pessoa. Terminada a sopa deixa-se a colher no prato vazio.

O "bouillon", caldo de carne não engrossado e apresentado em chavenas especiais de duas asas, é tomado a princípio, enquanto esteja muito quente, com colher, mas logo que esfrie suficientemente, diretamente da chavena, como chá, café ou chocolate.

RABANETE, AIPO E CENOURA CRUA EM RODELAS — Comem-se com a mão, mas não devem ser mergulhados no salafio. O sal para temperá-los será posto no próprio prato em que a pessoa se serve.

AZEITONAS — São servidas com a colher e comidas com o garfo. Quando servidas dentro do coquetel, em vez de cereja, levam-se à boca no palito em que se encontram espetadas.

SORVETES — Quando servidos à sobremesa são acompanhados de garfo e colher. O sorvete em taça é praticado e levado à boca com o garfo. Tratando-se de sorvete de creme, toma-se com a colher.

FRUTAS — Quando servidas à mesa as frutas devem vir acompanhadas de um talher especial, cuja faca tem uma lâmina larga, chata e sem aço.

UVAS, CEREJAS, AMEIXAS PEQUENAS E FRAMBÔESAS são levadas à boca uma por uma, com a mão. As cascas e sementes deixam-se no prato.

PERAS E MAÇAS — Cortam-se em quartos, com a faca e o garfo. Fixando-se com o garfo espetado um desses quartos descasca-se e parte-se o quarto descascado sobre o prato. Igualmente correto será descascar as peras e maçãs como a laranja e comê-las com garfo e faca.

MELÃO — É servido em fatias. Com a faca separa-se a polpa das cascas, corta-se em pedacinhos e come-se com garfo ou colher.

MAMÃO E MELANCIA — São sempre servidos descascados, em fatias longitudinais. Comem-se com o garfo, depois de se partir as fatias em pedacinhos pequenos.

CAQUI — Parte-se com a

facas e come-se com a colherinha.

MORANGOS — Geralmente são servidos em taças com creme "chantilly" ou açúcar e comem-se com a colher de sobremesa.

FIGOS — Cortam-se as extremidades com a faca, fixando-se a fruta no prato com o garfo. Partindo-a em seguida, em quatro e mantendo-se com o garfo sobre o prato, cada um desses quartos, separa-se a polpa da casca e leva-se aquela à boca com o garfo.

"BACATE" — É geralmente servido como creme, em taças. Come-se com a colher de sobremesa.

AMEIXAS, GRANDES — Descascam-se e comem-se com garfo e faca.

COMEÇAR A COMER — Os convidados a um almoço ou jantar sem cerimônia têm por dever de cortesia esperar que a dona de casa se tenha servido para que eles próprios comecem a fazê-lo. Esta espera, contudo, precisará ser discreta, e muito bem dissimulada, pois a atitude de desleixo, ou uma atitude de esperteza, como se na expectativa de um sinal apenas para "atacar" o prato.

Nos jantares de grandes proporções os convidados não têm necessariamente que esperar pela dona de casa. Tão logo um comensal verificar que os seus vizinhos já estão servidos, poderá começar a saborear a iguaria que se encontra em seu prato.

MAXIMAS

Os hipercritas não se contentam em ser maus, querem ainda passar por bons e fazem pela sua falsa virtude, com que os homens não ossem mais fiar-se na verdadeira. — FENELON.

Já que não podemos cobrir de flores o caminho da vida, podemos, ao menos adorná-lo com sorrisos. — CH. DICKENS.

Para parecer alguém, é mister ser alguma coisa. — BEETHOVEN.

Ser-se mediocre tem, pelo menos uma vantagem: é que se pertence a um grande partido. — JOSÉ BACELAR.

O que o homem sabe é pouco, o que deseja saber é muito, e o que nunca há de chegar a saber é infinito.

Saber reconhecer quando a razão está do nosso lado ou do lado dos outros, faz parte da arte delicada da vida. — FRANK CRANE.

2 CRIAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS

nos Estados Unidos a General Motors apresenta o espetacular "Pássaro de Fogo", e no Brasil é apresentada ao público, através de seus concessionários CASSIO MUNIZ S/A, a estupenda

Super FRIGIDAIRE

ODM 90 LUXO

dotada de inúmeras e revolucionárias inovações técnicas

CARACTERÍSTICAS

- Congelador horizontal - amplo espaço super-congelado para grandes quantidades de gelo e conservação permanente de alimentos.
- Contrôle de frio - com um simples movimento no contróle a temperatura é automaticamente regulada.
- Temperatura ideal no inverno ou no verão.
- Cubos de gelo - rápida e farta fabricação de cubos de gelo. Desprendedor instantâneo dos cubos.
- Frio úmido para frutas e verduras.

5 anos de garantia!

Completa e permanente assistência técnica.

E lembre-se: QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ

Cassio Muniz S. A.

Praga da República, 309 - Esq. de Arouche

Cinco amplas prateleiras.

ENCICLOPEDIA DO LAR

TRAQUE DE LAVADEIRA — Não pendure sua roupa ao longo do fio. Estenda duas cordas a mais ou menos 40 cm. de distância uma da outra, e pendure atravessadas, todas as peças cujas dimensões se prestem a este processo. Assim você pendurará maior numero de roupa, ocupando menos lugar e não se arriscará a sujar a roupa que roça contra a corda.

OBJETOS DE PRATA — Uma das melhores maneiras para se clarear objetos de prata que ficaram guardados durante muito tempo, é esfregá-los com uma mistura de álcool, amônia e alvejante. Lave-os depois com água e sabão e uma escova pequena, a fim de retirar o alvejante dos interstícios.

TOALHAS DE MESA — Boa ideia para se alegrar uma toalha de mesa, é fazer aplicações de flores de chitão de cores vivas na mesma. Recorte as flores e costure, ou enfile com fio, a vantagem de poderem ser retiradas depois, para a lavagem.

PINTURA — Para não sujar as mãos com tinta ou verniz quando estiver pintando, cubra-as inteiramente com parafina antes de começar o trabalho. Depois de tudo terminado, é só esfregar as mãos em água morna e com a remoção da parafina sairão também as manchas, sem haver necessidade de usar agulhas.

LIMPEZA DE FOGÃO — Antes de fazer a limpeza diária do seu fogão, espere um pouco até que o mesmo esfrie. A mudança brusca de temperatura poderá rachar o esmalteado. Assim mesmo, depois de frio, limpe-o com um pano umedecido em água quente e sabão.

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

MELHORAMENTO DA CABRA NATIVA

IMPORTANCIA DO CRUZAMENTO ENTRE OS CAPRINOS E OS EFEITOS QUE ACARRETA NA PRODUÇÃO LEITEIRA E NO CRESCIMENTO PONDERAL — O MELHORAMENTO, ATRAVÉS DE CRUZAMENTOS SIMPLES E, PRINCIPALMENTE DO CRUZAMENTO CONTINUO, DE REPRODUTORES DE PURO SANGUE DE RAÇAS LEITEIRAS COM CABRAS NATIVAS — AS RAÇAS CAPRINAS CONSAGRADAS PELOS NOSSOS CRIADORES E MAIS INDICADAS PARA O MELHORAMENTO DA CABRA NATIVA SÃO: — A TOGGENBURG E A ANGLO-NUBIANA

A cabra nativa, entre nós, sulinos, ou em virtude da preferência que damos à exploração dos animais de grande porte, de elevado rendimento individual, ou em consequência do conhecimento deficiente do nosso homem do campo sobre questões de criação, ou ainda pela falsa crença de ser o caprino um animal daninho e predador, ainda não recebeu os cuidados devidos, salvo nos grandes centros, onde o consumo, sempre crescente e paulatinamente mais variado, é um fato.

O nosso caprino, mesmo nas regiões do norte, onde a caprinocultura ocupa posição mais destacada, é de porte pequeno, variando o peso da cabra nacional entre 30 e 40 quilos.

A cabra sempre representou e continua a representar a "vacca" de pobre: seus produtos principais, leite e carne, a par de serem apreciados, alcançaram preços bem remuneradores.

den 1040,5 quilos em 313 dias. A maioria das cabras mestiças excedeu 700 quilos uma única lactação.

A infusão de sangue melhorador favorece os produtos do cruzamento, determinando aumento no tamanho e no peso dos mestiços melhora constatável logo na primeira geração.

As raças caprinas consagradas pelos nossos criadores e as mais indicadas para o melhoramento da cabra nativa são: a Toggenburg e a Anglo-Nubiana, cujo estudo descritivo passamos a fazer.

CAPRINOS DA RAÇA TOGGENBURG

Esta raça, originária da Suíça (Vale de Toggenburg), mundial-

mente, conhecida e difundida, é merecedora da popularidade que desfruta em nosso meio, graças às qualidades de produtora e melhoradora.

CORIOIANO F. CALDAS FILHO
Dep. de Produção Animal

Raça prepotente, transmite com fidelidade os caracteres que lhe são próprios, logo na primeira geração de mestiços; a aptidão leiteira das cabras provenientes de cruzamento, tanto no que tange à quantidade de leite como no que respecta à duração do período de lactação, cresce paralela-

mente ao aumento da porcentagem de sangue nobre.

Em sua pais de origem, dá, comumente, de 3 a 4 litros de leite diários, com teor de gordura que oscila entre 3,5 a 4%; o período da lactação alcança 6 a 8 meses com produção total de 600 a 700 quilos.

Os partos duplos não são raros e os produtos acusam rusticidade, crescendo rapidamente; aclimata-se com facilidade em qualquer latitude, exceto nas regiões sujeitas a secas prolongadas, mostrando-se muito agradável quando bem tratadas e bem alimentadas, podendo ser criadas tanto em liberdade como em regime de estabulação.

Sua pelagem é parda, variando em tonalidade até o chocolate. Quanto ao comprimento dos pelos, distinguem-se dois tipos: um de pelos curtos e outro de pelo longo, sendo os machos sempre mais peludos. Como particularidades mostra duas faixas claras, que partem do focinho e vão até as orelhas, passando entre os olhos; o focinho, as orelhas e os membros, abaixo dos joelhos e dos jarretes, também são claros; um par de brinços aparece com constância no pescoço.

E' rasa mocha, embora, ocasionalmente, apareçam produtos providos de chifres, que a seleção deve eliminar. Apresenta odor hircino, que se acentua na época da monta.

Os exemplares desta raça são de porte respeitável, oscilando o peso dos machos entre 65 a 80 quilos e o das fêmeas entre 45 a 55; aqueles medem 80 centímetros e estas 70.

CAPRINOS DA RAÇA ANGLO-NUBIANA

Os criadores ingleses, bem impressionados com as qualidades das cabras naturais do Alto Egito, da Etiópia e sobretudo na Nubia, tidas como excelentes produtoras, dotadas de elevada fertilidade, propensas a adquirir boas carnes quando bem alimentadas, de rusticidade apreciável, pouco anedias, de índole tranqüila e muito docis, aproveitaram alguns machos escolhidos cruzados com cabras nativas da Inglaterra.

Assim, esta raça resultou de cruzamentos bem orientados entre cabras comuns de pelo curto inglesas, previamente escolhidas quanto às suas qualidades leiteiras, e bodes importados e originários daquelas regiões norte-africanas.

Depois de quatorze décadas de rigorosa seleção zootécnica, fundada no rendimento leiteiro, esta nova raça, que muitos caprinos, criadores patrióticos já consagraram, adquiriu nitidez, transmitindo com fidelidade os seus caracteres e prestando-se ao cruzamento absoverto com as cabras nacionais.

Seus exemplares têm estatura que oscila entre 70 e 80 centímetros nos machos e 60 a 70 nas fêmeas, chegando aqueles a pesar de 70 a 95 quilos e estas de 40 a 60.

Sua pelagem é muito variada, encontrando-se animais apaticados (tartaruga), malhados, negros, castanhos, pardos e rosados. Os pelos são sempre curtos e finos, porém, longos em toda a extensão da linha superior.

Têm cabeça característica, acentuadamente, acarneada; suas orelhas são grandes, largas, pendentes e voltadas para trás. Certo prognatismo do maxilar inferior pode ser notado e, embora seja considerada uma má qualidade, não aparece em animais portadores de chifres, em geral, rudimentares.

O rendimento leiteiro das cabras anglo-nubianas é excelente, variando de 2 a 4 quilos diários; a riqueza em matéria gorda é elevada, alcançando 6% em média; seu leite é saboroso e lento de odor. Os cabritos são de bom porte, robustos, de crescimento rápido e dão peles e carne de bom tamanho e boa qualidade, respectivamente.

Comparada à raça Toggenburg, preferida pelos produtores de leite, e, vulgarmente, conhecida por "holandesa", tem um período de lactação mais dilatado (4 a 5 meses) e produz menos leite porém mais rico em gordura.

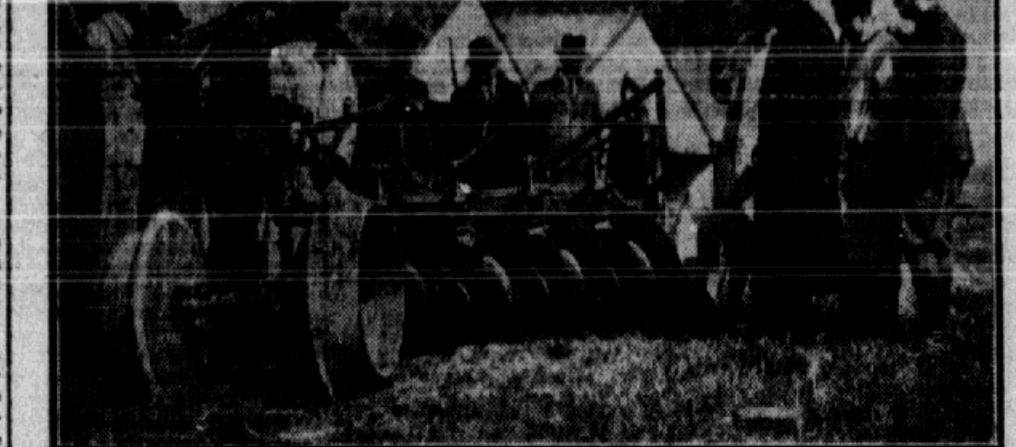
Mister-se faz frisar a sua sensibilidade ao frio, principalmente, as mudanças bruscas, sendo recomendável, nas épocas de inverno, abrigos bem acondicionados e alimentação sadia.

E' das raças indicadas para a melhoria do rebanho nacional, tendo grangeado larga aceitação.

Avaliando a importância da caprinocultura e visando a atender às necessidades dos criadores de se obterem de melhor qualidade seus rebanhos, o Departamento de Produção Animal, de muitos anos, mantém um plantel de caprinos de puro sangue das raças estudadas, importados diretamente dos países de origem e mantidos sob o regime de seleção progressiva.

Sendo reduzido esse rebanho, a fim de atender ao maior número possível de criadores, foram distribuídas pelo interior do Estado e instaladas nas cidades mais importantes 33 estações de monta, em cujo material, há longo tempo, vem servindo reprodutores de excelente linhagem.

O fornecimento de reprodutores para esse posto de monta constitui a principal preocupação daquele estabelecimento que, com relativa frequência e sempre que possível, tem cedido aos criadores avançados e excelentes às suas necessidades.



Arado empregado na Inglaterra para arar terras brutas, recém desbravadas, que ainda conservam em seu solo raízes das árvores derrubadas.

FRUTICULTURA

ESCOLHA DO PORTA-ENXERTO PARA CITRUS

Condições que devem ser observadas na escolha do porta-enxerto — Resistência à tristeza — Afinidade para com o cavaleiro — Variedades aconselhadas — Tolerância a solos e climas

A escolha do porta-enxerto ou "cavaleiro", isto é, a planta sobre a qual faremos o enxerto, deve ser feita observando as seguintes condições:

- 1.º — Ser resistente à "tristeza";
- 2.º — Dar muita semente por fruto;
- 3.º — Ter afinidade com o "cavaleiro";
- 4.º — Ser tolerante a solos e climas;
- 5.º — Ser vigoroso e de porte uniforme; e

6.º — Ter sistema radicular abundante e profundo.

Passemos a discutir cada um dos requisitos acima:

1.º — RESISTÊNCIA À "TRISTEZA"

Até há poucos anos eram usados como "cavaleiro" para Citrus, a "laranja da terra" (C. aurantifolium) e o limão cidra. Verificou-se, no entanto, que essas duas variedades são susceptíveis à doença do vírus, chamada "tristeza", conforme se observa nos laranjais velhos de

S. Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, os quais tiveram como porta-enxerto, principalmente a "laranja da terra" (C. aurantifolium). Essa doença, entretanto, não se manifesta quando sobre ela são enxertados os limões verdadeiros, Eureka, Siciliano, Genova, Marfim.

2.º — QUANTIDADE DE SEMENTES POR FRUTOS

E' um fator que deve ser levado em conta, uma vez que irá bater o custo da muda, pois a quantidade de frutos a ser colhido, para extração de sementes, será menor, para a mesma porção de sementes desejada.

3.º — AFINIDADE PARA COM O "CAVALEIRO"

Quanto maior a afinidade, "Cavaleiro-Cavaleiro", maior a porcentagem de pega na enxertia e melhor desenvolvimento da muda futura, além de mudas mais uniformes.

4.º — TOLERANCIA A SOLOS E CLIMAS

A menor exigência quanto ao solo, apresenta vantagens, pois trará maior possibilidade de produzir-se mudas cítricas e bons laranjais em solos pobres. Quanto ao clima, devemos considerar a resistência às geadas, o que acontece com o "Poncirus trifoliata", possibilitando, assim, em parte, a cultura da laranja em regiões sujeitas a tal flagelo.

5.º — VIGOR E PORTE UNIFORME

Quanto mais vigoroso o cavaleiro, mais desenvolvidas serão as futuras árvores. O desenvolvimento uniforme trará vantagens, pois, facilitará o trabalho da enxertia e as mudas serão mais perfeitas no seu formato.

6.º — SISTEMA RADICULAR ABUNDANTE E PROFUNDO

Vivendo a muda de enxerto à custa do cavaleiro, torna-se claro que isto dará ao "porta-enxerto" uma característica bem desejável, pois maior volume de terra será atingido pelas raízes e, conseqüentemente, maior quantidade de água e elementos minerais aproveitará a planta.

VARIEDADES ACONSELHADAS

Diante das condições necessárias à obtenção de um bom "cavaleiro" para Citrus, o ideal seria haver uma variedade que seria a melhor para todas as condições. (Conclui na 19.ª pag.)

MM-33

(MATA MESMO)

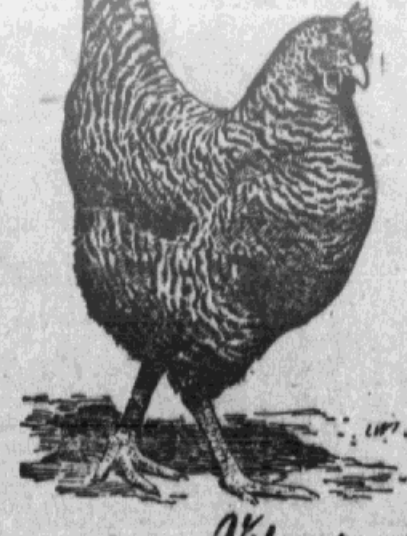
O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL (*)

- (*) RENDIMENTO INTEGRAL porque...
- 1.º — Segundo experiências realizadas no Instituto Biológico e na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, MM-33 oferece um rendimento 100%!
 - 2.º — Custo menor da metade do formicida comum... e rende muito mais!
 - 3.º — Reduz a quase nada a mão de obra: faz em 5,5 minutos o trabalho que exige mais de 2 horas com formicida comum!
 - 4.º — É de aplicação facilíssima... porque dispensa qualquer aparelho... água... ou limpeza do formigueiro!
- GANHE NO PREÇO... GANHE NA EFICIÊNCIA...**
- MM-33 (MATA MESMO)**
- O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL (*)
- Pat. 44.825 - Reg. Federal 809



Procure o revendedor mais próximo. Para informações e folhetos explicativos dirija-se à COBIN S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA - CAIXA POSTAL 8.998 - SÃO PAULO

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita
uma ração balanceada e prensada do MOINHO FLUMINENSE I

Uma criação perfeita de aves sadis — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reúne as seguintes qualidades essenciais:

- Vitaminada:** na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de exemplares fortes e sadios.
- Completa:** atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituída por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.
- Homogênea:** antes da ração ser prensada, as diferentes produções que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cada grão de AVEVITA contém todas as elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
- Econômica:** sua forma em grãos impede as aves de escorar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.
- Disponível o ano inteiro:** sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Pres. Vargas, 463-A, Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moínho Central, Rua Boa Vista, 314-4.º and. Cx. Postal 860 - Tel. 33-3164

SUINOCULTURA

Leitões raquíticos

Causas principais determinantes do nascimento de leitões raquíticos e pequeninos — Evitar o emprego na reprodução de animais inferiores — Medidas sanitárias para evitar as causas parasitárias

Leitões fracos, raquíticos, pequeninos, constituem problema sério, visto reterem tempo e dinheiro perdidos. Cumpra, pois, evita-l, para bom êxito da exploração suína...

As causas são várias. Estudos realizados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos mostram, que as principais causas são as abaixo mencionadas, classificadas pela incidência:

	Porcentagem
Qualidade inferior (dos reprodutores)	31,6
Alimentação defeituosa	30,4
Parasitas	15,1
Falta de manejo adequado (instalação, tratos)	12,4
Doenças contagiosas	4,9
Acidentes	1,0
Outras causas	4,6

mais amplas existem até maquinarias de vários tipos para realizar este serviço de desinfecção "a vapor".

Quanto ao combate dos vermes nos animais infestados, isso depende de qual seja (pois são vários) e só os especialistas poderão orientar a respeito. Não deve mesmo tentar o leigo resolver por si só o problema, a conselho de outro, ou daquele, porque muitas doenças empregadas neste combate são altamente venenosas para os animais e para os homens.

Parasitas externos são também comuns nas porcas. Locais limpos e desinfetados e animais bem alimentados previnem o seu aparecimento.

Quanto ao combate, não há o problema, pois os inseticidas modernos (base de DDT) hexaclorobenzeno, etc.) são altamente efetivos.

Como se vê, com cuidados simples de higiene, boa alimentação e escolha de reprodutores ficam prevenidas as principais causas de leitões fracos, mal desenvolvidos, que tanto desanimam trazem aos criadores.

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

CONSERVAS DE ERVILHAS

ARY DE ARRUDA VEIGA
Instituto Agronomico

Um dos pontos fundamentais exigidos pelo consumidor das ervilhas em conserva é a maior retenção do sabor e da coloração das ervilhas frescas. Isto é, a coloração do produto enlatado apresente-se, geralmente, verde-amarelada em contraste com o verde vivo das ervilhas cozidas.

des, devido ao seu elevado teor em açúcar e a sua coloração verde-intenso.

As variedades mais indicadas para a industrialização são as que produzem plantas eretas, não rasteiras e ervilhas verdes após a elaboração; são preferidas as variedades cuja maturação se processa uniformemente. De modo geral, não se utilizam as variedades de sementes amarelas e sim as verdes e lisas com as altas qualidades desejadas, ou seja bom sabor, textura e tamanho pequeno. Quando a colheita é feita manualmente é dispensável a uniformidade na maturação das vagens. As variedades entre nós mais procuradas para esse fim, são as de debulhar. A "Perfection n.º 1670", introduzida pela Cia. Swift S.A., a "et. pois n.º 721" e a "Perfection n.º 713" são muito utilizadas.

Após a classificação e separação por tamanho, as ervilhas sofrem outra escolha quanto à qualidade. Isto é, as melhores flutuam numa salmoura de 1,04 de peso específico. Em segundo lugar, vêm as que flutuam numa salmoura com 1,07 de densidade; as que afundam nesta última salmoura são conhecidas como ervilhas de "segunda"; as melhores são as melhores, as mais indicadas para o enlatamento.

Nos Estados Unidos, a mais utilizada é a de sementes lisas "Alaska" que perde mais de 50% da produção local, devido à sua maior produtividade e maior resistência às moléstias, do que as variedades de sementes rugosas "Hansford Market Garden" e "Advance" que perdem outros 25% do total da produção norte-americana. As ervilhas pequenas são mais preferidas que as gran-

Brasqueamento — O branqueamento é a operação conhecida também por escaldamento em água fervente, renovada constantemente; isto é, as melhores são (Conclui na página 19)

USINAS DE AÇÚCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilha e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226 Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ

O Tirano de Toledo — Françoise Arnoul — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

SÃO JOÃO

Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

CONSOLAÇÃO

O Tirano de Toledo — Alida Valli — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE

Anjo de Mal — Richard Widmark — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

(Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 19,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA

(Cinemascope) — Rio das Almas Perdidas — Marilyn Monroe — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 19,45, 20,30 e 22,15 horas.

REGENCIA

Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14,30 horas.

MONARK

O Tirano de Toledo — Françoise Arnoul — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR

O Tirano de Toledo — Alida Valli — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

ITAMARATI

Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13,50 horas.

LINS

EM VIRTUDE DO ATRASO NAS OBRAS DE REFORMA DESTA CINEMA, SUA REABERTURA DAR-SE-Á POR ESTES DIAS.

TROPICAL

O Tirano de Toledo — Alida Valli — Proib. 10 anos — Renegado Heróico — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13,50 horas.

GLORIA

Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Camela — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

SAVOY

Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Deus Proteja Nossos Filhos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,50 e desde as 17,30 horas.

SÃO JORGE

O Tirano de Toledo — Françoise Arnoul — Proib. 10 anos — Recruta Enamorado — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,50 e desde 17,40 hs.

HOLLYWOOD

Violetas Imperiais — Luis Mariano — Casanova Junior — Bandeirantes da Tela — As 13,50 e desde as 17,15 horas.

SAMMARONE

O Tirano de Toledo — Alida Valli — Proib. 10 anos — Casanova Junior — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Camela — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13,10 horas.

ICARAI

Violetas Imperiais — Luis Mariano — Camela — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13,20 horas.

RECREIO

Violetas Imperiais — Carmen Sevilla — Camela — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

STA. HELENA — Nobre Inimigo — John Hall — Invasão dos Estados Unidos — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nac. — Desde as 10 horas.

PEDRO II — Tambores Selvagens — Johnny Sheffield — Corsário dos 7 Mares — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nac. — Desde as 9 horas.

ROXY — O Ladrão de Bagdá — Sabu — Agulha da Armada — Atual. Campos — Nacional — Desde as 13,30 hs.

REX — Camela — Maria Félix — O Time Maravilhoso — Cine Not. — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

IRIS — Francis Detetive — Donald O'Connor — Capitão Pirata — Proib. 10 anos. R. Esp. Nac. As 13,40, 18 e 21 hs.

OBERDAN — Canção do Sheik — Kathryn Grason — Tortura do Silêncio — Esp. em Marcha. As 13,30 e 18,40 horas.

IDEAL — Naufragos do Titã — Clifton Webb — Espoza Clandestina — Atual. em Rev. — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — O Segredo de um Amante — Paulette Goddard — Canção Inesquecível — Esp. Marcha. As 13,40 e 18,40 hs.

VITORIA (Aqua Rusa) — Forja de Falcões — John Lund — A Mulher Que Não Fecou — J. da Tela. As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — O Trapaceiro — William Holden — O Fim do Mundo — Esp. na Tela. Nac. As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA' — Dois filmes de longa metragem e mais complemento nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CAIRO — Refúgio de Evas — Proib. 18 anos — Domínio Negro — Nacional — Desde 9 horas.

CINEMUNDI — Refúgio de Evas — Proib. 18 anos — Conflito — Var. da Tela — Desde as 9 horas.

CANDELARIA — O Marido Não Quería — Ginger Rogers — Contra Todas as Bandeiras — Var. da Tela — As 13,40, 17,30 e 20,30 horas.

JOA' — Escrava Isaura — Nacional com Graça Melo — Rainha de Sabá — Desde as 14 horas.

RIALTO — O Vale da Decisão — Gregory Peck — Os Filhos dos Mosqueteiros — Not. Tela. Desde as 13,30 horas.

IMPERIAL — Totó na Cova dos Leões — Totó — Assim São os Fortes — Res. da Semana. Nac. Desde as 13,30 horas.

COLONIAL — O Poder da Mulher — Robert Taylor — Mãe é a Carne — Rep. da Tela — Nac. Desde as 13,30 horas.

S. JOSE' — Marujos do Amor — Gene Kelly — Desejo e Vingança — Atual. Atlantida — Nac. As 13,30 e 19 horas.

V. MARIA — King-Kong — Fay Wray — Aventura Perigosa — V. Fluminense — Nacional — As 14 e 18 horas.

STA. INÊS — Na Terra dos Monstros — Paula Raymond — O Lado do Carrasco — Esp. na Tela. As 14 e 19,30 hs.

MODERNO — Sangue e Areia — Tyrone Power — Cadê Zéssé — Rep. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

FATIMA — Coração de Mãe — Com Loretta Young — Tarsan e as Serpentes — Atual. em Revista — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

STA. ISABEL — Prisioneiros na Mongólia — Com Don Taylor — A Aventura — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

O TEATRO FOI O PRIMEIRO AMOR DE IRVING RAPPER

Desde criança era apaixonado pela arte teatral — Trabalhou com Leslie Howard e Raymond Massey, estreando no cinema com "Shining Victory" — Seu último filme é "A Mulher que não se deu", com Ginger Rogers, William Holden, Paul Douglas e a novata Pat Crowley

As primeiras memórias de Irving Rapper o transportam ao tempo no qual ficava defronte dos teatros de Nova York, quando era jovem demais para poder ler o que estava nos cartazes e tão pequeno que não podia atingir a bilheteria. Havia também outra coisa: não tinha dinheiro para comprar uma entrada. Mas o fato de ficar horas ali por perto, ouvindo os comentários do público, era suficiente para enchê-lo da febre teatral.

HOJE 1150-135-400 605-810-1015

ROSE MARIE

ANN BLYTH FERNANDO LAMAS BERT LANGE-MARQUE MAIN

ATENCÃO! POR MOTIVO DAS ELEIÇÕES, O FESTIVAL TOM JERRY FICA ADIADO PARA O 2º FIMINGO DO MÊS, DIA 10 DE OUTUBRO.

DA GRANDEZA DO OESTE, SURTEM NOVAS CULMINÂNCIAS DE EMOCÕES EM EXCITANTE

3ª DIMENSÃO!

AS FLECHAS VOAM... À DISTÂNCIA SE COMBATE... CORPO A CORPO SE MATA... COM PAIXÃO SE AMA E SE VIVE SOBRE UM VULCÃO DE ÓDIO INSACIÁVEL!

INVESTIDA DE BÁRBAROS

GUY MADISON FRANK LOVEJOY

QUE PRODUZIU "MUSEU DE CERA"

OPERA

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao "Circuito Serrador", durante 100 dias.



"A REBELIÃO DOS PIRATAS" — "Miss" Yvonne de Carlo, cuja beleza surpreendente parece aumentar de filme para filme e cuja plástica perfeita é realçada pelos traços leves e vaporosos especialmente desenhados para ela por "miss" Edith Head, figura no argumento como a heroína, tendo como herói John Ireland, no papel de um rude marítimo que vive de acordo com as leis por ele próprias ditadas. Num momento como este, em que os próprios espectadores exigem filmes de ação violenta e vivo realismo, a apresentação de um drama como "A Rebelião dos Piratas" surge como uma verdadeira dádiva que os fãs desejam ver na tela. "A Rebelião dos Piratas", película dos deuses pois é precisamente o gênero de trabalho cinematográfico da Paramount, estreará segunda-feira no Art-Palácio e circuito.

V. PRUDENTE — Homem da Lei — Com Janet Wyatt — Os Corruptos — Var. da Tela. Nac. Desde as 13,30 hs.

CLIPPER — Ah! Vem o Barão — Produção nacional com Oscarito — Idola Calda — As 14 e 19 horas.

ELDORADO — O Malabarista — Com Kirk Douglas — Os Malencrados — Esp. da Tela. Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

S. MIGUEL — Mensageiro do Perigo — Com Betty Buener — O Renegado — J. da Tela — Nac. As 13,30 e 18,30.

PAX — O Comprador de Fazendas — Nacional com Propício Ferreira — O Sabre e a Flexa — As 14 e 19 horas.

TAIM — Recruta Enamorado — Mickey Rooney — Atalhos do Destino — J. Campos — Nac. As 14 e 19 horas.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — Francis e Detetive — Edmound O'Brien — Band. da Tela — Nac. Desde as 14 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Rebelião de Bravos — O Céu Está em Toda Parte — Band. da Tela. Nac. As 14 e 19 hs.

MARCONI — Os Três Recrutados — Mickey Rooney — O Velero da Aventura — Band. da Tela — As 13,30 e 18,45 hs.

STAR — Cantando na Chuva — Gene Kelly — Progr. livre — Res. da Semana — Nacional — Desde as 14 horas.

SOBERANO — Homens em Revolta — Com Joseph Cotten — O Filho do Zorro — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — Camela — Jorge Mistral — O Drama da Linha Branco — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGA' — Aviso aos Navegantes — Nacional com Oscarito — Quando a Mulher se Atrave — As 13,30 e 18,45 hs.

CACIQUE (Carlos de Campos) — O Mago — Cantinflas — Cidade de Barbáros — Band. da Tela. As 14 e 19,30 hs.

IP-PALACIO — Escuna de Diabo — Fred MacMurray — Até a Vista Papai — Band. da Tela — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

PIOLIN — Novas e interessantes variedades alem de Piolin e Pinetti — 2ª parte: a comédia "O Candidato n.º 1" de J. Siloco — As 13,30 e 20,30 horas.

Finalmente, dois anos mais tarde, a Warner Brothers conseguiu fazê-lo voltar à capital do filme com uma promessa de muito trabalho. Durante 4 anos ele foi diretor de diálogos para numerosos filmes de valor.

Depois disso, Irving foi, afinal, promovido a diretor com todas as honras, tendo sido "Shining Victory" o seu primeiro filme. Essa película o estabeleceu uma vez por todas como um grande nome na profissão. Desde então tem empunhado o megafone em muitas produções notáveis.

Seu mais recente filme é "A Mulher que se deu" (Forever Female), a comédia produzida por Pat Duggan para a Paramount e que se desenrola em torno da Broadway, o primeiro amor de Irving. Os atores principais dessa película são Ginger Rogers, William Holden e Paul Douglas. Nela teremos também o prazer de ver pela primeira vez a linda Pat Crowley, a nova e sensacional estrela que um dos caçadores de talentos da Paramount foi descobrir na televisão.



"NÃO ME DEFENDAS, COMPADRE" — Tin Tan, o novo Cantinflas, que, por amor a Rosita Quintana, provoca as maiores complicações acabando num ringue de luta livre. Desembaça suas moças assistindo a maior comédia de Tin Tan, a partir de segunda-feira, dia 4, quando o Broadway e circuito iniciarão as exhibições deste filme da Pelmex.

ELA TINHA ALGUM DIREITO SOBRE O HOMEM QUE AMAVA DOIDAMENTE?

GENE TIERNEY

LEO GERN

CLYVIS JOHNS

TORMENTO

SUSPEITA

"Personal Affair."

DIREÇÃO ANTHONY PELUSSIER

PRODUÇÃO ANTHONY DARNBOROUGH

J. Arthur Rank Organization

Acomp. Compl. Nacional

ANANHA

PROG. LIVRE

MARROCOS **SABARA** **ROXY**

5ª **Rex** **CARLOS GOMES** **VOGUE**

FEIRA **S.º ANTONIO** **PEDRO** **S.º GERALDO**

UM DRAMA EXÓTICO E TEMPESTUOSO COMO AS ÁGUAS DOS MARES DO SUL!

YVONNE DE CARLO JOHN IRELAND JAMES CRAIG FORREST TUCKER DICK RUTHERFORD RICHARD ARLEN

A Rebelião dos Piratas

"HURRICANE SMITH"

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO "CIRCUITO SERRADOR", DURANTE 100 DIAS.

TEM ATÉ 10 ANOS + ACADIE COM. NAC.

AMANHÃ **ART PALACIO** **ROSARIO**

MAJESTIC **CRUZEIRO** **ARLEQUIM** **NACIONAL**

UNIVERSO **BRASIL** **PIRATININGA** **CLIMAX**

S.º VIEIRA **ANCHIETA** **JUPITER** **S.º CAETANO**

4ª FEIRA **JOIA**

ESTRELA **S.º SEBASTIAO** **CINEMAR**

"Auxílii o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo

Tin Tan

GARGALHADAS E MAIS GARGALHADAS!

ROSITA QUINTANA MARCELO

NÃO ME DEFENDAS COMPADRE

AMANHÃ

JOIA **S.º PEDRO** **BROADWAY** **ALHAMBRA** **ESMERALDA** **PARAMOUNT**

ROMA **PARIS** **ESTRELA** **MARACANÁ**

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Ardid Como Pimenta — Doris Day — Al. Atlantida 54x38 — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Esp. Tela, 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — J. Tela, 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Mulher de Satã — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — O Vale dos Canibais — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Res. Semana 54,38 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Meu Filho Minha Vida — Jane Wyman — F. Jornal 370x15 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Um planeiro na grand. ind. do Brasil — Nac. — As 14,16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — J. Tela, 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terra Usurpada — Proib. 10 anos — Um Segredo Em Cada Sombra — O Homem de Aço — Serie — C. Atual, 54x34 — Desde as 10 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Gigante de Parapanapema — Nac. — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Ardid Como Pimenta — Doris Day — Not. Sem. 54x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Acordes do Coração — Desde as 14,15 hs.

ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — Ardid Como Pimenta — Doris Day — J. Tela 54x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Saúde e Alegria — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOIA — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — J. Tela 54x33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — (Tela Panorâmica) — Ardid Como Pimenta — Doris Day — Res. Semana, 54x36 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Só a tarde: Caçador de Diamantes — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Vivendo Sem Amor — Só a noite: Um Leão Está Nas Ruas — Proib. 14 anos — Tiburruia cidade diversão — Nacional — As 14 e 18,35.

STA. CECILIA — Ardid Como Pimenta — Doris Day — São Paulo 1952 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Mulher Tentada — Desde 14,15 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Ardid Como Pimenta — Chamas da Ambição — Proib. 10 anos — Esp. Tela 54x34 — Desde 13,20 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — Um Leão Está Nas Ruas — James Cagney — Proib. 14 anos — Flexa Ligeira Res. Semana, 54x37 — Desde 14 horas.

BRASIL — Só a tarde: Rêde das Tempestades — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Acordes do Coração — Só a noite: Um Leão Está nas Ruas — Proib. 14 anos — As 13,35 e 18 horas.

CLIMAX — Ardid Como Pimenta — Doris Day — At. Revista, 371 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Ardid Como Pimenta — Doris Day — Technicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — (Tela Panorâmica) — Ardid Como Pimenta — Falcão dos Mares — Desde 13,20 horas.

ROMA — (Tela Panorâmica) — Ardid Como Pimenta — Cidade Sem Lei — Desde 14 horas.

JUPITER — Um Leão Está Nas Ruas — Proib. 14 anos — Caçador de Diamantes — Desde 14 horas.

PARIS — Só a tarde: Marujo Improvisado — A' tarde e a noite: Pecado de Jezebel — Proib. 10 anos — Só a noite: Ana — Proib. 14 anos — As 14 e 18,30 horas.

LUX — Ardid Como Pimenta — Doris Day — Cidade Sem Lei — J. Tela, 54x34 — As 13,30 e 18 horas.

S. CAETANO — O Vale dos Canibais — Caminho Para Leste — J. Tela, 54x31 — As 14 e 19 horas.

MARACANÁ — A' tarde: Capitão Blood — Proib. 10 anos — Povoado Assombrado — Só a noite: Um Leão Está nas Ruas — Proib. 14 anos — Sangue da Terra — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Cadeque Branco — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Conquista de Apache — Só a noite: Mulher de Satã — Proib. 18 anos — As 14,10 e 19 hs.

S. SEBASTIAO — O Vale dos Canibais — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Dama Por Uma Noite — J. Tela, 54x30 — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Ana — Proib. 14 anos — O Menino e a Mula — Res. Semana, 54x33 — As 13,40 e 18,30 horas.

PIQUERI — O Grande Rebelde — Proib. 10 anos — A Ilha dos Homens Sem Alma — Hist. da Pintura Brasileira Até o Império — Nacional — As 14,10 e 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Só a tarde: Pirata da Perna de Pau — A' tarde e a noite: Cidade Sem Lei — Proib. 10 anos — Só a noite: Um Leão Está nas Ruas — Proib. 14 anos — As 14 e 18,45 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — (3ª Dimensão) — Museu de Cera — Technicolor — Proib. 18 anos — As 14 e 19 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — A Mulher de Satã — Proib. 18 anos — Columbia — Nac. As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — O Vale dos Canibais — Castelo Inevitável — Proib. 10 anos — As 13 e 19 horas.

METRO — As 11,50, 13,55, 16, 18,05, 20,10 e 22,15 horas — ROSE MARIE — Ann Blyth — Programa livre — Cinemascope e Perspecta, Som Estereofônico.

"A REBELIÃO DOS PIRATAS" (Hurricane Smith) — Elenco: Yvonne de Carlo, John Ireland, James Craig, Forrest Tucker, Lyle Bettger, Richard Arlen, Mike Kellin, Murray Matheson, Henry Brandon, Emile Meyer, Stuart Randall, Ralph Dunks, Kim Spaulding. Produção de Nat. Holl. Direção de Jerry Hopper. Baseado numa história de Gordon Roy Young. Cores por technicolor. Produção Paramount. Estreia: segunda-feira no Art-Palácio e circuito.

Comédia

Oscar Nimitzovitch

PIRANDELLO E' O ASSUNTO!

EM S. PAULO: "O PRAZER DA HONESTIDADE"

Pirandello é extraordinário! Pirandello é mágico! Pirandello cresce em frente ao espectador de uma maneira exuberante, não forçada, excelente! Quem assiste a uma encenação de um original do escritor da Itália satisfaz a sensibilidade... Por que?

Do íntimo nascem as sadias personalidades criadas pelo mestre Luigi Pirandello. O íntimo é fator primordial, que rege toda a dramaticidade de suas peças...

Candido Motta Filho escreveu a respeito: "Ergue-se diante de nós um dos problemas mais evidentes da psicologia moderna, o problema da personalidade. Como ela se fixa? Como ela se desfaz? E a consciência? E a capacidade criadora? Pirandello vai tecendo os seus casos e os vai dispondo como as pedras para uma intrincada partida de xadrez".

O Teatro Permanente das Segundas-Feiras estreou uma peça de Luigi Pirandello: "O prazer da honestidade". Não é uma das melhores obras do autor. Mesmo assim, revela toda a capacidade, todo o vigor, do autor de "Seis personagens". Nas poltronas esquecemos de nos movimentar. Os diálogos de Pirandello crescem. Vão atingindo um ponto... Chegamos a nos desorientar, forçar pensamentos, no intrincado jogo de idéias.

Outro tópico de Candido Motta Filho: "A constituição da personalidade humana tem trazido, entre os filósofos e cientistas, as maiores confusões. Mistério absoluto. Quanto mais aprofundamos

profundidade. Sua sobriedade, todavia, é notável. Não exagera. Não transforma o complexo tipo em manequim. Em algumas cenas Italo Rossi proporciona sensibilidade aos espectadores. Sua interpretação o capacita para representar outros personagens pirandellanos. Valmor Chagas, na sua simplicidade, chega a passar despercebido. Não está à vontade, sente-se. Rubens De Fois, Marli Bueno, Vanda Kosmo, são intérpretes faltou melhor direção



Enquanto Paulo Autran representa no Rio (com êxito) "Assim é (se lhe parece)", Vanda Kosmo e Valmor Chagas interpretam outro escrito do autor Pirandello (em São Paulo), "O prazer da honestidade".

assunto, mais aumenta o abismo. É a eterna miragem enganadora: a ilusão das aparências fictícias e, muitas vezes, como na fabula conhecida, tomam a sombra como realidade. Quantas afirmativas contraditórias! Estão elas consubstanciadas no versículo do Evangelho de São Lucas — "Tu amarás teu próximo, como a ti mesmo". — "E quem é o meu próximo?" E Baldwin, proveito e respeitável mestre no assunto, conclui que o "ego" é o "alter", são, para o nosso pensamento, uma única e mesma coisa".

Pirandello não conclui. Não quer mesmo concluir. Ele transforma, em encantadora emoção estética, o fato psicológico do "processus" da personalidade e da fixação da consciência coerdenadora.

As suas novelas, os seus contos, o seu teatro que tanta vida deu à arte cênica desfigurada pela retórica romântica, pelas enfáticas criações históricas, giram quase todos sobre esses pontos mencionados. Nesses pontos esses grandes problemas da modernidade, desde o crescimento (Einstein), desde o problema do inconsciente sexual (Freud), até a biologia estranha do Barão Uexküll.

E' verso antigo da crítica procurar sabedoria na obra dos escritores de ficção. Oh, quanta coisa descobriram os eruditos, nas obras de Dante, Shakespeare e Camões! No entanto, o que constatamos em Pirandello é apenas a sua consciência moderna, o seu grande e poderoso espírito atualista, que se revela de maneira admirável, toda a angústia da sabedoria do século vinte".

Carla Civelli Jacobbi, ao dirigir para o T. P. S. F. a peça de Pirandello, "O prazer da honestidade", não conseguiu o pleno que o autor, em suas obras, reterramente, parece pedir: que o mundo circundante participe das emoções dos atores, dos personagens que se agitam em cena. Que os espectadores, em conjunto, harmoniosamente, sintam o fato do momento, a perturbação... Carla passou por cima. Não se aprofundou em Pirandello, na sua obra. Deixou que o máximo do autor, a razão de suas peças se perdesse em lances me-

AINDA PIRANDELLO!

CARROUSSEL DO RIO

(De DIMAS JOSEPH)

... O carrossel não para, quem para somos nós, com vontade de acertar o passo com a Vida e ela nada querendo de nós. Enfim... continua girando a roda viva dos acontecimentos.

Rio transbordando de acontecimentos. Nomes de homens e partidos se ouvem nas esquinas, e escreve-se a história do Brasil nos salões atapetados dos Ministérios.

Nas ruas — talvez — se escrevesse um enredo mais autêntico, mas esse ninguém quer ler. O que lhes interessa é a sua própria versão, fabricando as suas próprias e interesseiras verdades.

Com isso, me lembro de Pirandello. Porque recorda-lo é muito fácil nos tempos de hoje — em que a gente, quase sem querer, é sempre espectador dos nossos próprios dramas. Essa atraente posição (embora amarga) de olhar, vendo o que fazemos e sentimos nós e os outros — é criação sua. Nasceu, literariamente, com um humilde siciliano que não teve ninguém para lhe acompanhar no enterro.

E como você sabe, Oscar, Pirandello está no Rio. E vai ficar mais sete dias do que estava programado — tal o sucesso: casas cheias, público vibrante, intérpretes felizes (Paulo Autran não sai da praia!).

... Copacabana, posto três: sol do bom lá fora. Aqui na barraca de Páda Santoro, uma delícia. Miro Cerni conversa sobre economia política, e acredita que o trabalho inglês seja uma fórmula ideal de vida em sociedade. A coisa vai bem... até que surge o moço Autran.

Fala-se, agora, de teatro. De "Coi é, se vi pare". Paulo diz, mais ou menos isso: "Sempre gostei mais do Rio que São Paulo. Sinto-me melhor aqui, não estivessem aqui mesmo os meus primeiros triunfos em teatro (The glass menagerie) de T. Williams). Quanto à peça? Está cada vez melhor! Gosto de representá-la, não apenas pelo meu papel — mas pela peça em si mesma! Depois falou do público: "Muito simpático! Mais comunicativo que o paulista: riem mais, sofrem mais. A gente sente que ele está presente!"

Iamos falar de cinema, quando Paulo resolveu mudar de conversa. E mudamos. Só não conto porque não vai interessar a ninguém.

Ora, Oscar, lógico que revi o "Coi é". E pretendo vê-lo, outra vez, pois cada dia me convence mais que Cell é um grande diretor. E sempre se aprende observando a sua direção (no texto, principalmente). Por falar em direção, estou dirigindo "A importância de se chamar Severo", de Wilde — para o Teatro da Coruja, da Faculdade de Filosofia. Espero que saia bem. Convido-o para a estréia.

Deixe-me transcrever um pedacinho de um conto de Pirandello, que é uma síntese de toda sua engenharia psicológica (atingindo, in full, a gnoseologia): "Muitos de meus personagens não gostam de mim, porque lhes aparece que eu me deleito em despi-la da seriedade com que se me apresentam. Não gosto de gente, mas de personagens". (E disse tudo!)

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO R. Quintino Bocayuva, 231 — Sl 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itaco-loni — RESIDÊNCIA: Tel. 6-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

Finalizamos hoje a transcrição de uma carta enviada ao nosso prezado amigo e colega dr. Abrão Brickmann, pelo dr. Aron Kuppermann, que, em viagem de estudo, se encontra na Europa, tendo tido a oportunidade de visitar o Laboratório de Pesquisas Médicas de William Boyd e assim conhecer, de perto, os extraordinários trabalhos desse ilustre pesquisador e que tanto entusiasmo estão causando entre os cultores da ciência médica moderna.

Os resultados colhidos nas experiências levadas a efeito por William Boyd valem por uma prova inequívoca do poder do infinitamente pequeno, demonstrado aliás, com um rigor científico absoluto. Deleemos, entretanto, ao próprio dr. Kuppermann que, diga-se de passagem, não é militante da doutrina ou da terapêutica hanemanniana, a oportunidade de nos transmitir com suas próprias palavras a impressão por ele colhida quanto "nova energia" evidenciada espetacularmente nos referidos trabalhos de Boyd e que deram motivos a uma correspondência publicada em vários jornais brasileiros e recebida do British New Service, há pouco menos de um mês.

Resumindo a minha opinião pessoal do que pude deduzir por simples conversa, é que o método de preparar a solução 10 elevada à quinta potência, tercinária potênci (1) normal de cloreto mercurio, deve ser investigado com mais cuidado, principalmente tendo em vista os novos fenômenos descobertos com o uso dos isótopos radioativos. Quanto ao resto da experiência não consegui perceber, pela descrição que ele (Boyd) me fez nada de errado; uma opinião mais digna de confiança, porém, só poderia ser dada se eu mesmo fizesse as experiências durante algum tempo. Isso não significa que ele esteja falsificando resultados.

Boyd (Boyd) estudou os efeitos dessas soluções diluídas de cloreto mercurio sobre a velocidade de pulsação do coração de uma ra-

decapitada, coração esse mantido vivo por meio de uma solução nutritiva. Essa pulsação é medida por uma espécie de eletrocardiografo, especialmente construído e ele verifica que, em certos casos, a solução 10 elevada a 52 normal de cloreto mercurio tem uma ação nítida. Com um engenheiro eletricitista, Boyd inventou um eletrocardiografo que permite registrar a velocidade da pulsação do coração com muita precisão, mesmo que o indivíduo esteja se movendo. Nessas condições ele pode estudar a velocidade de recuperação da pulsação normal, após um pouco de exercício pelo paciente e verificar se o coração está em forma ou em caso de tratamento de doentes, se o tratamento está fazendo efeito.

Segue a carta do dr. Kuppermann fazendo suas observações pessoais sobre o chamado emannometro de Boyd, assunto que não se coordena com o objetivo colimado nesta transcrição, isto é, a demonstração de uma nova energia medicamentosa que nós homeopatas conhecemos de há longo tempo como ação das nossas doses infinitesimais.

Encerramos assim o assunto e aqui deixamos consignados os nossos melhores agradecimentos ao colega e amigo dr. Brickmann pela gentileza de nos ter facilitado a divulgação de um depoimento tão oportuno, feito por um outro cientista da melhor envergadura, mas frísamos propositalmente, mas participante da nossa escola médica, isto é, não homeopata, merecendo assim, tal depoimento maior relevo porque escoimado, sem dúvida, de qualquer afinidade doutrinária.

OS LOJISTAS CONTRA A ALTA DOS PREÇOS

RIO, 1 (Aspreva) — O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, a diretoria do Sindicato dos Lojistas, que informaram ao chefe do governo que, a partir de hoje, as principais casas de comércio desta capital participarão de uma campanha de resistência à alta dos preços.

O sr. Café Filho ouviu atentamente a exposição dos representantes sindicais, salientando ser esta a primeira demonstração concreta de colaboração com seu governo, por parte das classes produtoras. Prometeu o presidente, em troca, adotar medidas em favor da estabilização do custo de vida.

Novo presidente para o I. B. G. E.

Em virtude de se ter exonerado do cargo de presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o desembargador Florentino Carlos de Abreu e Silva, o presidente da República nomeou, para substituí-lo, o dr. Emanoel Gomes Cardim. O novo presidente designou para secretário geral do Conselho Nacional de Estatística o dr. Valdemar Lopes, que se encontra no momento fora do país, estando respondendo pelo expediente da Secretaria Geral o sr. Afonso Almir, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda.

O inspetor regional de Estatística Municipal do I. B. G. E., nesta capital, pediu-lhes forçar público o seguinte telegrama recebido do desembargador Florentino de Abreu, presidente demissionário do I. B. G. E.: "Ao deixar direção Instituto, tenho maior prazer transmitir-vos meus mais vivos agradecimentos pela maneira eficaz e dedicada de vossa atuação frente dessa inspetoria Regional de Estatística, durante minha gestão presidência I. B. G. E. SDE, Desembargador Florentino de Abreu presidente."



EMOÇÕES COM A TERCEIRA DIMENSÃO EM "INVESTIDA DE BARBARES" — Os estudos da Warner Bros., que deram aos fãs brasileiros o magnífico espetáculo em terceira dimensão que foi "Museu de cera", recordaram "Investida de barbares" (The charge at Feather River). História vibrante de homens brancos que jogaram sua vida para salvar um pedaço da pátria, que a câmbio de um chefe índio (Thunder Hawk) ameaçava destruir. No caminho das montanhas, ao longo do fatal Rio Pluma, homens brancos e guerreiros selvagens travaram uma luta de morte pela posse da terra! Com os recursos da terceira dimensão e o talento direcional de Gordon Douglas, "Investida de barbares" resultou numa película repleta de emoções, movimentada no seu desenrolar e empolgante no seu desfecho! Um elenco de centenas comandados por Guy Madison, Frank Lovejoy, Helen Westcott, Vera Miles, Steve Brodie, Dick Wesson e Ron Hagerthy. Cores pela "Warnercolor", tornando "Investida de barbares" um filme ainda mais atraente. A Warner Bros. lançou "Investida de barbares" segunda-Feira, dia 4, no cine Opera.

4

SEMANA!

AG TRES IRMÃS

SHIVANA MANGANO

PATRICIA NATALINA

CONV. OS MELHORES ATORES DE "ARROZ-AMARDO"

VITTORIO GIARDINO

RAE WILKINE

RAE ATÉ 14 ANOS

ALVARO COMPL. NAC.

A BANDEIRANTES ESTÁ COM TUDO!

RODOLFO MAYER

O HOMEM QUE VALE POR UM ELENCO!

ESTREIA AMANHÃ ÀS 21,55 HORAS



Sob os auspícios da

AVEIA IZILDINHA
um produto CRAI

RADIO BANDEIRANTES

"a mais popular emissora paulista"

CORREIO AEREO

ACORDO TURISTICO BRANIFF-GRAY LINE

Mediante um acordo estabelecido com a Gray Line, a Braniff International Airways, pode, agora, além de viagens aéreas, oferecer ao visitante sul-americano nos Estados Unidos, completas e variadas excursões turísticas no território norte-americano, disposto, para isso, dos diversos e modernos meios de transporte daquela organização, ou seja ônibus, automóveis e lanchas.

A Gray Line Association é, como o seu nome indica, uma associação de empresas particulares de turismo local, funcionando sem nenhuma interferência governamental, no mais perfeito entrosamento e tendo os seus serviços inteiramente padronizados. O início de suas atividades data de 1910, sendo, pois, longa a experiência adquirida pela organização, cujo programa de excursões abrange, hoje, 126 cidades ou regiões dos Estados Unidos. Em razão do acordo, o visitante sul-americano, iniciando a sua viagem no Rio de Janeiro, em São Paulo ou em qualquer outra cidade servida pelos aviões da Braniff, pode obter, previamente, por meio de formulários fornecidos sobre as excursões da Gray Line, inclusive sobre o seu custo. Folhetos descritivos desses passeios são também fornecidos pela Braniff aos interessados.

Nas excursões da Gray Line, o turista tem a seu dispor a assistência de pessoal experientado, guias e ciclorones adestrados na arte de descrever, de viva voz, os lugares visitados. Entre esses estão incluídos sítios de grande expressão na história americana e muitas das maravilhas naturais dos Estados Unidos, como, por exemplo, a Cidade dos Meninos (Boy's Town) fundada pelo padre Pianagan, em Omaha, no Estado de Nebraska; Cody, a terra de Buffalo Bill, em Wyoming; os desertos do Vale da Morte, na Califórnia; Key West, o extremo sul das 42 ilhas de coral, na Flórida; Los Angeles; Nova York; as catarratas do Niagara; as habitações indígenas de Pueblo, no Colorado; Salt Lake City, a cidade sagrada dos mormons, no Estado de Utah; a cidade de San Francisco e os seus numerosos motivos que recordam a época da corrida do ouro (gold rush); as Montanhas Púmeagantes, no Estado de Tennessee, e, o Yellowstone e muitos outros parques nacionais.

Centro do Professorado Paulista

Estão abertas as inscrições para as próximas férias em Santa Clotilde de Pirat em Montegut. Os interessados deverão dirigir-se, pessoalmente ou por carta, à avenida da Liberdade, 228.

CONCURSO — Está em organização um curso especial para preparação de professores primários que pretendam prestar o Concurso de ingresso de Diretores de Grupo Escolar. A aula inaugural será no dia 15. Os interessados deverão solicitar melhores esclarecimentos à sede social, avenida da Liberdade, 228.

SEMANA DA CRIANÇA

DOIS JOVENS CAVALHEIROS EM ANIMADA PALESTRA



Vamos chegar bem perto deste berço, onde todos os dias, a esta hora, os seus dois jovens ocupantes conversam animadamente depois de tomar suas mamadeiras. Talvez a princípio não se possa entender tudo que eles dizem, mas desde que a gente acostume os ouvidos a aqueles arrulhos e balbucios, tudo se tornará claro.

Silêncio agora. Eles não gostam de ser incomodados.

— "Bem, meu amigo, que é que você pensa de tudo isso? Eu ouvi mamãe dizer que estão querendo congelar os preços..."

— "Isso é muito razoável, mas eu acho que nós não devemos nos interessar por assuntos como este que só dizem respeito aos adultos."

— "Você está muito enganado, com esse seu espírito lanchinho. O que diz respeito aos adultos também diz respeito a nós, pois dependemos deles..."

— "Não duvido. Mas não deixa de ser muito desagradável quando eles, volitados para os seus problemas, não nos dão de comer nas horas certas e nos deixam morrendo de fome. Você não pode calcular como ficou ralvozo na semana passada, por que a mamãe me vestiu todo como se eu fosse um esquimó e não me por nenhum talco. Você não imagina como me senti mal, o corpo me coçava tanto que parecia que eu estava com a doença de São Guido!"

— "Ora, meu caro, isto acontece. Naturalmente ela se esqueceu... Enfim, você se queixou, não foi?"

— "Não é esse o único direito que nos resta? Gritar, chorar, esperar, a título de reclamação?"

— "E", mas até um certo ponto. Pois eles têm que nos dar toda atenção e ainda uma alimentação forte e saudável, se desejam que nós crescamos e, um dia, sejamos presidente da República, como mamãe diz que eu vou ser..."

— "Segundo meu pai, eu vou ser médico. A propósito, que história é essa da Semana da Criança em que tanto se fala?"

— "Uma iniciativa maravilhosa! Há milhares de crianças que não têm a metade dos cuidados e dengos e carinhos que nós temos e que precisamos de um bocado de ajuda. Isto é o que faz o Departamento Nacional da Criança: um movimento coletivo em benefício de todas as crianças."

— "Na verdade. Nós temos uma vida de princípios. Imagine se não tivéssemos bastante leite, se vivéssemos em lugares sujos, se sofressemos de dor de barriga. Que horror!"

— "De fato. Imagine só se nós tivéssemos vermes!"

— "Puxa! Não fale!"

— "Pois não é nada extraordinário assim, como você pensa. É até tão comum, que o Departamento Nacional da Criança escolheu a "Verminhos da Infância" para tema da Semana da Criança no ano corrente. De acordo com o que dizem, centenas de milhares de crianças e seus pais sofrem de vermes."

Nós nunca os pegamos, pois nossos pais são cuidadosos."

— "Mas não depende somente deles. Depende dos vizinhos e das condições sanitárias da região. Onde há água estagnada e privadas sujas ou inexistentes, há vermes. É basta brincar descalço para contrair esses terríveis inimigos de nosso país. É preciso avisar nossos pais do perigo que estamos correndo."

— "Olhe, basta que eles cooperem para o êxito da Semana da Criança para estarmos seguros. Fu vou falar com mamãe."

— "Eu também."

Até amanhã, disse-lhes eu, e feliz Semana da Criança. Eles já não puderam responder, pois estavam dormindo de verdade. (Noticiário gentilmente cedido pela Johnson & Johnson)

HOJE — 16 HS. — VESPERAL A PREÇOS POPULARES — CR\$ 55, — Sarau às 21 h.

O TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA apresenta a comédia que marcará época!

"NEGOCIOS DE ESTADO"

de LOUIS VERNEUIL — Trad. R. MAGALHÃES JR. — Direção: ZIEMBINSKI — Cenário: MAURO FRANCINI

com TONIA CARRERO — JARDEL FILHO — ZIEMBINSKI — MARGARIDA REY — JOSEPH GUERREIRO.

Impr. 14 anos

Ingr. Cr\$ 80,00

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

APRILINO ALVES
Praça da Sé, 54 - 4.º - S/408 - Tel.: 32-3040

ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 - 5.º - Tel.: 35-7832

ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 - 9.º - Tel.: 34-4423 e 35-4570

ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
R. Marconi, 131 - 1.º - S/114 - Tel.: 34-6912

BANCO IMOBILIARIO BRASILEIRO S/A.
R. Senador Felício, 149 - Tel.: 32-5179

BELINTANI - CORRETORES DE IMOVEIS
R. Libero Badaró, 487 - 2.º - S/9 - Tel.: 33-3456

BOLSA DE IMOVEIS S/A.
R. Formosa, 367 - 8.º - S/850 - Tel.: 32-3380

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
R. Senador Felício, 29 - 7.º - S/711 - Tel.: 33-5078

COMERCIAL CONSTRUTORA FREGANZA & MACHADO
R. 15 de Novembro, 228 - 5.º - S/309 - Tel.: 33-4319

COMPANHIA IMOBILIARIA CLIPPER
R. Libero Badaró, 39 - 2.º - Tel.: 33-2009

COMPANHIA NACIONAL DE INDUSTRIA E CONSTRUÇÃO - C. N. I.
R. 15 de Novembro, 137 - 10.º - Tel.: 35-6197

DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.073 - Tel.: 8-0178

ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 463 - 1.º - Tel.: 2-2030 - Santos

ESCRITORIO AGENSIO BICUDO
R. Libero Badaró, 159 - 4.º - Tel.: 32-6290

FRANCISCO LETTIERE
P. Bandeira, 40 - Conj. 6-B - Tel.: 33-3364

ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. do São Bento, 63 - 1.º - S/1 e 2 - Tel.: 32-6688

ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericórdia, 23 - 12.º - S/1.301 - Tel.: 33-4549

ESCRITORIO BOMEU MONTEIRO
R. 15 de Novembro, 229 - 4.º - S/408 - Tel.: 33-6274

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
R. São Bento, 45 - 1.º - S/107 - Tel.: 32-1605

IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.
R. Florencio de Abreu, 157 - 3.º - S/808 - Tel.: 33-7071

IMOBILIARIA E. RIBEIRO DA SILVA FILHO
R. Xavier de Toledo, 140 - 9.º - S/8 - Tel.: 34-8139

IMOBILIARIA GUARANY SOCIEDADE LTDA.
R. Venceslau Brás, 146 - 2.º - S/204 - Tel.: 33-3686

IMOBILIARIA GOMES CARNIHO
R. Barão de Itapetininga, 273 - 5.º - Tel.: 35-5376

IMOBILIARIA J. R. SOARES
R. Cons. Cristóvão, 344 - 3.º andar - Conj. 303 - Tel.: 34-6203

IMOBILIARIA S&O SOARES
R. Florencio de Abreu, 157 - 4.º - Tel.: 35-1906

IMOBILIARIA TANAY
R. Barão de Itapetininga, 262 - 2.º - Tel.: 34-1048

JORGE MONTEIRO
R. Alvaros Penteado, 203 - S/3 - Tel.: 32-0194

JOSE FLORIANO DE TOLEDO
R. São Bento, 43 - 5.º - S/112 - Tel.: 32-7380

JULIO - CORRETORES DE IMOVEIS
R. São Bento, 260 - 6.º - S/14 - Tel.: 33-5544

L. FELIZ
R. Senador Felício, 178 - 6.º - S/612 - Tel.: 33-7501

LOPES - IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
R. 7 de Abril, 320 - 8.º - Tel.: 34-6290

MIGUEL MIRANDA CAMACHO
Praça da Sé, 54 - 3.º - S/314 - Tel.: 32-4308

MONÇÕES CONSTRUTORA IMOBILIARIA S/A.
R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.º - Tel.: 36-9131

ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA BOM LAR
R. Libero Badaró, 346 - 10.º - S/14 - Tel.: 32-1046

FREDIAL ESTEVES
R. Quintino Bocayuva, 107 - S/1 e 2 - Tel.: 32-0670

FREDIAL ARBON
R. Quintino Bocayuva, 107 - 1.º - Tel.: 33-4631

FREDIAL DE LACERDA S/A.
Praça da Sé, 62 - S/101a - Tel.: 34-6116/17/18

FREDIAL I. A. N.
R. João Pessoa, 365 - Campo Grande

SALIM RACARAT
R. São Bento, 290 - 2.º - S/2 - Tel.: 32-4660

S/A IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA S.A.I.P.
Praça Ramos de Azevedo, 209 - 8.º - Tel.: 34-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA MONTE AZUL
Av. Itaipua, 11 - Tel.: 35-9451

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPPLY
R. Boa Vista, 76 - 11.º - Tel.: 32-5137

WALTER AHRENS
R. Bráulio Gomes, 25 - 3.º - S/207 - Tel.: 36-2547

Instala-se no próximo dia 18 em Nova York a IV Conferência Continental de Bolsas de Valores

Delegação brasileira ao referido certame — Críticas à excessiva tributação — Fala a respeito o chefe da delegação do Brasil

De 18 a 20 do corrente realiza-se em Nova York a IV Conferência Continental de Bolsas de Valores, sob os auspícios do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Segundo a reportagem foi informada pelo sr. Ernesto Barbosa Tomank, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, a delegação brasileira espera concretizar no certame as idéias defendidas, desde 1947, pelas Bolsas Brasileiras, notadamente por aquela entidade, no sentido de reorganizar um mercado continental de valores mobiliários.

AGENDA

Constam da agenda da conferência as seguintes questões: gestões cumpridas para dar efetividade aos acordos das anteriores Conferências Continentais de Bolsas; relatórios da Comissão de Bolsas; possibilidades de cotações e formas de transação de valores estrangeiros nas diversas Bolsas do Continente; os valores bolsísticos e a dupla taxação internacional; tratamento impositivo preferencial para as inversões bolsísticas; propensão e estímulos tendentes a incrementar as operações bolsísticas; regulamento da Comissão de Bolsas de Valores do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

ESCLARECIMENTO

Falando à reportagem o sr. Ernesto Barbosa Tomank informou, que somente pelo intercâmbio de valores poder-se-á assegurar as nações, indispensável à sua evolução dentro do conjunto da economia continental e seu reflexo mundial, mantendo a paz e a segurança internacionais.

Embora chocando-se com alguns dispositivos legais, que nos vários países do continente constituem obstáculo à americanização dos vários mercados de valores mobiliários chegou-se à conclusão de que, tal intercâmbio é uma necessidade inadiável, dentro da conjuntura e que é real, a possibilidade de fazê-lo.

Dentre essas barreiras, apontam-se a dupla tributação, as diversas modalidades de operações nos vários mercados e outras de ordem legal, impeditivas da inscrição em Bolsa, de valores estrangeiros, pelas quais alguns governos, numa injustificada autodefesa, procuram dificultar a colocação nos respectivos territórios, de valores bolsísticos, temendo de vir a ser um capital por vezes tão parco.

TRIBUTAÇÃO

Proseguindo afirma o entrevistado: "A excessiva imposição de tributos sobre as rendas de títulos de bolsa, constitui forte obstáculo às possibilidades de investimentos. Esta tributação excessiva se torna ainda mais perniciosa, quando ela incide, justamente sobre serviços de utilidade pública, que, por sua própria natureza, até atingirem sua fase de pleno trabalho, não podem oferecer dividendo algum.

Taxar-se excessiva e indistintamente os rendimentos de inversões mobiliárias, é assegurar-se, "in-limite" do desinteresse do investidor, que, vendo sua rentabilidade tão altamente comprometida, naturalmente se encaminhará para os investimentos especulativos.

Os países latino-americanos, evidentemente, necessitam adotar uma política econômico-financeira que permita o desenvolvimento da taxa interna de capitalização. A Bolsa representa o mercado natural do capital a médio e longo prazo, único capaz de melhorar as condições econômicas das Nações. Mas, será utopia, falar-se de um forte mercado financeiro, mormente num intercâmbio de valores mobiliários entre as várias

nações do hemisfério, se os governos continuarem com sua política de, cada vez mais, procurar novas fontes de arrecadação, tributando fortemente os Valores de Bolsa.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira, que se organiza amanhã para os Estados Unidos, via México, onde tomará parte no VII Plenário do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

A produção é a seguinte: sr. Ernesto Barbosa Tomank, presidente da Comissão Interamericana de Bolsas de Valores, da Comissão Nacional de Bolsas de Valores e da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo; dr. Pascoal José Napoleão Isoldi, da Bolsa Oficial de São Paulo; sr. Marcello Ferreira do Amaral, da mesma entidade; sr. Vinícius Lopes Mouton, da Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul; dr. Alberto

Castelo Branco Mendonça, da Bolsa Oficial de Valores do Paraná; dr. João Osório Oliveira Germino, da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo; dr. Montemirio Pereira, Consultor Jurídico da Comissão Interamericana de Bolsas de Valores, da Comissão Nacional de Bolsas de Valores e da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, e sr. Oeraldo Bana, da Federação e Ceratista das Indústrias do Estado de São Paulo.

CHAPAS

De 3/8" e 7/16". Proprias para relaminar ferro de construções e outros fins. Temos para pronta entrega 1.500 toneladas, usadas, em bom estado.

RUA TAQUARÍ N.º 1.357 — FONE: 9-8858

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

CONCURSO DE REMOÇÃO — O ato n.º 30, de 1.º de março corrente, publicado pelo "Diário Oficial" do Executivo, dispõe sobre o concurso de remoção do magistério secundário e normal do Estado, em bases renovadas.

Aprovando as alterações que lhe foram propostas pelo Departamento de Educação, adotou, o sr. José de Moura Resende, medidas que poderão concorrer, não só para o aceleramento dos trabalhos do concurso, mas para facilitar a inscrição dos candidatos, com economia de tempo, esforço e dinheiro por parte dos interessados e do poder público. Essas medidas visam também aprimorar o processo de classificação dos candidatos, valorizando títulos e atividades que precisavam realmente ser valorizadas.

Antes de oferecer à apreciação do titular da pasta o anteprojeto do novo ato, o Departamento de Educação solicitou sugestões aos interessados, tendo o chefe de serviço do ensino secundário e normal ido pessoalmente à sede da Apospense, entidade de classe dos professores dos ginásios, colégios, escolas normais e institutos de educação do interior, pedir sugestões para melhoria do regime do concurso. Das sugestões oferecidas, muitas foram aproveitadas.

Agora, o Departamento de Educação deve ainda divulgar instruções complementares para esclarecimento do interessado no processamento da inscrição e juntada de títulos, a fim de que ninguém deixe de ter os pontos a que faz jus, por inadversidade ou falta de esclarecimento suficiente.

Assim, o que o Departamento de Educação pretende em servir ao ensino servindo ao professorado, por um processo cada vez mais justo e compatível com as exigências da carreira do magistério do ensino secundário e normal do nosso Estado.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDÁRIOS

Da Divisão de Relações com o Público, Seção de Divulgação e Publicidade, da Secretaria da Educação podem-se divulgar:

De ordem do Diretor Geral do Departamento de Educação, fazer saber aos interessados que serão recebidos no período de 16 de outubro próximo até às 18 h. v. do dia 31 do mesmo mês, os pedidos de inscrição ao concurso de remoção de professores secundários, correspondente ao ano em curso, na forma da legislação vigente.

Os requerimentos deverão ser entregues no estabelecimento em que o candidato estiver lotado, ou em exercício, salvo quando aos

horas, no Instituto de Educação Caetano de Campos.

REUNIAO COM OS SRS. DIRETORES

A Inspeção Seccional de São Paulo comunica aos srs. diretores de estabelecimentos oficiais e particulares que a reunião marcada para o próximo dia 5 foi transferida para o dia 6 do corrente, às 15 horas, no Instituto de Educação Caetano de Campos.

GINASIO ESTADUAL DE MIRACAU

Acaba de ser fundada uma Comissão Interina Pro-Ginásio de Miracau, tendo como finalidade dirigir uma campanha no sentido de proporcionar prédio e instalações para serem dotados no Estado, conforme os termos da legislação que criou o Ginásio Estadual naquela cidade em 1949, e a fim de que ele possa entrar em funcionamento a partir do ano vindouro.

A Comissão tem como presidente o jornalista Hilário Correia e como membros os srs. Joaquim Dias Ferreira, prefeito municipal; Isidoro de Jesus Leite e Domingos Bauer Leite, vereadores; João Florencio e Sérgio Campy, eng. agrônomo; Reinaldo Lepach, chefe da "asa da Lavatura"; prols. Gibson Spindola, Maria Helena Lepach e Maria Aparecida Vanni Silva; Luis Carvalho de Mendonça, Haroldo Dias Ferreira, Abel Correia Lemos, eng. Cyro Ribeiro Pereira e senhorinha Idá Lina Viana Leite.

A Comissão está promovendo uma primeira reunião pública, marcada para o dia 18 próximo, às 12 horas, naquela cidade, a fim de serem debatidos assuntos atinentes ao auxílio à população; adaptação de prédio definitivo; moradias para professores e funcionários; legalização de terras; mediante a fundação de uma Associação Pro-Ginásio Secundário, que, como entidade jurídica, possa receber doações populares e fazer as doações requeridas ao governo do Estado, etc..

Concursos no Serviço Público Estadual

Acham-se abertas, na 1.ª Floresta de Alvorada, 500 a 550 metros de altitude, as inscrições para os concursos de guarda de presidio, enfermeiro e médico.

POETICA E REALIDADE NA VCAÇÃO

(Conclusão da última par.)

borda desse planalto apresenta um encarceramento notável, apenas saindo brevemente pelas montanhas. No lado interior da encosta, a superfície ondulada foi dissecada por rios maiores que correm em direção ao interior.

O conjunto das linhas fisiográficas da região foi criado por dois grandes sistemas de falhas. Um sistema corre paralelo à costa, ao norte de Cabo Frio, na direção nor-nordeste a sul-sudeste, enquanto o outro segue paralelo à costa do Estado de São Paulo na direção este-nordeste e oeste-sudoeste. Estes dois sistemas de falhas cruzam-se no Estado do Rio de Janeiro.

Do movimento vertical através das linhas de falha mais próximas do oceano resultou uma série de falhas, formando o conjunto de vários blocos imensos. (11).

Essa borda levantada do planalto alça-se abruptamente da planície costeira formando a serra do Mar, que se encontra numa elevação de mais de 900 metros, próxima à costa dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Ao norte da serra do Mar há vários blocos de falha rebuxizados, que formaram valas estruturais ou "grabens" separados por cristas bastante altas. O "graben" maior é ocupado pelo trecho médio do rio Paraíba. Os dois formadores deste, o Paraíba e o Paratiba, são paralelos ao rio principal, mas suas águas correm para oeste e não para leste. Unindo o vale do rio Paraíba ao seu lado interior, está o bloco erodido, em forma de torre, da serra da Mantiqueira.

Tal serra, que se alinha acima da linha de vegetação florestal, tem a cota máxima de 2.787 metros, e uma elevação de 2.787 metros. Este pico, o segundo em altitude no Brasil, está localizado no município de Resende, na linha divisória entre os estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

Depois do movimento descendente da falha do vale do Paraíba, o clima tornou-se mais úmido, e uma série de lagos de água doce surgiu em meados da Era Terciária. Os lagos formaram-se devido à presença de rochas basálticas, mais resistentes no fundo do vale. O maior desses lagos se localiza entre Jacareí e Valparaíso, onde depósitos lacustres de cascalho da formação de Taubaté atingiram a cota de 200 metros de profundidade. Um lago menor inundou o trecho entre Itatiba e Quatá, no Estado do Rio de Janeiro. Sedimentos terciários depositaram-se também a sudoeste do vale do Paraíba na bacia atualmente ocupada pela cidade de São Paulo. Como o rio Paraíba aprofundou seu leito pela erosão os lagos ao longo de seu curso foram lentamente drenados.

Durante esse processo de extinção formaram-se vários terraços quando o Paraíba alcançou os depósitos terciários. Estes terraços, profundamente dissecados por pequenas correntes tributárias, aparecem agora no fundo do amplo vale como colinas arredondadas, de 10 a 100 metros de altura. Em São Paulo, as bacias que contém depósitos terciários, acham-se localizadas numa planície inundável, que chamam "várzea". As várzeas superficiais dessa planície inundável compõem-se de aluvião que se encontra em depósitos lacustres da era terciária. A "várzea" no Estado de São Paulo, entre Jacareí e Valparaíso, tem 128 quilômetros de comprimento. O seu gradiente é pouco inferior a 0,40 metros por quilômetro, o que permite ao rio correr por largos meandros cuja forma varia constantemente. Entre Jacareí e Aparecida, numa distância de 80 quilômetros, a "várzea" tem uma largura média de 8.400 metros, e entre Pindamonhangaba e Taubaté a média de sua largura é de 9.600 metros. A várzea, no município de Resende, é de dimensões muito menores, sendo seu comprimento e largura máximos de 32.200 metros e de 4.400 metros respectivamente.

O vale do médio Paraíba pode-se dividir em três vastas seções baseadas em diferenças de relevo. Essas seções são: 1.º — a planície baixa inundável; 2.º — as colinas cristalinas e terciárias do fundo do vale; e 3.º — os picos e encostas das montanhas cristalinas. A planície baixa inundável, composta de material aluvial recente, ocupa cerca de sete por cento da área do vale do médio Paraíba. A maior parte da planície inundável da região interior está situada nas duas bacias terciárias. Fora dessas bacias a planície inundável tem, em muitos pontos apenas duas ou três vezes a largura do rio, e nos lugares em que formações rochosas cruzam o leito do rio, ela não existe. Marginalmente a planície inundável existem, de cada lado, alinhamentos de colinas arredondadas e terraços dissecados que ocupam aproximadamente sessenta e três por cento da área total da bacia. Na bacia terciária do Estado de São Paulo essas colinas são, em geral, de menos de 100 metros de altura, em contraste com seu relevo, geralmente maior nas regiões cristalinas. A fumaça de Valparaíso, na direção da fronteira do Estado de São Paulo, as colinas muito próximas e o leito do rio são marcantes. Aqui, as massas montanhosas da serra da Mantiqueira e da serra da Bocaina aproximam-se e reduzem consideravelmente a largura geral do vale. A terceira seção da bacia compõe-se de encostas e de picos dessas montanhas cristalinas, que delimitam os dois lados da região. A serra da Mantiqueira ergue-se abruptamente ao Norte, cerca de 1.000 a 2.300 metros acima do nível do rio. As tres cadeias da Serra do Mar formam, ao Sul, uma barreira menos alta e menos contínua. A diferença de elevação entre o rio e as cristas dessas cadeias menores aumenta de aproximadamente 500 metros a Oeste a 1.500 metros a Leste. Em geral, as encostas das montanhas cristalinas em ambos os lados do rio são escarpadas e frequentemente

coradas pelos vales de rios centes. Carca de vinha e um campo da área total do vale do médio Paraíba, encontram-se nessas seções montanhosas.

Refere-se ainda Long à grande curva do rio a montante de Jacareí. Duas explicações foram dadas para essa subita mudança de direção da corrente. Segundo alguns autores, o Paraíba e o Paratiba já pertenceram ao sistema de drenagem do Tietê, tendo sido ambos capturados pelas cabeceiras do Paraíba. A falta de uma garganta ("wing gap") é atribuída ao maior poder de erosão do Rio Paraíba. Este maior poder erosivo explica a diferença de 167 metros entre os dois rios, a uma distância de menos de 25,6 quilômetros, numa linha a Sudoeste da grande curva. A outra versão é de que não se trata de captura fluvial mas de um desvio do Paraíba e Paratiba, por um batido de granito, localizado a Sudoeste do cotovelo. Este batido forma a Serra do Itapeli. Se se trata ou não de um caso de verdadeira captura fluvial, permanecerá uma questão aberta, até que se realizem estudos posteriores da região e sejam definitivamente determinadas as épocas relativas ao levantamento das várias seções do rio.

A poetica inventou o resto. E se não fora ela que vê nas estrelas flores de luz pelo céu derramadas, que seria dos leitores? A verdade é que chegamos até aqui: a verdade foi dita, é tudo...

SEGURO AGRICOLA

O "Diário Oficial" da União publicou o anteprojeto do plano geral de Operações do Seguro Agrário de Trigo, elaborado pelo Instituto de Resseguros do Brasil, em conformidade com o que dispõe o art. 1.º da Lei de 11 de janeiro de 1944, que estabeleceu normas para implantação do seguro agrário no país.

O trabalho foi precedido de estudos, levantamentos e planejamentos feitos pelo I. R. B., na forma determinada por aquela lei. Tornados públicos os anteprojeto dos documentos referentes ao Seguro Agrário de Trigo, têm as classes interessadas 60 dias para apresentar sugestões. Em seguida, serão os anteprojeto submetidos à aprovação do D. N. S. F. C. e postos em vigor mediante decreto do Poder Executivo.

O processamento será usado, também, para as demais modalidades de seguro agrário — café, arroz, cana de açúcar, algodão, uva, etc. — de modo que, no primeiro semestre de 1955, já deverão estar concluídos todos os planos de operações, habilitando a Companhia Nacional de Seguro Agrícola e as demais seguradoras nacionais, a se desdobrar, a dar início às suas operações neste novo ramo de seguros, que se destina à preservação das colheitas contra a eventualidade de riscos que lhes são peculiares.

As sugestões deverão ser encaminhadas diretamente à Comissão Especial do Seguro Agrário do I. R. B., à Av. Marechal Câmara, 121, 7.º andar, Rio de Janeiro.

LA VAGA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO

Cartório do 1.º Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCHEIROS INTERESSADOS NUM IMÓVEL SITUADO A RUA ALMORE, VILA ORIENTAL, SUBDISTRITO DO BUTANTA, DE PROPRIEDADE DE LUCIA AMATO, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS.

O Doutor João Carlos de Azevedo, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER aos que o presente virem, que por este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício, promove a FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO a desapropriação de um imóvel de propriedade de LUCIA AMATO, situado nesta Capital, no subdistrito do Butantã, à Rua Almore, Vila Oriental, constituído de terreno, com área de 510 metros quadrados, medindo 10 metros de frente por 51 metros da frente aos fundos, dividido de um lado com a Fazenda do Estado de S. Paulo, do outro com Teresa Guglielmo, e pelos fundos com a Avenida Butantã, e constante do lote 12-B da quadra 3.

Para pagamento da indenização pela desapropriação desse imóvel foi fixada a quantia de Cr\$ 50.821,10 (cincoenta mil, oitocentos e vinte e um cruzeiros e dez centavos), referente ao principal, juros honorários de advogado e custas, a qual pretende levantar a executada LUCIA AMATO, pelo que o M. Juiz, atendendo que sobre o mesmo imóvel subsistem todos os ônus ou direitos que recaiam sobre o bem desapropriado, na forma do disposto no art. 31 do Decreto-lei n.º 3.385, de 21 de junho de 1941, pelo presente edital faz público que, se dentro do prazo de dez (10) dias a contar da publicação deste no Diário da Justiça, ninguém se apresentar disputando o referido preço, será ele levantado pela requerente, observado os demais formalidades legais; cientificando-se, outrossim, de que este Juízo dá seu expediente todos os dias úteis, das 13 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, no Fórum Cível, situado na Praça 7 de Setembro, 82, 5.º andar.

São Paulo, aos dezesseis (16) dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954).

Eu, (Francisco Gonçalves da Silva), Oficial Maior, conferi e subscreevi.

João Carlos de Azevedo — Juiz de Direito,

EMPRESA EDITADORA BRASIL LTDA.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 208 — 1.ª andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 197
Resultado do sorteio do mês de Setembro, extraído da Loteria Federal de dia 30-9-1954.

Números da Loteria — 1.º, 0.319; 2.º, 6.930; 3.º, 3.419; 4.º, 6.181; 5.º, 3.319

Títulos contemplados na Editadora, nos Planos Editador "C" e "B"

1.º prêmio, 30.319; 2.º prêmio, 19.930; 3.º prêmio, 11.419; 4.º prêmio, 19.191.

Centena de Plano Editador "C" 319
Inversão de Plano Editador "B" 319

Títulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C":

1.º prêmio — 30.319	100.000,00	100.000,00	100.000,00
2.º prêmio — 19.930	100.000,00	100.000,00	100.000,00
3.º prêmio — 11.419	100.000,00	100.000,00	100.000,00
4.º prêmio — 19.191	100.000,00	100.000,00	100.000,00
5.º prêmio — 08.319	100.000,00	100.000,00	100.000,00
6.º prêmio — 08.319	100.000,00	100.000,00	100.000,00
7.º prêmio — 08.319	100.000,00	100.000,00	100.000,00
8.º prêmio — 08.319	100.000,00	100.000,00	100.000,00
9.º prêmio — 08.319	100.000,00	100.000,00	100.000,00
10.º prêmio — 08.319	100.000,00	100.000,00	100.000,00

TOTAL DOS PREMÍOS: 200.000,00 1.000.000,00 400.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de Outubro de 1954 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) ORLANDO CANTON Fiscal Federal.

ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES ECONOMICAS COM O BRASIL

WASHINGTON, 2 (UP) — Por Harry W. Franzt — Altos funcionários revelaram hoje à "United Press" que vários departamentos do governo iniciaram um estudo técnico fundamental das relações econômicas com o Brasil, que parecem destinadas a expandir-se cooperativamente em 1955. Prevê-se um grande papel futuro do Banco de Exportação e Importação nessas relações.

Assinalaram os funcionários que esses estudos são de natureza complicada, pois se relacionam a diversas fases da balança de pagamentos e ao desenvolvimento das potencialidades. Não esperam, contudo, que se adotem decisões de transcendência extraordinária durante a visita a esta capital do ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugênio Gudin.

Um funcionário fez a interessante observação de que salvo algumas questões econômicas não resolvidas, são excelentes todos os aspectos das relações entre os Estados Unidos e o Brasil.

A atitude oficial demonstra que a economia brasileira entrou em um novo período, depois de Vargas, e que corresponde efetuar uma preparação mais cuidadosa e completa para o progressivo e permanente melhoramento das relações econômicas entre os dois países, dando o fundo de cordialidade política que prevalece.

Para o futuro imediato, três fontes oficiais diferentes indicaram a "United Press" que se surgir qualquer problema de pagamentos a curto prazo, provavelmente seria resolvido através dos normais condutos bancários do Banco da Reserva Federal de Nova York.

Como método operativo dessa cooperação, acredita-se que o Brasil poderia sempre obter crédito em dólares através de adiantamentos contra suas reservas de ouro. Contudo, nenhum funcionário se aventurou a dizer se existe a possibilidade de um acordo dessa natureza, ou mesmo se o Brasil o deseja ou o necessita.

A opinião em geral vaga que se

Campanha Padre Manoel da Nobrega

Foi constituída a Comissão Supervisora, para estudar os problemas ligados ao concurso dos projetos do monumento, integrado pelos seguintes nomes: Américo Marques da Costa, dr. Arnaldo Dumot Carvalho, dr. Arnaldo Dumot Carvalho, Aristides Arruda Camargo, Ernesto Cabral, com. Joaquim Monteiro, Juvenal de Campos Filho, Nestor Pereira, prof. Tito Lívio Ferreira.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do Registro Geral e de Hipotecas da 12.ª Circunscrição, Comarca de São Paulo, de acordo com o disposto no art. 2.º do Decreto Lei 3.079 de 15 de setembro de 1938.

FAÇO SABER, a todos quantos este edital, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, aos 23 dias do mês de setembro do corrente ano, foi depositado em meu Cartório, à Rua Riachuelo, 73 — 5.º andar, nesta Cidade, o memorial e documentos previstos pelo art. 1.º do Decreto Lei 3.079 de setembro de 1938, referentes ao imóvel pertencente a COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO S. A. com sede nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo, 209 — 7.º andar, localizado no Município de Guarulhos, no Bairro das Lavras, com a área total de 1.709.800m.2, transcritos sob n.º 41.089 neste Registro, confrontando com as Indústrias Reunidas F. Matarazzo, Maria Rustin, João Pirquara, Dr. Cleto Martucelli, Marliano José Antonio, Natal Avena, Estrada de Nazare, Emil Georg Litz, Correio Limoeiro e Correio das Firas, encerrando o prazo para as impugnações em 4 de novembro do corrente ano. E, para que chegue a notícia a quantos possa interessar, lavro o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa: Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, a 23 de setembro de 1954.

Eu, Gabriel L. S. Dias, Oficial Interino, o subscreevi.

CAMISARIA

Aceita-se confecção de camisas esportivas e gola qualquer quantidade. Rua Antonio de Barros, n.º 589.

PERDEU-SE

os talões de notas fiscais de n.º 81 a n.º 1.000 da série A da firma Trindades & Mattarazzo Ltda., tabelados à Estr. Velha da Pádua n.º 439, com o livro de "Ad Valorem n.º 1", encontraram-se numa pasta.

Caso algum tenha encontrado, pedimos comunicar pelo telefone 33-2541.

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e pagam-se até Cr. \$ 300,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 33-2528.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Residência: de Itaipava e Parati.
Consultório: Rua da Indústria, 100, Av. Paulista, 2002. Fone: 7-9551

João Carlos de Azevedo — Juiz de Direito,

VICIO DA BEBIDA

Examinar a quem tem peça enviada pelo correio e resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Recorra a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELLO HORIZONTE — MINAS.

LEILÃO DE PENHORES CAIXA ECONOMICA FEDERAL AVISO

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, avisa aos senhores interessados que levará a leilão, nos dias 19 e 20 de Outubro de 1954, a partir das 11,30 horas, em seu salão de leilões, situado à Praça da Sé, n.º 111, — 2.ª sobreloja — os objetos referentes à contratos das seções: JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.º 1) e OBJETOS, vencidos até 30 de Setembro de 1953 e não pagos até àquelas datas, constituídos de ALFINETES, ANEIS, BROCHES, CLIPS, COLARES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, etc. e RELOGIOS, de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referências será iniciada no dia 19, às 11,30 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados.

Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreçoção.

CARTEIRA DE PENHORES

Visto

JOÃO PONTES BUENO
Chefe do Expediente

JOSE ARMANDO AFFONSECA
Diretor

ABRA HOJE MESMO A SUA CADERNETA NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL, E' UMA CREDENCIAL E A CERTEZA DE UM FUTURO MELHOR



O grande rio na altura de S. José dos Campos; arroz que caracteriza o atual aproveitamento das grandes varzeas inundáveis do Paraíba; a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" na Serra do Mar, onde nasce o Paraitinga. Observem-se as lombas que outrora estariam revestidas de mata natural.

NO VALE DO PARAIBA E NO CENTRO ECONOMICO DO BRASIL

Poetica e realidade na vocação singular de um grande rio

Cento e oitenta graus à direita! — isto não é destino escrito para um rio — deviam ter por milênios sem fim murmurado as águas do Paraíba. Pois então, quando o Paraitinga e Paraíba, montanhosas da mais legítima origem, deslçam de cinco mil pés de altura seus cento e setenta bons quilômetros e para que seu inequívoco roteiro em demanda do planalto oeste tivesse mais força reuniam águas, e, soberbos, aos dois mil e trinta e quatro pés de altura, formavam a ele e lhe diziam: "continuai, o que fazia ele, que mal podia explicar! Apenas isso; andava mais um pouco, topava aquele inoportuno batolito da serra do Itapevi e tal um recruta rodava cento e oitenta graus à direita e voltava para leste.

Que coisa fazia o Paraíba? Pois não era ele o mensageiro daquelas águas rápidas e puras nascidas nas altaneiras da serra do Mar, mais ainda, na quebrada-cangalha, onde, pelas noites frias as fontes de água conversam com as estrelas — que são para as montanhas como flores de luz na imensa cúpula do céu?

E porventura tudo não fora acertado antes? Quem tivesse escutado tanta conversa que andou de fonte a riacho naquelas serranias, naquelas escarpadas faces montanhosas, sabia de tudo isso. O destino das águas seria o mesmo do Tietê, cortando todo S. Paulo — que milênios mais tarde, "estava escrito" surgiria.

Logo eu é que fujo ao trato com o Tietê de correr para oeste, cortar como ele as terras do planalto, ajudá-lo mais tarde como estrada das bandeiras, aumentando o Brasil! Onde irei ter eu agora que como um medroso daquela serra em Guararema, quando estava forte e feito perto da Piratininga, somente a 56 quilômetros das colinas onde Anchieta e Nobrega fundariam cidade, nesse ponto girei cento e oitenta graus à direita? E voltei... Pois não faço mais nada agora... me espalho por aí e fico olhando o céu chover...

Milênios depois — o já velho rio, fumando o cachimbo da paz com o seu destino — também como ele um viçoso — podia lembrar,

com mais calma sua extraordinária aventura. Na noite escura do tempo os fatos primitivos podem explicar a presença do Paraíba em livre curso pelo planalto oeste paulista no mesmo regime que o Tietê?

Podem admitir então que sobreviera um cataclisma mudando o relevo regional da terra, fazendo surgir o obstáculo da Serra do Ita-

ras do Paraitinga e do Paraíba está agora dissolvendo no caudal enorme que se avizinha do Oceano Atlântico. A 48 quilômetros da cidade de Campos o velho Paraíba

de Geografia, ano XV, n. 3, correspondente a julho-setembro. Essa publicação é editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. E' de real importância o assunto tratado. — O estudo visa descrever e

mesmo tempo que focaliza o rio Paraíba quer chamar a atenção governamental para o sério problema das inundações no longo trecho, 128 quilômetros, entre Jacareí e Cachoeira Paulista, na bacia terciária aí formada, onde existem as famosas varzeas cultivadas com arroz. Existe uma comissão formada pelo governo federal para tratar do problema genérico do grande rio e uma congênere paulista. Se somente agora a federal anuncia ao governador do Estado — que irá



O Vale do Paraíba é uma fonte irresistível de poesia. Da Mantiqueira ele — em certos pontos — é desordenado em imenso panorama mostrando seis cidades! (Foto Laszlo).

constitui seu delta e passa pela cidade fluminense vagaroso, somente a 26 pés de altitude. Nada mais o relembra como o menino-centauro que descera flechando das serranias do Quebra Cangalhas em demanda

analisar a utilização da terra no vale do médio Paraíba. No primeiro capítulo a região é definida e os objetivos declarados. O segundo capítulo apresenta, em resumo, os fundamentos físicos, históricos e culturais das atuais atividades econômicas da região. Os diversos métodos de utilização da terra encontram-se nos capítulos terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo e oitavo. O capítulo nono resume as atividades de utilização da terra — e repete os primeiros objetivos da dissertação à luz do material apresentado. O autor veio ao Brasil como bolsista da "Social Science Research Council" em 1948. Realizou na Northwestern University um intensivo treinamento geográfico — "que lhe permitiu fazer um trabalho de campo no estrangeiro." Aquil recebeu decidido amparo do Conselho Nacional de Geografia.

A presente reportagem, ao

Texto de MOUTYR MONTEIRO

Iniciar o trabalho de diques, dispendendo para isso de cincoenta milhões de cruzeiros — e nenhuma informação melhor foi dada ao grande público, a comissão estadual não dá sinal de vida. Virão as chuvas, virá o extravasamento do Paraíba e nós os jornalistas iremos dar "manchetes" de tudo isso.

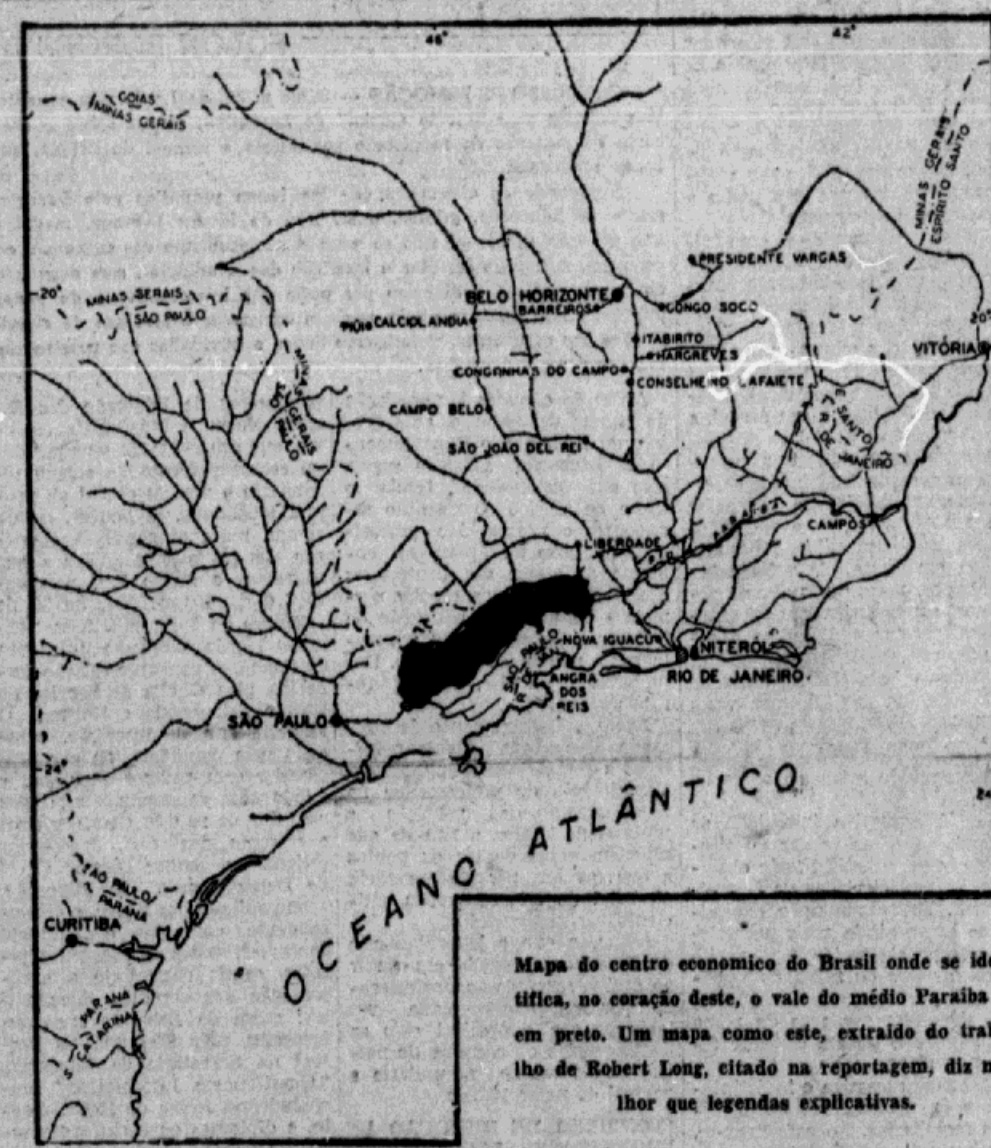
O Vale do Paraíba está situado no coração econômico do Brasil entre as duas maiores áreas populacionais do país: São Paulo com quase 3 milhões e Rio com quase essa cifra. Se o Vale do Paraíba não deve ser transformado no país do capim gordura deve-se pelo menos olhar pelas áreas inundáveis, pelas varzeas, onde se planta no momento o arroz. Não é possível que uma das mais antigas áreas de povoamento do Brasil e que testemunhou — uma sucessão de atividades lucrativas no cultivo da cana do açúcar, do café, arroz e laranjas — hoje fique apenas disso tudo contando histórias escolares. Já que não é possível extinguir-se ali com o latifúndio territorial — existem glebas de 2 mil alqueires completamente inúteis — que se culde do rio, como se ele fosse um próprio nacional. Que se adote uma campanha de conhecimento do meio físico do Vale do Paraíba, base para utilização da terra. Proclama o autor do trabalho que clamamos, que o Planalto Central do Brasil. Leste presta-se fisicamente a uma grande variedade de atividades quanto ao uso da terra. A combinação de solos férteis, topografia ondulada, clima adequado e abundância de minerais, torna-o uma importante parte da América do Sul no que concerne a potencialidade econômica. Partilhando dos atributos

CORREIO PAULISTANO

ANO CI

SÃO PAULO — DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1954

N. 30.212



Mapa do centro econômico do Brasil onde se identifica, no coração deste, o vale do médio Paraíba — em preto. Um mapa como este, extraído do trabalho de Robert Long, citado na reportagem, diz melhor que legendas explicativas.

dessa região maior, o próprio Vale do Médio Paraíba possui características importantes, que dão à região significação especial.

Esta dominância não é uma lição de geografia. Mas a poesia sobre o rio Paraíba — do re-

porter — é apenas uma leve e breve indicação de que o assunto foi estudado! São muitos os que não podem consultar um monte de livros especializados para saber como é o rio e o vale do Paraíba. E nada melhor que levar o leitor à admirável síntese feita por Robert Long. Porque não seria demais esclarecer que "o Sudeste do Brasil, exceto nas baixadas litorâneas, é um planalto cristalino cuja superfície se inclina suavemente para o interior. Vista do mar, a (Conclui na 23.a pag.)

SEJA CURIOSO!



Os desenhos digitais existem desde o quarto mês de vida intra-uterina até a decomposição final e nunca se modifica — variam sempre. O sistema dactiloscópico usado no Brasil é o sistema sul-americano, criado pelo argentino Juan Vucetich.

Foucault em 1862 e Michelson, em 1921, calcularam a velocidade da luz.

Foi em 1878 que Edison inventou a lâmpada incandescente, hoje mundialmente usada.

A distância mínima para se ouvir o eco é de 17 metros.

O inventor dos palitos de fósforos morreu louco. Jacques Frederico Kameyer foi quem fabricou em 1833 os primeiros fósforos.

O primeiro relógio do mundo é o relógio gigante da cidade de Nova Jersey.

Afirmam os grandes astrônomos que o diâmetro da Via-Lactea é cerca de trezentos e duas quilômetros e duzentos quilômetros.

Pero Vas de Caminha morreu na Índia em dezembro de 1500.

O nome por extenso de Olavo Bilac é Olavo Bras Martins dos Guimarães Bilac.

O Báltico é o mar de menor salinidade e é o que recebe maior número de afluentes. De 1.000 metros cúbicos de suas águas podem ser extraídas 3 gramas de ouro fino.

O meridiano 0 passa pelo observatório de Greenwich. Mas os astrônomos foram obrigados a transferir os seus instrumentos, inclusive o grande telescópio, para o castelo de Hurlingham, porque as nuvens de fumos providas das centenas de milhares de chaminés das usinas de Londres impedem a inspeção do céu.



O autor desta reportagem identifica em Tremembé exuberantes baobabs, mais uma, surpresa da diversidade harmoniosa do clima do vale do médio Paraíba. Este é um teste que endereçamos ao Instituto Agrônomo de Campinas: local propriedade dos srs. Guizard no antigo Mosteiro Trapista, no centro de Tremembé.

pevi, vedando esse curso e fazendo as águas vindas do maciço sudeste da Serra do Mar rodar para a direita. O certo é que o Paraíba acomodou-se na larga depressão e na bacia terciária que vai de Jacareí a Cachoeira Paulista foi como uma serpente caminhando seu leito. O declive é de apenas quarenta metros por quilômetro nessa imensa varzea de cento e vinte e oito quilômetros. A seguir — como esteve-se preparando forças para a grande aventura ele começa a andar mais ligeiro e do leito de 1683 pés em Cachoeira Paulista vai descaindo rapidamente para os 702 pés em Sapucaia, já no Estado do Rio. Daí em diante seu destino extraordinário está à vista. O Paraíba que vinha sendo escoado pela paisagem de colinas arredondadas enfrenta e fura num leito aspero, apertado e rochoso a Serra do Mar!

O destino das águas cla-

la Piratininga: para, na tração dos rios paulistas cortar o planalto como o Tietê, ser roteiro de bandeirantes, ser cantado em prosa e verso. Tudo isso, mais da poética: porque no seu real destino realizado, o grande rio Paraíba situa sua vida no coração econômico do Brasil como um gigante de inextinguível benemerência a serviço de uma singular vocação que a técnica do homem moderno ainda não estimou convenientemente, porque está esse rio num país chamado Brasil, onde interesses pequeninos não podem mesmo compreender grandes coisas.

Era preciso que se discutisse menos política em nosso país. Que os parlamentares — esses pelo menos — lessem coisas úteis. Por exemplo um notável trabalho intitulado "O Vale do Médio Paraíba", de autoria do norte-americano Robert G. Long, tradução de Cecília Zarur, que acaba de vir a lume na Revista Brasileira

UM CONCURSO DIFERENTE

"MISS ABRUZZO E MOLISE" FOI ESCOLHIDA POR UM ARCEBISPO

A eleição de "Miss Abruzzo e Molise" não é brincadeira. Não se trata, realmente, de escolher uma mulher bonita, entre muitas mulheres bonitas que existem plasticamente perfeitas — perante um júri de perfites.

"Miss Abruzzo e Molise" deve ser, além de bonita, prezada, hábil, gentil. Do concurso deste ano, realizado neste ano, interessou-se o próprio arcebispo da vasta arquidiocese de Chiati.

Os Abruzzos são uma região da Itália central que as circunstâncias históricas e a própria natureza, conservaram a margem de certas formas turbulentas de evolução e "modernização", de modo a resguardar o forte e firme espírito religioso de seu povo de montanhosos. Somente nos Abruzzos, fiéis às clássicas tradições, aos

nobres e solenes costumes georgicos dos antepassados que fundaram nesta região uma raça forte de pastores, agricultores e artesãos, a eleição de uma "miss" pode ser patrocinada e presidida por um prelado. Somente nesta terra de patriarcas, onde a gente fala e trabalha com fausto solene, como nos tempos antigos, um concurso de beleza pode transformar-se, como de fato se transformou, numa prova de virtudes domésticas. Somente aqui se concebe que as "misses" se preparem para o grande dia num convento de freiras e se apresentem, por fim, aos juizes, metidos nos trajes tradicionais — lindíssimos, aliás — desta região, que mal deixam "no ar livre" o rosto das concorrentes.

A solenidade da entrega do

premio foi precedida por uma missa, na catedral, e pela comunhão geral. Mas antes de chegar à premiação, os juizes tiveram que trabalhar bastante. Não é fácil, na verdade, encontrar juntas beleza, virtude, gentileza e habilidade. A lindíssima Bruna Bruni, que se parece com Ava Gardner, não sabe fazer tricô. Clementina Calcante é sem rivais na arte de bordar, mas tem pernas curtas. Outra concorrente, a representante da aldeia de Pescocostanzo, tem todas as virtudes e todas as habilidades, mas não é bonita. Não. Realmente não foi fácil acertar. A "miss" devia possuir todas as qualidades de certas personagens de contos de fadas. E como julgar, além do mais, da formosura das "misses", medidas em seus trajes



O arcebispo mons. Bozio examina as candidatas no Palácio de "Miss Abruzzo e Molise" no concurso para a premiação da jovem mais virtuosa e prezada, e que apresentasse o mais belo traje regional.



CHIATI — A linda candidata a "Miss Abruzzo e Molise", Bruna Bruni, de Francavilla a Mare, além de suas maravilhosas vinte primaveras, possui incontestáveis pendores, mas não sabe fazer tricô.

medievais: cobertas de sedas, veludos e linhas, como imagens de altar? Os juizes, os jornalistas e os "viteiros" das cercanias tiveram que mobilizar todos os seus recursos de intuição, mas nada de verificar as belezas defendidas pelos castos vestidos e pelas freiras zelosas. Venceu Rita Marcantonio, de

Chiati: ótima cozinheira, gentil, modesta, discreta e... bonita. Nada mais do que isso. Apenas bonitinha. Uma mulher normal; nada de "atômico". O premio foi igualmente modesto: 50.000 liras (5.000 cruzeiros) e uma taça. O arcebispo gostou da festa... (ANSA)